

3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

SESAU
Secretaria de Estado da
Saúde

RONDÔNIA
Governo do Estado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRAL ANTERIOR – RDQA 2024

ORGANIZADORES

Subdiretoria Administrativa e Orçamentária

Subdiretor: Fernando Velasques Gonçalves

Keny Kazuo Ezaki

Paulo Roberto Cavalcante Morey

Fernando Marcos M.

GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Sérgio Gonçalves

SECRETÁRIO DO ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Jefferson Ribeiro da Rocha

SECRETÁRIO ADJUNTO DO ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Elcyo Barony de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Michelle Dahiane Dutra Mendes Santos

DIRETOR EXECUTIVO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Amanda Diniz Del Castillo

SUBDIRETOR ADMINISTRATIVO E ORÇAMENTÁRIO

Fernando Velasques Gonçalves

1 SUMÁRIO

2	Identificação	14
2.1	Informações Territoriais	14
2.2	Secretaria de Saúde.....	14
2.3	Informações da Gestão.....	16
2.4	Fundo de Saúde.....	16
2.5	Plano de Saúde.....	17
2.6	Informações sobre Regionalização.....	17
2.7	Conselho de Saúde	19
3	Introdução	22
4	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	24
4.1	População Estimada Segundo Região de Saúde RO 2020 a 2024	25
4.2	Nascidos Vivos	31
4.3	Principais Causas de Internação	36
4.4	Mortalidade por Grupos de Causas	41
5	Dados da Produção de Serviços no SUS	44
5.1	Produção de Atenção Básica	46
5.2	Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.....	48
5.3	Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	51
5.4	Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	53
5.5	Produção de Assistência Farmacêutica.....	55
5.6	Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	57

6	Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	59
6.1	Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	59
6.2	Por Natureza Jurídica.....	60
7	Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	62
7.1	Servidores nos Exercícios de 2022, 2023 e 2024	62
7.2	Relação de Profissionais de Saúde por Categoria.....	63
7.3	Demonstrativo de Servidores da SESAU, Discrimados por Unidades de Saúde e/ou Autarquias, Contendo o Nível de Formação, Área de Atuação e Tipo de Vínculo	66
7.4	Evolução do Custo de Folha de Pagamento	72
7.5	Pagamento de Hora-Extra e Plantão Especial	73
7.6	Informações Acerca do Piso Nacional da Enfermagem	75
8	Programação Anual de Saúde – PAS.....	76
8.1	Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	76
8.2	Análise Quantitativa da Execução dos Projetos:	93
8.3	Considerações sobre a Programação Anual de Saúde – PAS	98
8.3.1	Demonstrativo da Execução da Programação Anual de Saúde de 2024 no 3º Quadrimestre	100
8.3.2	Análise Quantitativa dos Resultados das Ações	104
9	Indicadores de Pactuação Interfederativa	115
10	Execução Orçamentária e Financeira.....	119
10.1	Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	119
10.2	Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	125
10.3	Indicadores Financeiros, com Análise Quantitativa e Qualitativa.....	128
10.4	Relatório da Execução Financeira por Grupo/Subfunção de Financiamento	130

10.5	Valor Mensal Gasto com Serviços Contratados	133
10.6	Distribuição das Entregas Oriundas de Repasses, emendas e transferências	155
11	Auditórias	162
12	Análises e Considerações	167
13	Extrato do 3º Quadrimestre do Plano Estadual de Saúde 2024-2027 e da Programação Anual de Saúde 2024	169

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Informações territoriais do Estado de Rondônia	14
Tabela 2 - Secretaria de Saúde	16
Tabela 3 - Informações da Gestão	16
Tabela 4 - Fundo de Saúde	16
Tabela 5 - Plano Estadual de Saúde - PES 2024-2027	17
Tabela 6 - Regionalização de Rondônia	18
Tabela 7 - População Estimada segundo Região de Saúde. Rondônia, 2020 a 2024.....	26
Tabela 8 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 1º Quadrimestre 2024.....	31
Tabela 9 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 2º Quadrimestre 2024.....	32
Tabela 10 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 3º Quadrimestre 2024.....	32
Tabela 11 – Nascidos vivos por faixa etária 1º quadrimestre	33
Tabela 12 - Nascidos vivos por faixa etária 2º quadrimestre	33
Tabela 13 - Nascidos vivos por faixa etária 3º quadrimestre	34
Tabela 14 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 1º Quadrimestre	36
Tabela 15 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 2º Quadrimestre	37
Tabela 16 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 3º Quadrimestre	38
Tabela 17 - Óbitos em Rondônia por tipo Cap CID10	41
Tabela 18 - Dados da Produção de Atenção Básica 3º Quadrimestre	46
Tabela 19 - Produção de Urgência e Emergência 3º Quadrimestre.....	48

Tabela 20 - Produção de Atenção Psicossocial 3º Quadrimestre	51
Tabela 21 - Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, 3º Quadrimestre	53
Tabela 22 - Produção de Assistência Farmacêutica 3º Quadrimestre	55
Tabela 23 - Valores dispensado em medicamentos as unidades de saúde estaduais pela Central de Abastecimento Farmacêutico.....	56
Tabela 24 - Produção de Vigilância em Saúde 3º Quadrimestre	57
Tabela 25 - Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos 3º quadrimestre.....	59
Tabela 26 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por Natureza Jurídica	60
Tabela 27 - Quadro Comparativo do quantitativo de servidores dos exercícios de 2022, 2023 e 2024	62
Tabela 28 - Quadro comparativo de servidores por categoria, de 2022, 2023 e 2024	63
Tabela 29 - Quadro comparativo de servidores por setores e unidades de saúde de 2022 a 2024	66
Tabela 30 - Demonstrativo de servidores por nível de formação, dos exercícios de 2022, 2023 e 2024	70
Tabela 31 - Demonstrativo de servidores por área de atuação, referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024	71
Tabela 32 - Demonstrativo do total de profissionais da saúde por vínculo, referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024 .	71
Tabela 33 - Demonstrativo de Despesas dos servidores da SES	72
Tabela 34 - Despesa com os Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024	72
Tabela 35 - Despesa com Hora-Extra no Ano 2022, 2023 e 2024	73
Tabela 36 - Despesa com Plantão Especial no Ano 2022, 2023 e 2024.....	74
Tabela 37 - Despesa com Hora-Extra de Servidores Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024	74
Tabela 38 - Despesa Com Plantão Especial Servidores Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024	74
Tabela 39 - Pagamento de Verbas Rescisórias Servidores Temporários 2022,2023 e 2024	75

Tabela 40 - Pagamento do piso da enfermagem em 2024	76
Tabela 41 - Total Metas PES por unidades vinculadas	77
Tabela 42 - Total Metas PES por unidades especializadas	77
Tabela 43 - Total Metas PES por setores de inovação, logística e tecnologia	78
Tabela 44 - Total Metas PES por setores de planejamento, obras	78
Tabela 45 – Total Metas PES por setores administrativos	79
Tabela 46 - Total Metas por setores da subdiretoria técnica em saúde	79
Tabela 47 - Status de Execução do Plano Estadual de Saúde PES.....	80
Tabela 48 – Percentual de Metas Executadas x Planejamento Individual.....	81
Tabela 49 - Performance Subdiretoria Técnica em Saúde - SDTECS	84
Tabela 50 – Projeção Acumulada para o Próximo Período	86
Tabela 51 - Projetos Prioritários de Governo P1.....	87
Tabela 52 - Descritivo dos Projetos P1 x Metas cadastradas	88
Tabela 53 - Projetos Prioritários P2 Estratégico SESAU por Unidade/Setor	91
Tabela 54 - Metas Exec. Totalmente e Parcialmente por diretriz no 3º quadrimestre	94
Tabela 55 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Vinculadas.....	100
Tabela 56 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Especializadas	100
Tabela 57 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Administrativas	100
Tabela 58 - Setores com o maior volume de ações programadas para 2024.....	102
Tabela 59 - Status de ações - 3º quadrimestre de 2024	103
Tabela 60 - Percentual de Execução por unidade vinculada	105

Tabela 61 - Percentual de Execução por unidade especializada	107
Tabela 62 - Percentual de Execução por unidade administrativa	108
Tabela 63 - Unidades/Setores com Melhores Índices de Execução.....	110
Tabela 64 - Execução por Diretriz Executado \geq 100% ou \leq 99% até 1%	111
Tabela 65 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por Unidade Vinculada	114
Tabela 66 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por Unidade Especializada	114
Tabela 67 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por SESAU Administrativo.....	114
Tabela 68 - Resultados dos Indicadores de Pactuação Interfederativa 3º Quadrimestre 2024	117
Tabela 69 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2022	119
Tabela 70 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2023	121
Tabela 71 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2024	123
Tabela 72 - Demonstrativo das Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Leais, acumuladas nos últimos 3 anos, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)	125
Tabela 73 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.....	126
Tabela 74 - Despesas com Saúde por Subfunções e Categoria Econômica não Computadas no Cálculo do Mínimo	127
Tabela 75 - Comparativo dos Indicadores Financeiros 2022 a 2024	128
Tabela 76 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) – por subfunção e categoria econômica.....	130
Tabela 77 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) que não são computadas no cálculo do mínimo	131
Tabela 78 - Valor mensal gasto com serviços administrativos contratados, por Objeto congênere 3º quadrimestre	133
Tabela 79 - Valores Pagos / CNT Administrativos 2024	149
Tabela 80 - Valor mensal gasto com serviços de saúde contratados, por Objeto congênere 3º quadrimestre.....	150

Tabela 81 - CNT de Saúde 2024	154
Tabela 82 - Distribuição de recursos financeiros destinados à saúde pública	155
Tabela 83 - Detalhamento das Auditorias realizadas e em fase de execução no ano de 2024	164

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Pirâmide Etária Rondônia: Homens e Mulheres Projeção 2024 IBGE	28
Gráfico 2 - Pirâmide Etária Rondônia: Homens e Mulheres Censo 2022 IBGE	30
Gráfico 3 - Expectativa de Vida ao Nascer em Rondônia	31
Gráfico 4 - Principais causas de Óbitos em Rondônia	42
Gráfico 5 - Unidades/Setores com Maiores Atingimentos do PES	83
Gráfico 6 - Unidades/Setores com maior execução	110
Gráfico 7 - CNT Administrativos 2024.....	149
Gráfico 8 - CNT de Saúde 2024	155

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Localizado na região Norte do Brasil, na Amazônia Ocidental, o estado de Rondônia possui uma área de aproximadamente 237.754 km² e uma população estimada em mais de 1,5 milhão de habitantes, conforme dados do IBGE de 2022. O estado faz fronteira internacional com a República da Bolívia, ao Sul e Sudoeste, e limita-se com três estados brasileiros: Amazonas (Norte e Nordeste), Mato Grosso (Leste e Sudeste) e Acre (Oeste e Noroeste).

É importante destacar que não houve um novo Censo após 2022, o que impossibilita uma atualização precisa da população para o ano de 2024 e, consequentemente, comparações mais detalhadas com os dados de 2023.

Tabela 1 - Informações territoriais do Estado de Rondônia

UF	Município
RO	Porto Velho
Área	População
237.576,00 Km ²	1.746.227 Hab

Fonte: Departamento de informática do SUS (DATASUS), Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO

2.2 SECRETARIA DE SAÚDE

A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU/RO) é o órgão responsável pela formulação, coordenação e execução da política estadual de saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e regulamentados pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990) e pela Lei Complementar nº 141/2012.

Entre suas atribuições, compete à SESAU/RO planejar, coordenar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde em âmbito estadual, garantindo o acesso integral, universal e equitativo à população. Para isso, a Secretaria:

- Coordena e executa a Política Estadual de Saúde, assegurando a implementação do Plano Estadual de Saúde (PES) e do Planejamento Regional Integrado (PRI), em articulação com os municípios e após deliberação do Conselho Estadual de Saúde (CES/RO), conforme previsto na Lei nº 8.142/1990.
 - Administra o Fundo Estadual de Saúde (FES), garantindo a correta aplicação dos recursos destinados à saúde, em conformidade com a legislação vigente, como a Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece os critérios para financiamento e repasse de recursos no SUS.
 - Coordena a execução dos serviços de média e alta complexidade, garantindo a oferta de atendimento especializado em hospitais e unidades de referência estaduais, por meio de uma rede integrada de assistência à saúde.
 - Executa ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, monitorando e controlando doenças transmissíveis e não transmissíveis, conforme diretrizes do Plano Nacional de Vigilância em Saúde e normativas do Ministério da Saúde.
 - Supervisiona e executa programas de controle de doenças como tuberculose, hanseníase, dengue, HIV/AIDS e outras infecções de relevância epidemiológica para o estado.
 - Desenvolve políticas públicas de promoção da saúde e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, apoiando os municípios na implantação, operação e avaliação dos serviços ofertados à população.
 - Planeja e executa ações de prevenção ao uso indevido de drogas e tratamento de dependentes químicos, atuando em parceria com outras secretarias e órgãos de proteção social.
 - Promove a cultura da paz, valorização da vida e respeito aos direitos humanos, incentivando políticas públicas que combatam a violência e promovam o bem-estar da população.
 - Regulamenta, fiscaliza e acompanha a execução dos contratos e convênios firmados com hospitais, clínicas e demais prestadores de serviços de saúde conveniados ao SUS.

Além disso, a SESAU/RO segue os princípios de descentralização, regionalização e hierarquização da assistência à saúde, buscando ampliar a oferta de serviços especializados e melhorar os indicadores de saúde do estado.

Tabela 2 - Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Número CNES
RO SEC DE ESTA DA SAUDE GABINETE DO SECRETARIO	7585225
CNPJ Próprio	CNPJ da Mantenedora
A informação não foi identificada na base de dados	04287520000188
Endereço	
AV FARQUAR PALACIO RIO MADEIRA 2986 – EDF RETO 4 - RIO MACHADO	
E-mail	Telefone
contabilidadesesauro@gmail.com	(69) 3216-5263

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), Elaboração NPS/SDAO/SESAU - RO

2.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Tabela 3 - Informações da Gestão

Governador	
Marcos José Rocha dos Santos	
Secretário de Saúde em Exercício	
Jefferson Ribeiro da Rocha	
E-mail	Telefone
capitao.pmro@gmail.com	(69) 992504858

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO

2.4 FUNDO DE SAÚDE

Tabela 4 - Fundo de Saúde

Instrumento de criação:
LC 59 13/07/92
Data da Criação:
01/08/1995
CNPJ:
00.733.062/0001-02
Natureza Jurídica:
132-5 - Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal
Gestor do Fundo:

Jefferson Ribeiro da Rocha
Nome:
Fundo Estadual De Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO

2.5 PLANO DE SAÚDE

Tabela 5 - Plano Estadual de Saúde - PES 2024-2027

Período do Plano de Saúde	Status do Plano
2024-2027	Aprovado
Instrumento Legal de Aprovação	
Resolução nº 112/2023/SESAU-CES	

Fonte: Núcleo de Planejamento SDAO/SESAU-RO 2024

2.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

No processo de descentralização dos serviços de alta complexidade e especializada à Rede de Urgência e Emergência (RUE) em regiões de baixa densidade populacional, a estratégia adotada para a cobertura das regiões que possuem vazio assistencial foi a divisão do Mapa de Saúde do Estado de Rondônia em duas Macrorregiões, a saber:

Macrorregião de Saúde I: constituída pelas Regiões de Saúde – Madeira Mamoré (Porto Velho, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari, Guajará-Mirim, Nova Mamoré); Central (Governador Jorge Teixeira, Jaru, Theobroma, Vale do Anari); e Vale do Jamari (Ariquemes, Cacaulândia, Machadinho do Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Buritis, Cujubim, Rio Crespo).

Macrorregião de Saúde II: constituída pelas Regiões de Saúde – Café (Cacoal, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, São Felipe do Oeste, Primavera de Rondônia); Central (Ji Paraná, Alvorada do Oeste, Teixeirópolis, Urupá, Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Vale do Paraíso, São Miguel do Guaporé); Cone Sul (Vilhena, Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste, Corumbiara); Zona da Mata (Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Novo Horizonte, Nova Brasilândia do Oeste, Santa Luzia do Oeste e Parecis); e Vale do Guaporé (São Francisco Do Guaporé, Costa Marques, Seringueiras).

No quadro a seguir é detalhada a população, segundo estimativa de 2024, de cada região de saúde.

Tabela 6 - Regionalização de Rondônia

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Café	16.497,17	184.948,00	11,21
Central	39.262,67	354.543,00	9,03
Cone Sul	31.269,37	168.222,00	5,38
Madeira-Mamoré	79.935,02	620.294,00	7,76
Vale do Guaporé	19.720,44	43.987,00	2,23
Vale do Jamari	31.770,23	236.275,00	7,44
Zona da Mata	19.121,28	137.958,00	7,21
Total	237.576,18	1.746.227,00	7,35

Fonte: Núcleo de Planejamento SDAO/SESAU-RO 2024

1) Distribuição da População e Densidade Demográfica

A Região Madeira-Mamoré é a mais populosa, com 620.294 habitantes, representando aproximadamente 35,5% da população total do estado. Isso se deve, em grande parte, à presença da capital Porto Velho, que concentra a maior parte dos serviços de saúde e infraestrutura.

A Região Central também apresenta uma alta concentração populacional, com 354.543 habitantes (20,3% do total), apesar de possuir a segunda maior área territorial.

Em contrapartida, a Região do Vale do Guaporé tem a menor população, com apenas 43.987 habitantes, e a menor densidade demográfica (2,23 hab/km²), o que indica um grande desafio para a oferta de serviços de saúde, devido à dispersão populacional.

2) Densidade Populacional e seus Desafios

A densidade demográfica média de Rondônia é 7,35 hab/km², mas há grandes variações entre as regiões:

Maior densidade: Região do Café (11,21 hab/km²) – Apesar de não ser a mais populosa, essa região possui uma concentração demográfica relativamente alta, o que pode facilitar o acesso a serviços de saúde.

Menor densidade: Vale do Guaporé (2,23 hab/km²) – Com baixa concentração populacional e vastas áreas territoriais, há desafios logísticos para o atendimento em saúde, como deslocamentos longos e necessidade de estratégias de telemedicina e atendimento itinerante.

Região Cone Sul (5,38 hab/km²) e Vale do Jamari (7,44 hab/km²) também apresentam densidades relativamente baixas, exigindo estratégias diferenciadas para cobertura de serviços.

A regionalização de Rondônia apresenta grandes desafios devido à dispersão populacional em algumas áreas e alta concentração em outras. O planejamento da saúde deve equilibrar a oferta de serviços especializados em regiões de alta demanda com estratégias de acesso para populações dispersas, como ampliação de unidades básicas, transporte sanitário eficiente e utilização de telemedicina.

2.7 CONSELHO DE SAÚDE

O Conselho Estadual de Saúde – CES/RO é órgão de instância colegiada, deliberativa, de caráter permanente, possuindo natureza político-administrativa, consultiva, normativa, recursal e fiscal das ações de saúde realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado de Rondônia, criado pela Lei Estadual nº 430 de 21 de julho de 1.992, alterado e modificado pelas Leis Estaduais nº 876/99, Lei nº 1265/03, Lei nº 2.048/09 e reformulado pela Lei 2.212 de 21 de dezembro de 2009, é órgão específico da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Rondônia, na forma do artigo 2º, inciso II, alínea “a”, e artigo 4º, do Decreto Estadual nº 9.997, em conformidade com as disposições da Lei estadual nº 59, artigo 5º, § Único, do Decreto Estadual nº 6.313; na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e Resolução nº 453 do Conselho Nacional de Saúde.

O Conselho Estadual de Saúde encontra-se localizado na cidade de Porto Velho – RO, Rua Elias Gorayeb, 2576 – Bairro: Liberdade – Fone: (69) 98415-8235 – CEP: 76804-010.

Missão:

O Conselho Estadual de Saúde – CES/RO tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política estadual de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e

financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

Competências:

Conforme Art. 3º do Regimento Interno do CES/RO, compete ao Conselho Estadual de Saúde:

- I. Implementar a mobilização e articulação contínuas da sociedade, da defesa dos princípios constitucionais que fundamentam o SUS, para o controle social;
- II. Discutir, elaborar e aprovar proposta de operacionalização das diretrizes aprovadas pelas Conferências de Saúde;
- III. Atuar na formulação e controle da execução na política de saúde, incluída seus aspectos econômicos e financeiros e de urgência, em consonância com as diretrizes emanadas das Conferências de Saúde, e propor estratégias para a sua aplicação aos setores público e privado, observadas as disposições legais e as características regionais de natureza epidemiológica e organizacional;
- IV. Definir diretrizes para elaboração dos planos de saúde e sobre eles deliberar, conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços;
- V. Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, articulando-se com os demais colegiados como os de segurança, meio ambiente, justiça, educação, trabalho, agricultura, idosos, criança, adolescente e outros;
- VI. Analisar e aprovar propostas de aplicação de recursos, apresentadas pelo gestor, sempre que se iniciar um novo programa e trabalho;
- VII. Deliberar sobre os programas de saúde e aprovar projetos a serem encaminhados ao Poder Legislativo, propor a adoção de critérios definidores de qualidade e resolutividade, atualizando-os em face do processo de incorporação dos avanços científicos e tecnológicos, na área de saúde;
- VIII. Avaliar e deliberar sobre contratos e convênios, conforme as diretrizes dos Planos de Saúde Estadual e Municipais;

- IX. Aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, tendo em vista as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (artigo 190, § 2º da Constituição Federal), observado o princípio do processo de planejamento e orçamento ascendentes (artigo 36 da Lei 8080/90);
- X. Propor critérios para programação e execução financeira e orçamentária dos fundos de saúde e acompanhar a movimentação e destinação dos recursos; XIII - Fiscalizar e controlar gastos, deliberar sobre critérios de movimentação de recursos da saúde, incluindo o Fundo de Saúde, os transferidos e próprios dos Municípios, Estado e União;
- XI. Analisar, discutir e aprovar o relatório de gestão, com a prestação de contas e informações financeiras, repassadas em tempo hábil aos conselheiros acompanhado do devido assessoramento;
- XII. Fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde e encaminhar os indícios de denúncias aos respectivos órgãos, conforme legislação vigente;
- XIII. Examinar propostas e denúncias de indícios de irregularidades, responder no seu âmbito a consultas sobre assuntos pertinentes às ações e aos serviços de saúde, bem como apreciar recursos a respeito de deliberações do Conselho, nas suas respectivas instâncias;
- XIV. Aprovar o aditivo anual da programação orçamentária para a operacionalização do SUS/RO;
- XV. Propor critérios para a programação e execução financeira e orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, aprovando, acompanhando e fiscalizando a movimentação e o destino dos recursos.
- XVI. Fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento da programação anual de saúde, e das ações e serviços de saúde Estadual.

O CES/RO, para exercício de suas funções, possui a seguinte estrutura básica, conforme Lei nº Lei 2.212 de 21 de dezembro de 2009:

- I. **Plenário:** 72 Conselheiros
- II. **Mesa Diretora:**
 - a) Presidente: Marli Rosa de Mendonça

- b) Vice-Presidente: Luciene Carvalho Piedade de Almeida
- c) Primeira Secretária: Edna Maria dos Anjos Mota
- d) Segunda Secretária: Rodrigo Rafael dos Santos

III. **Secretaria Executiva:**

- a) Secretária Executiva: Iana Queli de Souza Mota Noleto
- b) Assessora Contábil: Márcia Helena Coutinho Ferreira
- c) Assessora Jurídica: Mércia Inês Ferreira Francisco
- d) Assessora Técnica: cargo vago, em razão da indisponibilidade de CDS na estrutura administrativa da SESAU/RO
- e) Assessora de comunicação: cargo vago, em razão da indisponibilidade de CDS na estrutura administrativa da SESAU/RO

IV. **Comissões:**

O CES possui 11 Comissões Permanentes e Transitórias. Com isso, após a última eleição bienal do CES-RO, a composição conta com:

Quadro 1 - Mesa Diretora do Conselho Estadual de Rondônia/CES/RO
Composição Mesa Diretora CES/RO

Nome do Presidente:	Marli Rosa de Mendonça
Segmento:	Usuário
Vice-Presidente:	Luciene Carvalho Piedade Almeida
Segmento:	Gestor
Primeira Secretária:	Edna Maria Mota dos Anjos
Segmento:	Trabalhador
Segundo Secretário:	Rodrigo Rafael dos Santos
Segmento:	Usuário
Data da última eleição do Conselho:	19/03/2024
Resolução:	nº 127/2024/SESAU-CES
Telefone:	(69) 3216-5286
E-mail:	seces-ro@hotmail.com

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

3 INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia (RO) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2024, com o objetivo de prestar contas e

tornar público o acompanhamento e monitoramento das metas e das ações realizadas no período de setembro a dezembro de 2024.

O RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento, instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde de Rondônia por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da análise e apreciação (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial Própria, Contratada e conveniada, comparando esses dados com os Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

A estrutura do 3º RDQA 2024 está compatibilizada com o DigiSUS — Módulo Gestor, a qual apresenta informações semelhantes à estrutura do RAG. Vale salientar que por se tratar de

dados quadrimestrais, alguns indicadores estão passíveis de apuração quadrimestral e posterior validação.

Portanto, verifica-se que, assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente, e tais dados estão sujeitos a retificações no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Em caso de inconsistências nos dados de internação, estes estarão sujeitos a retificação no período de 6 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH).

Os dados de investigação dos óbitos, por sua vez, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, que ocorre após 18 meses do término do ano vigente.

Portanto, as informações do 3º RDQA 2024 são apresentadas no DigiSUS Gestor da seguinte forma:

1. Identificação;
2. Introdução;
3. Dados demográficos e de morbimortalidade;
4. Dados da produção de serviços no SUS;
5. Rede física prestadora de serviços ao SUS;
6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS;
7. Programação Anual de Saúde — PAS;
8. Execução Orçamentária e Financeira;
9. Auditorias;
10. Análises e Considerações Gerais.
11. Considerações finais

4 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

O Estado de Rondônia está localizado na Região Norte do País, na Amazônia Ocidental, dentro das coordenadas 7º58' e 13º43' de latitude Sul e 59º50' e 66º48' de longitude Oeste de

Greenwich. Limita-se ao Norte e Nordeste com o Estado do Amazonas, ao Sul e Sudoeste com a República da Bolívia, a Leste e Sudeste com o Estado do Mato Grosso e a Oeste e Noroeste com o Estado do Acre. Apresenta área territorial de 238.512,8 km², correspondendo a 6,19% da Região Norte e a 2,79% do território nacional. O clima predominante é equatorial quente e úmido, com temperatura variando de 18º a 33º; a estação chuvosa vai de outubro a março e o período de seca, começa entre abril e maio estendendo-se até setembro.

Apresentou uma população estimada em 2024 de 1.746.227 habitantes (IBGE, 2024), distribuída em 52 municípios e uma densidade demográfica de 7,34 hab/km².

Figura 1 - Regiões de Saúde RO



Fonte: Comissão Intergestores Regional, 2022

4.1 POPULAÇÃO ESTIMADA SEGUNDO REGIÃO DE SAÚDE RO 2020 A 2024

Em termos de representatividade nos 02 (dois) principais grupos etários, observamos que existe uma constância dos dados quando analisados isoladamente. Contudo, a diferença entre 2022 e 2024 está evidente devido ser uma projeção daquilo que seria para o exercício.

Tendo em vista que ainda não há censo para o exercício de 2023 e 2024, e que no ano de 2022 foi utilizado a projeção dos dados publicados pelo IBGE.

Tabela 7 - População Estimada segundo Região de Saúde. Rondônia, 2020 a 2024

Região	População				
	2020	2021	2022	2023	2024*
Madeira Mamoré	655.331	666.953	556.123	556.123	620.924
Vale do Jamari	279.122	284.003	214.728	214.728	236.275
Central	342.211	341.326	303.209	303.209	332.359
Zona da Mata	135.609	135.345	149.137	149.137	160.225
Café	172.870	173.643	166.180	166.180	184.948
Cone Sul	159.987	161.819	151.735	151.735	168.222
Vale do Guaporé	51.330	52.189	40.084	40.084	43.987
Rondônia	1.796.460	1.815.278	1.581.196	1.581.196	1.746.227

Fonte: IBGE, Elaboração AGEVISA 2024

*IBGE: estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2024

A tabela acima apresenta a estimativa populacional das sete regiões de Rondônia entre os anos de 2020 e 2024. É importante ressaltar que os dados de 2023 e 2024 são estimativas, uma vez que o último Censo Demográfico oficial foi realizado em 2022. Qualquer variação populacional observada nos últimos anos deve ser analisada considerando essa limitação.

Variação Geral da População de Rondônia

- Em 2020, a população total era de 1.796.460 habitantes.
- Entre 2021 e 2022, houve uma queda significativa para 1.581.196 habitantes.
- A partir de 2024, as estimativas indicam um crescimento para 1.746.227 habitantes, aproximando-se dos valores de 2020.
- A queda registrada em 2022 e 2023 pode estar associada a revisões estatísticas do Censo 2022, migração populacional ou variações metodológicas.

Madeira Mamoré

- População em 2020: 655.331
- Após o Censo 2022, houve redução para 556.123 habitantes.
- Estimativa de 620.924 habitantes em 2024, sugerindo recuperação parcial.

- Como região mais populosa do estado, pode ter sido impactada por fluxos migratórios internos e econômicos.

Vale do Jamari

- População estável entre 2020 e 2021 (~280 mil habitantes).
- Queda registrada no Censo 2022 para 214.728 habitantes.
- Estimativa de 236.275 habitantes em 2024, indicando possível recuperação populacional.

Região Central

- Queda de 342.211 habitantes em 2020 para 303.209 em 2022.
- Em 2024, a estimativa é de 332.359 habitantes, mas ainda abaixo do nível de 2020.

Zona da Mata

- Diferente das demais, essa região cresceu ao longo dos anos.
- Em 2020, tinha 135.609 habitantes, chegando a 160.225 em 2024.
- Esse crescimento pode indicar atração econômica, expansão agrícola ou migração interna.

Região do Café

- População estável até 2022, mas a estimativa de 2024 indica crescimento para 184.948 habitantes.
- Possível impacto da atividade agrícola na retenção da população.

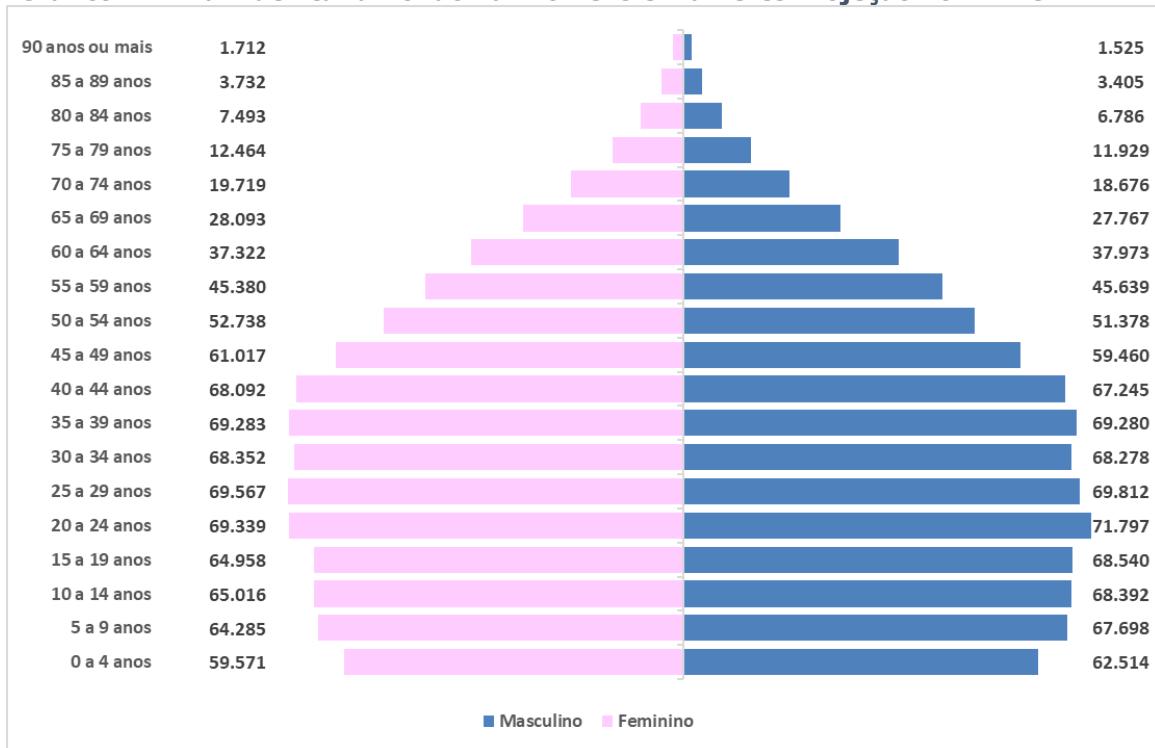
Cone Sul

- Queda registrada em 2022 (151.735 habitantes).
- Estimativa de 168.222 habitantes em 2024, sugerindo recuperação.

Vale do Guaporé

- Pequena população comparada às demais regiões.
- Censo 2022 indicou 40.084 habitantes, e em 2024 a estimativa é de 43.987 habitantes.

Gráfico 1 - Pirâmide Etária Rondônia: Homens e Mulheres Projeção 2024 IBGE



Fonte: IBGE – Projeção das Populações, Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO, Revisão 2025

A seguir, apresentamos a proporção de cada faixa etária em relação ao total populacional apresentado no gráfico acima referente à Projeção Estimada:

Faixa Etária Jovem (0 a 14 anos) – 25,1% da População

- 0 a 4 anos: 7,9%
- 5 a 9 anos: 8,2%
- 10 a 14 anos: 8,3%

Essa faixa etária ainda representa uma parcela considerável da população, indicando que ainda há um contingente considerável de nascimentos, mas há tendência de redução, sugerindo queda na taxa de natalidade ao longo dos anos.

População Economicamente Ativa (Bônus Demográfico) (15 a 59 anos) – 63,8% da População

- 15 a 19 anos: 8,5%
- 20 a 24 anos: 9,2%
- 25 a 29 anos: 9,0%
- 30 a 34 anos: 8,9%
- 35 a 39 anos: 9,0%
- 40 a 44 anos: 8,8%
- 45 a 49 anos: 8,6%
- 50 a 54 anos: 7,9%
- 55 a 59 anos: 6,8%

A maior parte da população se concentra entre as faixas etárias de 15 a 59 anos, representando a força de trabalho ativa do estado. Há um equilíbrio entre os sexos nas faixas mais jovens e adultas, com pequenas variações numéricas entre masculino e feminino. A faixa etária com o maior número de pessoas é 25 a 29 anos e 30 a 34 anos, evidenciando um perfil demográfico jovem-adulto.

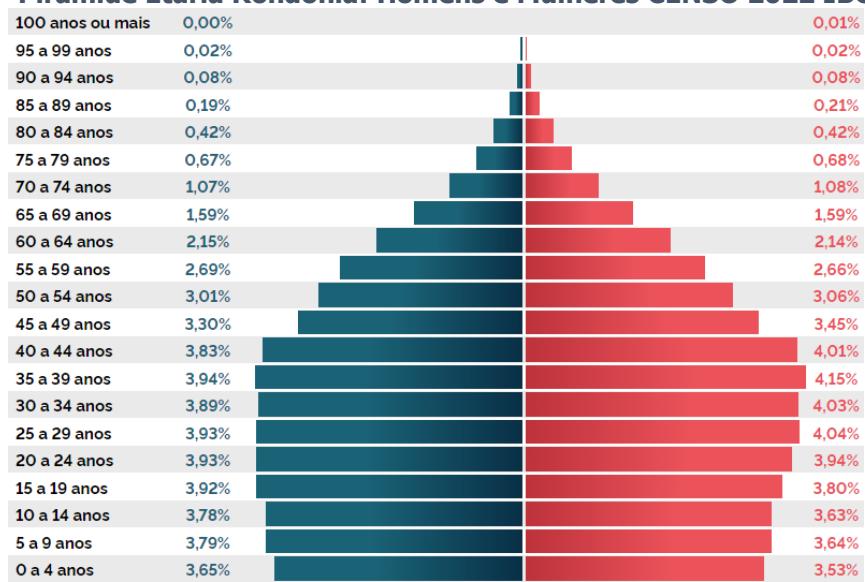
População Idosa (60 anos ou mais) – 11,1% da População

- 60 a 64 anos: 4,9%
- 65 a 69 anos: 3,6%
- 70 a 74 anos: 2,6%
- 75 a 79 anos: 1,7%
- 80 a 84 anos: 1,0%
- 85 a 89 anos: 0,5%
- 90 anos ou mais: 0,2%

A partir dos 60 anos, percebe-se um afunilamento da pirâmide, indicando envelhecimento populacional, mas ainda em níveis moderados. O número de mulheres supera o de homens nas

idades mais avançadas, especialmente acima dos 70 anos. Isso reflete uma maior expectativa de vida feminina em relação aos homens.

Gráfico 2 - Pirâmide Etária Rondônia: Homens e Mulheres CENSO 2022 IBGE



Fonte: IBGE 2022, Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO, Revisão 2025

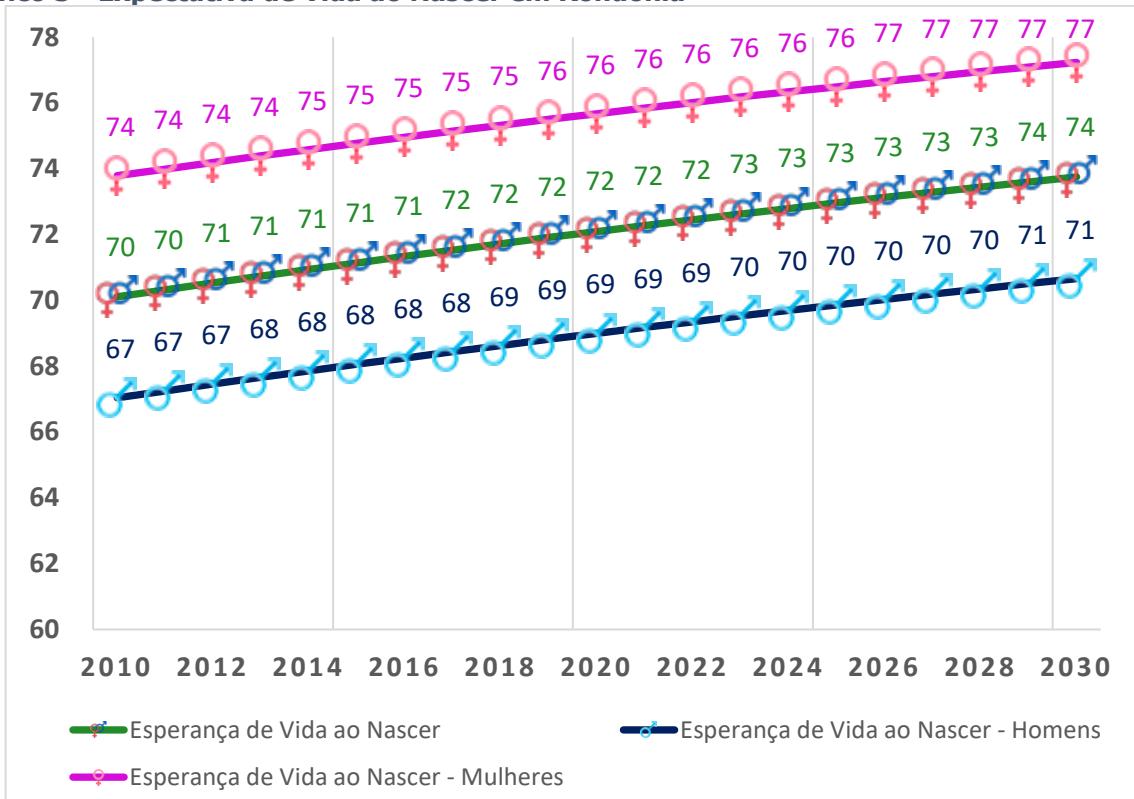
A pirâmide etária indica que a maior parte da população está na faixa de 15 a 64 anos, representando 69% do total. Isso confirma o fenômeno do bônus demográfico, que ocorre quando há um maior número de pessoas economicamente ativas em relação aos dependentes (crianças e idosos). A população dependente é composta por crianças (0 a 14 anos) e idosos (65 anos ou mais), representando aproximadamente 30% da população. Isso reforça a necessidade de políticas voltadas para educação, saúde infantil e atenção ao idoso.

Embora Rondônia ainda tenha uma população predominantemente jovem, a tendência de envelhecimento já pode ser observada na comparação com projeções e o Censo de 2022. O número de idosos representa 8,11% da população, o que exige maior atenção à rede de saúde para doenças crônicas e políticas de assistência social voltadas ao envelhecimento saudável.

O envelhecimento gradual da população demandará mais serviços especializados, como atendimento geriátrico e cuidados de longo prazo. O bônus demográfico representa uma oportunidade para o desenvolvimento econômico, mas também exige investimentos em políticas públicas que garantam qualidade de vida no futuro, principalmente na saúde, educação e geração de empregos.

Este cenário deixa evidente o envelhecimento da população rondoniense. No ano de 2021 a Expectativa de Vida ao Nascer de um rondoniense, do sexo feminino, era de 76 anos, e do sexo masculino de apenas 69 anos. Em 2022 e 2024 a expectativa permaneceu no mesmo parâmetro para ambos os sexos. ao observarmos as projeções até o fim da década, 2030 vemos a linha ascendente apontando para expectativa de vida ao nascer de 77 anos para as mulheres e 71 anos para os homens, como exposto no gráfico:

Gráfico 3 - Expectativa de Vida ao Nascer em Rondônia



Fonte: Projeções e censo IBGE 2022, Elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO

4.2 NASCIDOS VIVOS

Tabela 8 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 1º Quadrimestre 2024

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Total	%
Masculino	942	898	1.012	974	3826	51,72%
Feminino	819	831	963	958	3571	48,28%
Ignorado	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	1.761	1.729	1.975	1.932	7397	100%

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

Tabela 9 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 2º Quadrimestre 2024

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
Masculino	998	852	902	875	3627	51,12%
Feminino	889	858	853	868	3468	48,88%
Ignorado	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	1.887	1.710	1.755	1.743	7095	100%

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

Tabela 10 - Nascidos Vivos no Estado de Rondônia por sexo 3º Quadrimestre 2024

Sexo	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
Masculino	948	944	860	768	3520	51,81%
Feminino	886	830	816	741	3273	48,17%
Ignorado	0	0	1	0	1	0,01%
TOTAL	1.834	1.774	1.677	1.509	6794	100%

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

Ao consolidar os dados dos três quadrimestres, observa-se que o total de nascidos vivos em Rondônia em 2024 foi de 21.286, distribuídos da seguinte forma:

- Masculino: 10.973 (51,58%)
- Feminino: 10.312 (48,45%)
- Ignorado: 1 (0,005%)

1) Predominância do Sexo Masculino

A análise global confirma a tendência observada nos quadrimestres anteriores: o número de nascimentos masculinos foi levemente superior ao de femininos, mantendo uma proporção aproximada de 52 meninos para cada 48 meninas.

Essa predominância masculina no nascimento é um fenômeno comum e esperado, uma vez que, biologicamente, a proporção natural de nascimentos costuma favorecer os meninos em uma média global de aproximadamente 105 meninos para cada 100 meninas.

2) Redução no Número de Nascimentos

Os dados mostram um declínio progressivo ao longo dos quadrimestres, passando de 7.397 nascimentos no 1º quadrimestre para 6.794 no 3º quadrimestre, representando uma redução de aproximadamente 8,2%.

Essa queda pode estar relacionada a fatores como:

- Variação sazonal dos nascimentos.
- Mudanças demográficas, como queda na taxa de fecundidade.
- Atrasos ou subnotificações em registros que podem ser atualizados posteriormente.

3) Caso Isolado de Sexo Ignorado

Houve apenas um caso de sexo não identificado no registro, o que pode ter ocorrido por erro de notificação ou condição médica específica.

Conclusão

Os dados gerais dos nascidos vivos em Rondônia em 2024 indicam:

- Predominância masculina, com cerca de 51,58% dos nascimentos.
- Redução progressiva no número de nascimentos ao longo do ano.
- Estabilidade na proporção entre os sexos, sem variações significativas entre os quadrimestres.

O monitoramento contínuo desses indicadores é essencial para orientar políticas de saúde materno-infantil e prever demandas futuras nos serviços de saúde pública do estado.

Tabela 11 – Nascidos vivos por faixa etária 1º quadrimestre

Faixa Etária Mãe	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Total
10-14	10	7	9	5	31
15-19	227	240	279	262	1008
20-29	969	903	1042	985	3899
30-39	494	531	587	633	2245
40-49	61	48	57	47	213
50e+	0	0	1	0	1
TOTAL	1761	1729	1975	1932	7397

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

Tabela 12 - Nascidos vivos por faixa etária 2º quadrimestre

Faixa Etária Mãe	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
10-14	11	14	8	6	39
15-19	245	213	212	265	935

20-29	980	901	936	887	3704
30-39	586	525	535	541	2187
40-49	65	57	63	44	229
50e+	0	0	1	0	1
TOTAL	1887	1710	1755	1743	7095

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

Tabela 13 - Nascidos vivos por faixa etária 3º quadrimestre

Faixa Etária Mãe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10-14	12	6	9	9	36
15-19	253	247	218	180	898
20-29	966	911	862	804	3543
30-39	548	568	547	471	2134
40-49	55	42	41	45	183
50e+	0	0	0	0	0
TOTAL	1834	1774	1677	1509	6794

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA

1) Evolução dos Nascimentos ao Longo do Ano

O total de 21.286 nascidos vivos registrados em Rondônia ao longo de 2024 foi distribuído da seguinte forma ao longo dos três quadrimestres:

- 1º Quadrimestre: 7.397 nascidos vivos (34,8% do total)
- 2º Quadrimestre: 7.095 nascidos vivos (33,3% do total)
- 3º Quadrimestre: 6.794 nascidos vivos (31,9% do total)

I. A Maior concentração na faixa de 20 a 29 anos: Mais da metade dos nascidos vivos (52,38%) são de mães nessa faixa etária, confirmando a tendência de que esse grupo representa a fase reprodutiva mais ativa.

II. Relevância da faixa de 30 a 39 anos: Com 30,86%, essa faixa ainda mantém um número expressivo de nascimentos, demonstrando que muitas mulheres estão engravidando em idades mais avançadas.

III. Adolescentes de 15 a 19 anos ainda representam um percentual significativo: Com 13,35% dos nascimentos, esse dado reforça a importância de políticas públicas voltadas à educação sexual, planejamento familiar e atenção à saúde materno-infantil.

IV. Gravidez na adolescência precoce (10-14 anos): Apesar de representar um número menor (106 casos – 0,50%), trata-se de um indicador preocupante, pois gravidez nessa

faixa etária está associada a maiores riscos obstétricos, complicações no parto e vulnerabilidade social.

V. Gravidez em mulheres acima de 40 anos: Apesar de menos frequentes (2,94% do total), exigem um acompanhamento médico especializado devido ao maior risco de complicações como hipertensão, diabetes gestacional e partos prematuros.

Ao longo dos três quadrimestres, observa-se uma redução no total de nascidos vivos:

- 1º quadrimestre: 7.397 nascidos
- 2º quadrimestre: 7.095 nascidos (queda de 4,1% em relação ao 1º quadrimestre)
- 3º quadrimestre: 6.794 nascidos (queda de 4,2% em relação ao 2º quadrimestre e de 8,2% em relação ao 1º)

Essa redução progressiva pode estar relacionada a variações sazonais, mudanças demográficas ou até mesmo subnotificações que podem ser corrigidas posteriormente.

2) Considerações Técnicas e Recomendações

- Foco em políticas de prevenção da gravidez na adolescência: Apesar da redução nos últimos anos, os nascimentos entre mães de 15 a 19 anos ainda representam uma parte significativa (13,35%). Estratégias como educação sexual nas escolas, acesso a métodos contraceptivos e acompanhamento multidisciplinar podem ajudar a reduzir esses índices.
- Acompanhamento especializado para gestações tardias (40 anos ou mais): Com 625 nascidos vivos nessa faixa, é essencial um pré-natal de alto risco adequado para evitar complicações materno-fetais.
- Monitoramento da tendência de redução nos nascimentos: A queda de 8,2% ao longo do ano pode indicar mudanças na taxa de natalidade que devem ser analisadas para prever impactos futuros na rede de atenção materno-infantil.
- Reforço no pré-natal para adolescentes de 10 a 14 anos: O número de 106 casos é baixo em relação ao total, mas extremamente relevante do ponto de vista social e de saúde pública, demandando suporte psicossocial e médico especializado.

Conclusão

A análise dos nascidos vivos por faixa etária materna em 2024 mostra que a maioria das mães se encontra entre 20 e 29 anos (52,38%), mas há uma parcela significativa de adolescentes e mulheres acima dos 40 anos que exigem atenção especial. A tendência de redução nos nascimentos ao longo do ano deve ser monitorada, e políticas de planejamento reprodutivo e assistência materno-infantil devem ser reforçadas para atender aos diferentes perfis de gestantes no estado de Rondônia.

4.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Tabela 14 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 1º Quadrimestre

Capítulo CID-10	2024/Jan	2024/Fev	2024/Mar	2024/Abr	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.088	959	1.002	1.031	4.080
II. Neoplasias (tumores)	685	625	806	666	2.782
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	109	110	151	117	487
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	215	218	208	214	855
V. Transtornos mentais e comportamentais	192	242	91	171	696
VI. Doenças do sistema nervoso	175	148	131	150	604
VII. Doenças do olho e anexos	18	13	31	79	141
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	32	26	27	36	121
IX. Doenças do aparelho circulatório	780	794	774	721	3.069
X. Doenças do aparelho respiratório	840	731	1034	1644	4.249
XI. Doenças do aparelho digestivo	944	1052	1.065	900	3.961
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	323	272	241	307	1.143
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	128	191	130	120	569
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	904	957	980	926	3.767
XV. Gravidez parto e puerpério	1.805	1834	2.012	1.935	7.586
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	349	202	260	214	1.025

XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	75	59	62	80	276
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	207	172	214	192	785
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.757	1709	1.614	1.416	6.496
XXI. Contatos com serviços de saúde	377	334	410	426	1.547
TOTAL	11.003	10648	11.243	11.345	44.239

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 15 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 2º Quadrimestre

Capítulo CID-10	2024/Mai	2024/Jun	2024/Jul	2024/Ago	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.050	1.043	998	998	4.089
II. Neoplasias (tumores)	733	804	739	848	3.124
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	120	137	136	106	499
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	202	209	198	246	855
V. Transtornos mentais e comportamentais	185	191	195	221	792
VI. Doenças do sistema nervoso	125	158	148	159	590
VII. Doenças do olho e anexos	93	162	48	87	390
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	50	42	41	38	171
IX. Doenças do aparelho circulatório	755	833	935	979	3.502
X. Doenças do aparelho respiratório	1.786	1.547	1.572	1.163	6.068
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.191	1.115	1.139	1.120	4.565
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	286	245	251	261	1.043
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	168	175	145	122	610
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	899	968	1.001	957	3.825
XV. Gravidez parto e puerpério	1.960	1.701	1.956	1.915	7.532
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	333	233	250	345	1.161
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	87	113	94	114	408
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	195	212	246	189	842

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.328	1.376	1611	1476	5.791
XXI. Contatos com serviços de saúde	552	370	397	400	1.719
TOTAL	12.098	11.634	12100	11744	47.576

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 16 - Principais causas de internações por Capítulo CID-10 3º Quadrimestre

Capítulo CID-10	2024/Set	2024/Out	2024/Nov	2024/Dez	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	877	803	815	179	2674
II. Neoplasias (tumores)	783	765	807	16	2371
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	124	133	96	23	376
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	197	208	253	59	717
V. Transtornos mentais e comportamentais	195	178	157	14	544
VI. Doenças do sistema nervoso	119	122	116	12	369
VII. Doenças do olho e anexos	107	82	81	50	320
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	45	36	44	21	146
IX. Doenças do aparelho circulatório	809	661	778	68	2316
X. Doenças do aparelho respiratório	1150	1009	872	277	3308
XI. Doenças do aparelho digestivo	983	1104	949	111	3147
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	278	244	261	48	831
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	119	130	145	5	399
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	1012	877	764	178	2831
XV. Gravidez parto e puerpério	2001	1496	1737	278	5512
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	406	258	299	73	1036
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	97	35	61	5	198
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	222	202	154	48	626
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1296	1318	1355	88	4057
XXI. Contatos com serviços de saúde	388	394	363	73	1218
TOTAL	11208	10055	10107	1626	32996

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise dos registros do Capítulo CID-10 no Estado de Rondônia ao longo de 2024 revela um total de 124.811 casos registrados ao longo dos três quadrimestres.

- 1º Quadrimestre: 44.239 casos (35,4% do total)
- 2º Quadrimestre: 47.576 casos (38,1% do total)
- 3º Quadrimestre: 32.996 casos (26,4% do total)

1) Principais Grupos de Doenças por CID-10

Ao analisar os grupos mais representativos, destacam-se algumas variações importantes:

I. Doenças do Aparelho Respiratório (Cap. X)

- a) Maior volume de casos em todo o período.
- b) Forte aumento no 2º quadrimestre (6.068 casos, +42,8% em relação ao 1º).
- c) Queda expressiva no 3º quadrimestre (3.308 casos, -45,5%).
- d) Fatores possivelmente envolvidos: sazonalidade de infecções respiratórias (períodos de maior circulação viral).

II. Gravidez, Parto e Puerpério (Cap. XV)

Setor altamente demandado no SUS.

1º quadrimestre: 7.586 casos.

2º quadrimestre: 7.532 casos (estabilidade).

3º quadrimestre: 5.512 casos (queda de 26,8%).

A redução pode indicar menor número de partos registrados no final do ano ou ajustes no sistema de registro.

III. Lesões, Envenenamentos e Outras Causas Externas (Cap. XIX)

Grupo significativo de atendimentos de urgência e emergência.

Queda progressiva:

1º quadrimestre: 6.496 casos.

2º quadrimestre: 5.791 casos (-10,8%).

3º quadrimestre: 4.057 casos (-29,9%).

A redução pode indicar menor incidência de acidentes e violências nos meses finais do ano.

IV. Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. IX)

Manutenção de altos índices, com tendência de queda ao longo do ano.

1º quadrimestre: 3.069 casos.

2º quadrimestre: 3.502 casos (+14,1%).

3º quadrimestre: 2.316 casos (-33,9%).

Possível impacto de ações preventivas e mudanças sazonais.

2) Considerações Gerais

Maior incidência no 2º quadrimestre: aumento da demanda por atendimentos no meio do ano, seguido de uma queda acentuada no final.

Queda expressiva no 3º quadrimestre: pode ser explicada por sazonalidade, melhoria nas ações preventivas, menor circulação de vírus e redução de acidentes/violências.

Doenças respiratórias como destaque: sazonalidade impactando diretamente os atendimentos.

Impacto nas políticas públicas: redução da demanda hospitalar no final do ano pode ser aproveitada para reforço de ações preventivas e reorganização da rede de atendimento.

Monitoramento contínuo: necessário verificar se a redução do 3º quadrimestre reflete uma tendência real ou limitações na captação de dados.

4.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

A mortalidade é influenciada por diversos fatores que vão além das condições de saúde individuais, incluindo acessibilidade aos serviços de saúde, estrutura demográfica, condições socioeconômicas, padrões culturais e epidemiológicos. A análise dos óbitos não apenas reflete o perfil de saúde da população, mas também evidencia desafios estruturais no atendimento, prevenção e controle das doenças.

Diferentemente da morbidade, que abrange tanto os casos diagnosticados quanto aqueles não notificados, a mortalidade representa o desfecho mais grave das condições de saúde, sendo um indicador essencial para o planejamento e a gestão das políticas públicas. Entretanto, a interpretação desses dados deve considerar que nem todas as mortes ocorrem em ambiente hospitalar ou são registradas com diagnóstico preciso, o que pode impactar a classificação das causas de óbito.

Os dados apresentados nesta seção foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), considerando os anos 2022, 2023 e 2024, e tabulados a partir do sistema Tabnet, com foco na distribuição das causas de óbito segundo os capítulos do CID-10.

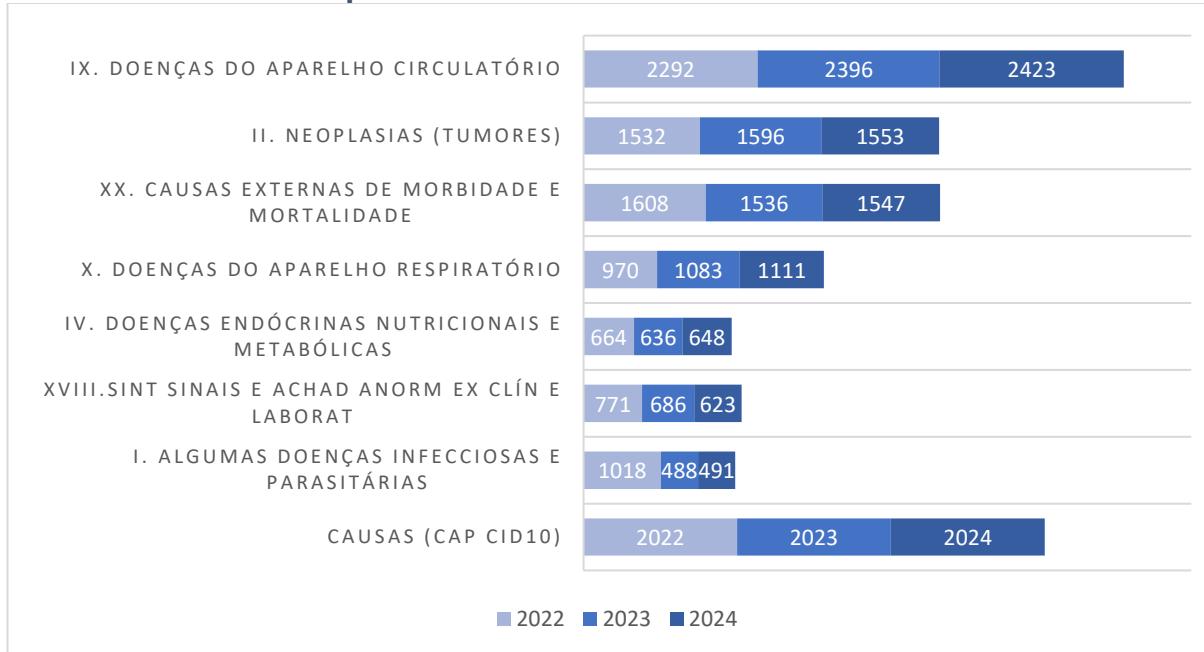
Tabela 17 - Óbitos em Rondônia por tipo Cap CID10

Causas (Cap CID10)	2022	2023	2024	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1018	488	491	1997
II. Neoplasias (tumores)	1532	1596	1553	4681
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	50	48	153
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	664	636	648	1948
V. Transtornos mentais e comportamentais	79	87	89	255
VI. Doenças do sistema nervoso	255	306	299	860
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	3	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	2292	2396	2423	7111
X. Doenças do aparelho respiratório	970	1083	1111	3164
XI. Doenças do aparelho digestivo	383	416	417	1216
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	20	37	79
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	36	39	108

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	317	385	344	1046
XV. Gravidez parto e puerpério	11	11	8	30
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	397	340	319	1056
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	105	100	104	309
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	771	686	623	2080
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1608	1536	1547	4691
TOTAL	10.512	10.173	10.103	30.788

Fonte: SIM/NASS/AGEVISA-RO 2024

Gráfico 4 - Principais causas de Óbitos em Rondônia



Fonte: SIM/NASS/AGEVISA-RO, elaboração NPS/SDAO/SESAU-RO

A análise dos óbitos registrados no Estado de Rondônia entre os anos de 2022 a 2024 evidencia a distribuição das causas de mortalidade conforme os capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID-10. No período analisado, foram registrados 30.788 óbitos, apresentando uma leve redução ano a ano.

Tendência Geral

Em 2022, ocorreram 10.512 óbitos, reduzindo para 10.173 em 2023 e 10.103 em 2024.

A redução de 3,9% entre 2022 a 2024 sugere uma estabilização da mortalidade, possivelmente devido à melhora no acesso aos serviços de saúde e mudanças no perfil epidemiológico da população.

Principais Grupos de Causas de Óbito

a) Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. IX)

- Maior causa de óbito no período, totalizando 7.111 mortes.
- Em 2024, 2.423 óbitos, representando 24% do total do ano.
- Reflete a alta prevalência de doenças cardiovasculares, como hipertensão, infarto e AVC.
- Destaca a necessidade de intensificação de ações preventivas e fortalecimento da atenção primária.

b) Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (Cap. XX)

- Segunda maior causa de óbitos (4.691 no total).
- Inclui acidentes, homicídios e suicídios, representando um problema de saúde pública.
- Em 2024, 1.547 óbitos, mostrando estabilidade em relação a anos anteriores.
- A alta taxa reforça a importância de políticas de segurança e prevenção da violência.

c) Neoplasias (Tumores) (Cap. II)

- Terceira maior causa de óbitos, com 4.681 registros.
- Apesar de pequenas variações anuais, o número permanece elevado.
- Reforça a necessidade de diagnóstico precoce e ampliação do acesso ao tratamento oncológico.

d) Doenças do Aparelho Respiratório (Cap. X)

- Totalizou 3.164 óbitos, com tendência crescente ao longo dos anos.
- Pode estar relacionada a doenças como pneumonia, DPOC e complicações respiratórias de infecções virais.

- Indica a importância do acesso a tratamento adequado e medidas preventivas, como vacinação.
- e) Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas (Cap. IV)
 - Total de 1.948 óbitos, com pouca variação ao longo do período.
 - Diabetes mellitus é um fator de risco significativo, reforçando a necessidade de educação e prevenção.
- f) Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias (Cap. I)
 - Redução expressiva de 1.018 óbitos em 2022 para 491 em 2024.
 - Pode indicar melhora na prevenção e controle de infecções.

Outras Observações

- Óbitos maternos (Gravidez, Parto e Puerpério – Cap. XV): Estável, mas preocupante (30 óbitos no período). Exige melhoria no atendimento pré-natal e obstétrico.
- Óbitos infantis (Afecções Perinatais – Cap. XVI): 1.056 óbitos no período, requerendo ampliação da assistência neonatal.
- Doenças do sistema nervoso (Cap. VI): Aumento sutil, podendo estar ligado a doenças neurodegenerativas como Alzheimer

5 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

A produção dos serviços de saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU-RO) é registrada e analisada por meio dos Sistemas de Informação em Saúde oficiais, utilizados tanto pela SESAU-RO quanto pelo Ministério da Saúde (MS). Esses sistemas abrangem dados das seguintes áreas: Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Os principais sistemas utilizados são:

- **SIA/SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS):** Instituído pela Portaria GM/MS nº 896, de 29 de junho de 1990, é responsável pelo processamento das informações de procedimentos ambulatoriais realizados no SUS, tanto em unidades públicas quanto em estabelecimentos contratados/conveniados.
- **SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS):** Controla as internações hospitalares ocorridas nos hospitais públicos e privados conveniados. Seu funcionamento é baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH), documento que identifica o paciente, os serviços prestados sob regime de internação e fornece dados gerenciais para a regulação hospitalar.

Além disso, a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), conforme o Decreto nº 7.508/2011 e a Lei nº 8.080/1990, define os serviços ofertados pelo SUS. As ações e serviços descritos na RENASES são integrados à Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP), base para a maioria dos procedimentos realizados nas unidades de saúde da rede pública.

A produção dos serviços é financiada de diferentes formas, sendo os principais tipos:

- **Assistência Farmacêutica:** Financiamento de medicamentos da Farmácia de Alto Custo, com repasses conforme a produção. Alguns medicamentos têm valores zerados na tabela, pois são adquiridos diretamente pelo Ministério da Saúde (MS) e distribuídos às unidades estaduais.
- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC):** Destinado a financiar procedimentos estratégicos, como nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas, além de novos procedimentos incorporados à Tabela SUS. Os recursos são transferidos após a apuração da produção registrada nos sistemas SIA e SIH.
- **Média e Alta Complexidade (MAC):** Inclui incentivos de custeio e é transferido automaticamente aos fundos de saúde estaduais e municipais. Esse financiamento cobre mais de 80% dos procedimentos da tabela SUS.

A SESAU-RO estrutura seus serviços conforme os níveis de atenção:

- **Atenção Ambulatorial Especializada:** Compreende ações e serviços de média complexidade em nível ambulatorial, oferecendo atendimento especializado, exames diagnósticos e terapias. Atua em articulação com a Atenção Primária, a Atenção Hospitalar e a Rede de Urgência e Emergência para garantir suporte assistencial e continuidade do cuidado.
- **Atenção Hospitalar:** Os hospitais desempenham papel essencial na Rede de Atenção à Saúde, prestando suporte assistencial desde o nascimento até o fim da vida. Conforme a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), os hospitais do SUS possuem alta densidade tecnológica, exigindo atendimento multiprofissional e assistência contínua para pacientes internados.

Cabe ressaltar que os dados da produção dos serviços de saúde da SESAU-RO são extraídos dos sistemas de informação e podem ser registrados de forma retroativa, o que significa que os números são preliminares e sujeitos a ajustes posteriores.

5.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 18 - Dados da Produção de Atenção Básica 3º Quadrimestre

Grupo Procedimento	2024/Set	2024/Out	2024/Nov	2024/Dez	Total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	217	200	161	166	744
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.983	2.806	3.195	592	10576
03 Procedimentos clinicos	6.068	6.706	7.536	6.450	26760
04 Procedimentos cirurgicos	45	7	18	13	83
TOTAL	10.313	9.719	10.910	7.221	38.163

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

No período de setembro a dezembro de 2024, foram realizados um total de 38.163 procedimentos nos serviços de saúde do estado de Rondônia, conforme detalhado na tabela.

Distribuição por Grupo de Procedimento

- 1) Ações de Promoção e Prevenção em Saúde:

- Foram realizados 744 procedimentos no quadrimestre.
- O mês com maior volume foi outubro (200 procedimentos), enquanto novembro registrou a menor quantidade (161 procedimentos).

2) Procedimentos com Finalidade Diagnóstica:

- Total de 11.576 procedimentos no período.
- O mês de novembro teve o maior volume (3.195 procedimentos), enquanto dezembro apresentou uma queda significativa (592 procedimentos).

3) Procedimentos Clínicos:

- Representaram o maior volume de atendimentos, totalizando 26.760 procedimentos.
- Novembro registrou o maior número (7.536 procedimentos), seguido de outubro (6.706 procedimentos).

4) Procedimentos Cirúrgicos:

- Foram realizados 83 procedimentos no período.
- O mês de setembro teve o maior número (45 procedimentos), enquanto dezembro registrou a menor quantidade (13 procedimentos).

Tendências e Observações

O grupo de Procedimentos Clínicos segue como o mais demandado, representando mais de 70% dos atendimentos no período.

Novembro foi o mês com o maior número total de procedimentos (10.910), enquanto dezembro apresentou uma queda significativa (7.221).

A redução no volume de procedimentos com finalidade diagnóstica e cirúrgicos em dezembro pode indicar dificuldades operacionais ou menor demanda sazonal.

A queda expressiva nos procedimentos cirúrgicos em dezembro pode estar relacionada à diminuição na oferta de serviços cirúrgicos durante o período festivo.

5.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Tabela 19 - Produção de Urgência e Emergência 3º Quadrimestre

Grupo de Procedimentos	Produção Ambulatorial		Produção Hospitalar	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	AIH Aprovadas	Valor Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	38.345	R\$ 1.716.002,03	17	R\$ 12.516,27
03 Procedimentos clínicos	70.454	R\$ 479.281,25	7.854	R\$ 15.118.790,65
04 Procedimentos cirúrgicos	1.381	R\$ 35.226,12	1962	R\$ 4.246.664,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	113	R\$ 232.474,73
07 Órteses, próteses e materiais especiais	129	R\$ 15.371,78	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	111	R\$ 8.291,10	-	-
Total	110.420	R\$ 2.254.172,28	6.098	R\$ 19.610.446,57

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

No período de setembro a dezembro de 2024, a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia registrou um total de 110.420 procedimentos ambulatoriais e 6.098 internações hospitalares (AIH aprovadas). A seguir, apresenta-se uma análise detalhada da produção em ambos os contextos.

Produção Ambulatorial

- Total de procedimentos: 110.420
- Valor aprovado: R\$ 2.254.172,28

Os procedimentos ambulatoriais compreendem atendimentos sem necessidade de internação, como consultas, exames, terapias e pequenas intervenções. Os destaques são:

1) Procedimentos com Finalidade Diagnóstica:

- 38.345 procedimentos realizados, representando 34,7% do total da produção ambulatorial.
- Valor aprovado: R\$ 1.716.002,03 (o maior montante entre os procedimentos ambulatoriais).
- Esse número demonstra a grande demanda por exames e testes diagnósticos no estado.

2) Procedimentos Clínicos:

- 70.454 procedimentos, o maior volume da produção ambulatorial, correspondendo a 63,8% do total.
- Valor aprovado: R\$ 479.281,25.
- Esses procedimentos incluem atendimentos médicos e terapêuticos, essenciais para a manutenção da saúde da população.

3) Procedimentos Cirúrgicos:

- 1.381 procedimentos realizados no ambiente ambulatorial.
- Valor aprovado: R\$ 35.226,12.
- Representam apenas 1,2% do total, indicando que a maior parte das cirurgias ocorre em ambiente hospitalar.

4) Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME):

- 129 procedimentos, com um custo total de R\$ 15.371,78.
- Esses itens são fundamentais para pacientes que necessitam de dispositivos auxiliares para sua reabilitação.

5) Ações Complementares da Atenção à Saúde:

- 111 procedimentos aprovados.
- Valor de R\$ 8.291,10.
- Esses atendimentos podem incluir ações de vigilância sanitária, promoção e prevenção à saúde.

Produção Hospitalar

- Total de AIH aprovadas: 6.098
- Valor aprovado: R\$ 19.610.446,57

Os procedimentos hospitalares correspondem a internações e tratamentos mais complexos que exigem estrutura hospitalar. Os principais destaques são:

1) Procedimentos Clínicos:

- 7.854 internações hospitalares.
- Valor aprovado: R\$ 15.118.790,65 (o maior gasto hospitalar do quadrimestre).
- Representam cerca de 50% do total de internações, demonstrando a alta demanda por atendimentos clínicos prolongados.

2) Procedimentos Cirúrgicos:

- 1.962 cirurgias hospitalares realizadas.
- Valor aprovado: R\$ 4.246.664,92.
- Embora menos frequentes que os procedimentos clínicos, as cirurgias hospitalares possuem alto custo médio por procedimento.

3) Procedimentos com Finalidade Diagnóstica:

- 17 internações associadas a exames diagnósticos.
- Valor aprovado: R\$ 12.516,27.
- Baixo volume, indicando que a maior parte dos exames ocorre em regime ambulatorial.

4) Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células:

- 113 transplantes realizados no quadrimestre.
- Valor aprovado: R\$ 232.474,73.
- Representa um avanço no acesso da população a procedimentos de alta complexidade.

Considerações Gerais

A produção ambulatorial foi significativamente maior do que a hospitalar em número de atendimentos (110.420 vs. 6.098), mas o custo hospitalar foi muito mais elevado (R\$ 19,6 milhões vs. R\$ 2,25 milhões).

Procedimentos clínicos dominaram tanto o ambiente ambulatorial (70.454 atendimentos) quanto o hospitalar (7.854 internações), reforçando a necessidade de ampliação da atenção primária e secundária para evitar internações desnecessárias.

Os procedimentos cirúrgicos são mais frequentes e mais caros no ambiente hospitalar, indicando que a rede ambulatorial pode estar limitada na realização de pequenas cirurgias.

O volume de transplantes (113 no quadrimestre) demonstra avanços no atendimento de alta complexidade, embora o número ainda seja relativamente baixo.

5.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Tabela 20 - Produção de Atenção Psicossocial 3º Quadrimestre

Forma de Organização	Produção Ambulatorial		Produção Hospitalar	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	AIH Aprovadas	Valor Aprovado
030108 atendimento/acompanhamento Psicossocial	3.3351	R\$ 8.189,15	-	-
030317 tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	332	R\$ 320.040,08
TOTAL	3.351	R\$ 8.189,15	332	R\$ 320.040,08

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

No período de setembro a dezembro de 2024, a produção da atenção psicossocial no estado de Rondônia apresentou um total de 3.683 atendimentos aprovados, considerando tanto a produção ambulatorial quanto a produção hospitalar, com um investimento total de R\$ 328.229,23.

Produção Ambulatorial

- Total de atendimentos aprovados: 3.351
- Valor aprovado: R\$ 8.189,15
- Todos os atendimentos realizados nesta modalidade foram enquadrados na categoria “Atendimento/Acompanhamento Psicossocial”, evidenciando a importância da rede de atenção psicossocial na assistência em nível ambulatorial.
- O valor aprovado para esse tipo de atendimento é relativamente baixo, o que sugere que o custo unitário por procedimento é reduzido, possivelmente por se tratar de consultas e acompanhamentos contínuos sem necessidade de grandes insumos ou intervenções complexas.

Produção Hospitalar

- Total de AIH (Autorizações de Internação Hospitalar) aprovadas: 332
- Valor aprovado: R\$ 320.040,08
- Toda a produção hospitalar foi destinada ao “Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais”, evidenciando a demanda por internações psiquiátricas, que representam aproximadamente 9% do total de atendimentos registrados na atenção psicossocial.
- O custo médio das internações foi significativamente maior que o dos atendimentos ambulatoriais, o que é esperado devido à necessidade de internação prolongada, equipe multiprofissional e uso de medicação específica.

Considerações Finais

- A maior parte da atenção psicossocial ocorreu em nível ambulatorial (91% dos atendimentos), reforçando a importância do atendimento continuado na rede CAPS e em unidades básicas de saúde.
- O custo das internações hospitalares representa aproximadamente 97% do valor total aprovado no quadrimestre, indicando que os tratamentos hospitalares são financeiramente mais onerosos para o sistema de saúde.
- A proporção entre atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares sugere a necessidade de fortalecimento das redes de cuidado em saúde mental para evitar agravamentos que resultem em internações prolongadas.
- A ampliação de políticas de prevenção e acompanhamento pode contribuir para a redução da necessidade de hospitalizações e otimização dos recursos na atenção psicossocial.

5.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Tabela 21 - Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, 3º Quadrimestre

Grupo de Procedimentos	Produção Ambulatorial		Produção Hospitalar	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	AIH Aprovadas	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.369	R\$ 1420,34	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.568.459	R\$ 18.913.526,73	45	R\$ 28.008,90
03 Procedimentos clínicos	560.949	R\$ 24.153.598,74	10.661	R\$ 18.548.545,32
04 Procedimentos cirúrgicos	14.202	R\$ 1.890.728,62	6.693	R\$ 21.748.085,86
05 Transplante de órgãos, tecidos e células	2.680	R\$ 1.035.409,91	140	R\$ 284.043,82
06 Medicamentos	2.453.444	R\$ 2.358.855,04	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	20.292	R\$ 5.795.025,21	-	-
08 Ações complementares da atenção à Saúde	70.291	R\$ 4.974.979,60	-	-
TOTAL	4.695.686	R\$ 59.123.544,19	6.396	R\$ 40.608.683,90

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

No terceiro quadrimestre de 2024, a Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar apresentou um total de 4.695.686 atendimentos ambulatoriais e 6.396 Autorizações de

Internação Hospitalar (AIH) aprovadas, com valores totais aprovados de R\$ 59.123.544,19 para o atendimento ambulatorial e R\$ 40.608.683,90 para a produção hospitalar.

Produção Ambulatorial Especializada

1) Maior volume de atendimentos:

- Medicamentos: 2.453.444 registros (52,2% do total ambulatorial), com R\$ 2.358.855,04 aprovados.
- Procedimentos com finalidade diagnóstica: 1.568.459 atendimentos (33,4% do total), com R\$ 18.913.526,73 aprovados.
- Procedimentos clínicos: 560.949 registros, somando R\$ 24.153.598,74.

2) Maior impacto financeiro:

- Procedimentos clínicos representam 40,8% do valor total aprovado para produção ambulatorial, mesmo com volume inferior a outras categorias, evidenciando procedimentos de maior custo médio.
 - Procedimentos com finalidade diagnóstica representam 32% do valor total.
 - Órteses, próteses e materiais especiais somaram R\$ 5.795.025,21, evidenciando a relevância da reabilitação e suporte a pacientes com deficiências ou necessidades específicas.

Produção Hospitalar

1) Maior volume de internações:

- Procedimentos clínicos: 10.661 AIHs aprovadas, totalizando R\$ 18.548.545,32 (45,7% do total hospitalar).
- Procedimentos cirúrgicos: 6.693 AIHs aprovadas, somando R\$ 21.748.085,86 (53,5% do total hospitalar).

2) Menor volume de internações, mas com alto custo unitário:

- Transplantes de órgãos, tecidos e células: Apenas 140 AIHs, mas com R\$ 284.043,82 aprovados.
- Procedimentos com finalidade diagnóstica: Apenas 45 AIHs, somando R\$ 28.008,90, indicando que grande parte dos diagnósticos ocorre em nível ambulatorial.

Considerações Finais

- Predomínio da assistência ambulatorial: A maior parte dos atendimentos ocorreu de forma ambulatorial (98,6% do total de procedimentos registrados), reforçando a tendência de descentralização dos serviços de saúde.
- Procedimentos clínicos e diagnósticos dominam a demanda: Tanto em termos de volume quanto de impacto financeiro, esses procedimentos demandam grande parte dos recursos da rede pública.
- A importância dos transplantes: Embora com menor volume de internações, os transplantes refletem alto impacto financeiro e exigem estrutura hospitalar especializada.
- Necessidade de otimização de gastos: Com alto custo em procedimentos clínicos e diagnósticos, pode ser interessante fortalecer a atenção primária e a prevenção para reduzir a necessidade de internações prolongadas e procedimentos de alto custo.

5.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Grupo de Procedimento: 06 Medicamentos

Na produção ambulatorial das unidades sob gestão da SES, o Grupo de procedimento predominante é 06 Medicamentos. O procedimento totalizou 2.453.444 procedimentos conforme tabela abaixo.

Ao pormenorizar a produção apresentada no grupo 06 Medicamentos, componente farmacêutico, por complexidade do atendimento, observou-se que todos os procedimentos registrados em nível ambulatorial estão para a alta complexidade.

Tabela 22 - Produção de Assistência Farmacêutica 3º Quadrimestre

Grupo de Procedimentos	Produção Ambulatorial	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado

06 Medicamentos	2.453.444	R\$	2.358.855,04
TOTAL	2.453.444	R\$	2.358.855,04

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

A Assistência Farmacêutica é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso a medicamentos essenciais para a população. No 3º quadrimestre de 2024, a produção ambulatorial na Assistência Farmacêutica apresentou os seguintes dados:

Quantidade aprovada: 2.453.444 unidades de medicamentos dispensados.

Valor aprovado: R\$ 2.358.855,04 destinados à aquisição e distribuição desses medicamentos.

A quantidade aprovada reflete um grande volume de dispensação de medicamentos, indicando a relevância desse serviço para a população. Esse número inclui medicamentos de diferentes categorias, como os do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e medicamentos especializados da Farmácia de Alto Custo.

Já o valor aprovado de R\$ 2.358.855,04 reforça o investimento no fornecimento de medicamentos para atender às necessidades da população. Esse montante pode estar distribuído entre financiamento federal, estadual e municipal, conforme as diretrizes do SUS.

Para garantir a continuidade do abastecimento e evitar desabastecimento ou desperdício, é essencial manter um controle rigoroso da logística de distribuição. A organização eficiente dos estoques garante que os medicamentos cheguem a tempo às unidades de saúde e aos pacientes.

Tabela 23 - Valores dispensado em medicamentos as unidades de saúde estaduais pela Central de Abastecimento Farmacêutico

Valor dispensado em medicamentos, as unidades de saúde estaduais pela Central de Abastecimento Farmacêutica I- CAFI	
2022	R\$ 42.057.127,27
2023	R\$ 46.285.457,66
2024	R\$ 46.885.478,19
Valor Total	R\$ 135.228.063,12

Fonte: CGAF,2025.

A Central de Abastecimento Farmacêutico I – CAF, cumpre a função específica de realizar o abastecimento de medicamentos às unidades de saúde de responsabilidade do Estado, a saber 12 unidades hospitalares e 01 unidade ambulatorial. Considerando as informações prestadas na tabela acima, é possível visualizar um ligeiro crescimento na distribuição de medicamentos pela CAF às unidades de saúde do estado, no exercício de 2024.

Em 2024, temos obtido avanços significativos na gestão de medicamentos e insumos, garantindo a continuidade no atendimento às demandas das unidades nosocomiais de saúde e melhor gerenciamento do estoque e dos recursos, sem prejuízo a oferta necessária para prover os tratamentos terapêuticos disponibilizados aos pacientes internados, além da unidade ambulatorial que supre diversas especialidades farmacêuticas.

Sobre os resultados alcançados, destacam-se a otimização dos processos logísticos e a redução de desperdícios, refletindo em maior eficiência no uso dos recursos públicos e no acesso regular aos tratamentos, e mantendo um certo equilíbrio de gastos nos últimos dois anos.

5.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Tabela 24 - Produção de Vigilância em Saúde 3º Quadrimestre

Grupo de Procedimentos	Produção Ambulatorial	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.705	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.636	-
Total	15.341	-

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

A produção ambulatorial na área de Vigilância em Saúde no terceiro quadrimestre registrou um total de 15.341 procedimentos aprovados, distribuídos entre ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos com finalidade diagnóstica.

Distribuição dos Procedimentos

- Ações de promoção e prevenção em saúde:
- Representaram 24,2% do total de procedimentos realizados (3.705 atendimentos).

- Esses procedimentos incluem campanhas de vacinação, educação em saúde, monitoramento epidemiológico e outras iniciativas preventivas.

Procedimentos com finalidade diagnóstica:

Correspondem à maior parte da produção, com 11.636 atendimentos (75,8% do total).

Esses procedimentos podem incluir exames laboratoriais, testes rápidos e outros serviços voltados para a identificação de doenças e agravos de notificação compulsória.

Aspectos Financeiros

Não há valores aprovados registrados na tabela, o que pode indicar que esses procedimentos são financiados por outros meios, como repasses específicos do SUS para Vigilância em Saúde, sem necessidade de autorização de pagamento individual por procedimento.

Considerações Finais

O elevado número de procedimentos diagnósticos reforça a importância da detecção precoce de doenças para controle epidemiológico.

As ações de promoção e prevenção, apesar de essenciais, representam uma parcela menor dos atendimentos, indicando uma possível necessidade de ampliação dessas iniciativas para reduzir a demanda por diagnóstico e tratamento de agravos.

A ausência de valores aprovados sugere que essas ações são custeadas por programas específicos da Vigilância em Saúde, destacando a necessidade de monitoramento contínuo para garantir a continuidade das estratégias de prevenção e controle de doenças.

Recomendações

Fortalecer as ações de promoção e prevenção para reduzir a incidência de doenças evitáveis.

Ampliar a cobertura de exames diagnósticos em regiões estratégicas para melhorar a identificação e monitoramento de doenças endêmicas.

Monitorar os repasses financeiros para garantir o custeio adequado dessas ações e evitar possíveis deficiências na execução dos programas.

6 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

6.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente em que as ações e os serviços de saúde humana são realizados sob responsabilidade técnica. As informações geradas nestes estabelecimentos permitem um melhor controle e a possibilidade de integração de dados com outros Sistemas de Informação.

Destarte, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde. Portanto, o CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 Sistemas de base Nacional, tais como SIA, SIH, e- SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), entre outros. É uma ferramenta que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

Tabela 25 - Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos 3º quadrimestre

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Total
POSTO DE SAUDE	-	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	11	11
POLICLINICA	-	1	1
HOSPITAL GERAL	8	14	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	3	3
UNIDADE MISTA	-	-	0
PRONTO SOCORRO GERAL	-	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	-	-	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	-	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	8	27	35

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	12	21
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	-	0
FARMACIA	-	-	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	0
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	1	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	-	-	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	-	-	0
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	25	25
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	26	26
CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL	-	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	-	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	-	-	0
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	-	0
TELESSAUDE	-	-	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	-	-	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	1
OFICINA ORTOPEDICA	-	-	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	3	3
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	2	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	-	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	9	9
CENTRO DE IMUNIZACAO	-	1	1
TOTAL	25	150	175

Fonte: TABNET/DATASUS 2024

Estes dados correspondem a tabulação de dados referente à totalidade de CNES cadastrados com gestão dupla ou estadual. A Rede Física prestadora de serviços ao SUS totaliza 175 estabelecimentos, no qual 25 estão sob dupla gestão e 150 na esfera estadual.

6.2 POR NATUREZA JURÍDICA

Tabela 26 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Total
1. Administração Pública	-	106	106

101-5 Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	1	1
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	-	67	67
111-2 Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	-	10	10
114-7 Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	-	27	27
124-4 Município	-	1	1
2. Entidades Empresariais	22	37	59
205-4 Sociedade Anônima Fechada	1	2	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	21	32	53
224-0 Sociedade Simples Limitada	-	3	3
3. Entidades sem Fins Lucrativos	3	7	10
306-9 Fundação Privada	-	5	5
399-9 Associação Privada	3	2	5
TOTAL	25	150	175

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Com base nos dados extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), identificou-se um total de 175 estabelecimentos sob gestão estadual ou gestão dupla. Desses:

- 150 estabelecimentos estão sob gestão estadual;
- 25 estabelecimentos possuem gestão dupla.

Distribuição por Natureza Jurídica

- 1) Administração Pública (Total: 106)
 - Corresponde à maior parte dos estabelecimentos cadastrados, sendo 67 deles pertencentes a órgãos do Poder Executivo Estadual.
 - Outros 27 estabelecimentos são fundações públicas de direito público estadual.
 - Também há presença de autarquias estaduais (10 unidades) e municípios (1 unidade).
- 2) Entidades Empresariais (Total: 59)
 - Destacam-se as Sociedades Empresárias Limitadas, com 53 estabelecimentos, sendo a principal forma jurídica entre as entidades privadas.

- Existem ainda 3 estabelecimentos registrados como Sociedade Simples Limitada e 3 como Sociedade Anônima Fechada.

3) Entidades sem Fins Lucrativos (Total: 10)

- Compreendem fundações privadas (5 estabelecimentos) e associações privadas (5 estabelecimentos).

A predominância de estabelecimentos sob a Administração Pública Estadual (106 unidades) reflete o papel central do Estado na gestão da rede pública de saúde. Já as Entidades Empresariais (59 unidades) e as Entidades sem Fins Lucrativos (10 unidades) representam parcerias estratégicas para a prestação de serviços complementares.

A gestão estadual direta é responsável por 86% dos estabelecimentos (150/175), enquanto a gestão dupla corresponde a 14% (25/175). Essa distribuição reforça a importância da estrutura pública estadual na oferta de serviços de saúde no território.

7 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

7.1 SERVIDORES NOS EXERCÍCIOS DE 2022, 2023 E 2024

A tabela abaixo demonstra o comparativo dos três últimos anos, do quantitativo total de servidores da Secretaria de Estado da Saúde, ao fim de cada exercício.

Tabela 27 - Quadro Comparativo do quantitativo de servidores dos exercícios de 2022, 2023 e 2024

Nº	ANO	Quantidade
1	EXERCÍCIO DE 2022	11.123
2	EXERCÍCIO DE 2023	10.898
3	EXERCÍCIO DE 2024	9.564

Fonte: CGP/SESAU/RO

Em comparação aos anos de 2022 e 2023, o ano de 2024 teve um menor número de servidores exercendo suas atividades na SESAU, devido ao encerramento de contratos temporários, firmados a partir de processos seletivos no ano de 2022, uma vez que estes contratos têm um período de vigência de 2 anos.

Para minimizar os impactos e/ou a descontinuidade dos atendimentos a população de Rondônia fora feito o aditivo contratos de parte dos servidores emergenciais no decorrer do ano de 2024, e contratação de novos servidores temporários nas áreas mais sensíveis e precárias de atendimento.

7.2 RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR CATEGORIA

Abaixo está apresentado o quantitativo de servidores da Secretaria de Estado da Saúde distribuídos por categorias, referente ao encerramento dos exercícios de 2021, 2022 e 2023.

Tabela 28 - Quadro comparativo de servidores por categoria, de 2022, 2023 e 2024

Nº	CARGO	2022	2023	2024
1	ADMINISTRADOR	24	23	12
2	ADMINISTRADOR HOSPITALAR	15	15	13
3	ADVOGADO	—	1	—
4	AGENTE ADMINISTRATIVO	208	208	206
5	POLICIAL CIVIL	1	1	2
6	AGENTE EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	1	1	—
7	AGENTE DE PORTARIA	26	25	25
8	AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	11	11	10
9	AGENTE DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1	1	—
10	AGENTE DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA	3	3	—
11	AGENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	3	3	3
12	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	3	3	3
13	AGENTE DE SERVIÇOS TÉCNICOS	1	1	1
14	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	767	752	613
15	AGENTE PENITENCIÁRIO	1	1	—
16	ANALISTA DE SISTEMAS	—	—	—
17	ARQUITETO URBANISTA	—	—	—
18	ARTÍFICE DE MECÂNICA	1	1	—
19	ARTÍFICE EM ELETRICIDADE	1	1	—
20	ARTÍFICE DE CARPINTARIA E MARCENARIA	1	1	—
21	ASSISTENTE EM PREVIDÊNCIA	2	2	3
22	ASSISTENTE JURÍDICO	1	—	—
23	ASSISTENTE SOCIAL	122	129	101
24	AUDITOR FISCAL	—	1	1
25	AUXILIAR OFICIAL DE MANUTENÇÃO	11	10	9

26	AUXILIAR DE HIGIENE DENTAL	1	1	—
27	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	2	2	—
28	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	241	226	201
29	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	665	630	545
30	AUXILIAR DE SERVIÇOS TÉCNICOS	3	3	—
31	AUXILIAR EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	100	91	32
32	AUXILIAR EM ENFERMAGEM	489	469	285
33	AUXILIAR EM TRANSPORTE MARÍTIMO FLUVIAL	1	1	—
34	AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS	569	576	575
35	AUXILIAR OPERACIONAL EM AGROPECUÁRIA	1	1	—
36	BIÓLOGO	13	13	12
37	BIOMÉDICO	119	121	120
38	BIOQUÍMICO	2	1	1
39	BOMBEIRO	2	2	2
40	CIRURGIÃO DENTISTA	10	12	8
41	CIRURGIÃO DENTISTA - BUZO MAXILO	15	15	26
42	CONTADOR	1	1	—
43	DATILÓGRAFO	7	6	1
44	DIVULGADOR SANITÁRIO	1	1	—
45	ECONOMISTA	4	3	2
46	ENFERMEIRO	1125	1124	925
47	ENGENHEIRO CIVIL	1	1	—
48	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	—	1	1
49	ENGENHEIRO ELETRICISTA	—	1	—
50	ENGENHEIRO MECÂNICO	—	—	—
51	ENGENHEIRO QUÍMICO	—	—	—
52	ENGENHEIRO SANITÁRIO	—	—	—
53	ESTATÍSTICO	2	2	1
54	EXTENSIONISTA RURAL	—	1	1
55	EXTENSIONISTA SOCIAL	—	1	1
56	FARMACÊUTICO	178	179	133
57	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	68	65	52
58	FISIOTERAPEUTA	315	326	294
59	FONOAUDIÓLOGO	62	59	48
60	GEÓGRAFO	2	2	1
61	GUARDA DE ENDEMIAS	5	5	5
62	LABORATORISTA	1	1	1
63	MECÂNICO DE AERONAVE	2	2	2
64	MÉDICO	1223	1276	1260

65	MÉDICO VETERINÁRIO	48	46	43
66	MICROSCOPISTA	4	4	4
67	MOTORISTA	221	216	198
68	NUTRICIONISTA	117	121	104
69	ODONTÓLOGO	7	8	7
70	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	38	37	36
71	OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	1	1	1
72	OPERADOR DE SERVIÇOS PORTUÁRIOS E FLUVIAL	4	4	4
73	POLICIAL MILITAR	1	2	5
74	PROCURADOR DO ESTADO	2	2	—
75	PROFESSOR	9	10	8
76	PSICÓLOGO	102	106	87
77	SANITARISTA	5	5	—
78	SOCIO EDUCADOR	1	1	—
79	SOCIÓLOGO	1	1	—
80	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	—	1	—
81	TÉCNICO EDUCACIONAL	5	4	1
82	TÉCNICO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL	1	1	1
83	TÉCNICO EM APARELHOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS	5	5	5
84	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	4	4	4
85	TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	3	3	3
86	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	17	17	17
87	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	3082	3062	2790
88	TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	4	4	4
89	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	15	15	13
90	TÉCNICO EM LABORATÓRIO	288	297	254
91	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	126	125	115
92	TÉCNICO EM ÓRTESE E PRÓTESE	1	1	1
93	TÉCNICO EM ORTOPEDIA	4	5	4
94	TÉCNICO EM PREVIDÊNCIA	8	8	6
95	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	217	243	203
96	TÉCNICO EM RADIOTERAPIA	2	2	2
97	TÉCNICO EM REGISTRO E INFORMAÇÕES EM SAÚDE	1	1	1
98	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	19	19	18
99	TÉCNICO EM SERVIÇO DE SAÚDE	81	78	70
100	TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	2	2
101	TÉCNICO JUDICIÁRIO	—	1	—
102	TERAPEUTA OCUPACIONAL	17	16	11
103	VIGILANTE	5	5	5

TOTAL GERAL (NÃO CONSTAM OS CARGOS COMISSIONADOS)	10902	10898	9564
--	--------------	--------------	-------------

Fonte: CGP/SESAU/RO

O incremento de profissionais do setor da saúde no exercício de 2022 resultou principalmente das contratações em regime temporário predominantemente compostas por médicos, enfermeiros e técnicos especializados na área fim. No decorrer do ano de 2024, observou-se redução no contingente de profissionais em todas as áreas. Apesar das adversidades enfrentadas na atração de novos profissionais, houve uma redução mais leve no número de médicos e profissionais voltados para o atendimento pós-Covid, isso se deve à abertura de processos seletivos para contratação de Médicos Especialistas por contrato temporário.

7.3 DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES DA SESAU, DISCRIMINADOS POR UNIDADES DE SAÚDE E/OU AUTARQUIAS, CONTENDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO, ÁREA DE ATUAÇÃO E TIPO DE VÍNCULO

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores da SESAU, por setores e unidades de saúde, os quais se encontravam lotados ao fim dos respectivos exercícios.

Tabela 29 - Quadro comparativo de servidores por setores e unidades de saúde de 2022 a 2024

Nº	UNIDADE DE SAÚDE	2022	2023	2024
1	À DISPOSIÇÃO DA CGP/SESAU	4	4	—
2	AGEVISA	224	223	144
3	ASTEC/SESAU	24	28	25
4	CAIS/SESAU	7	9	10
5	CAP/SESAU	27	31	23
6	CCET/SESAU	17	18	3
7	CCI/SESAU	12	18	8
8	CDI/SESAU	39	54	5
9	CEMETRON	695	714	679
10	CENE/SESAU	10	13	8
11	CENTRO DE DIÁLISE DE ARIQUEMES	83	78	59
12	CEPEM/SESAU	23	22	16
13	CERAC/SESAU	1	1	—
14	CEREST/SESAU	6	12	10
15	CERO/SESAU	65	69	43

16	CES/SESAU	14	14	6
17	CETAS/SESAU	32	37	50
18	CFES/SESAU	32	28	17
19	CGAF/CAF I/SESAU	18	18	9
20	CGPM/SESAU (ANTERIORMENTE CAF II)	42	46	19
21	CGAF/SESAU	53	52	13
22	CGP/SESAU	40	53	78
23	CIB/SESAU	6	7	5
24	CMAL/GPES/SESAU	—	—	29
25	COARE/SESAU	4	7	3
26	COMUNIDADE SANTA MARCELINA	6	6	2
27	CONEPOD/SESAU (ANTERIORMENTE CONEN)	7	9	2
28	COSAD/SESAU	6	7	2
29	COSEMS/SESAU	6	6	1
30	CPOAD/SESAU	9	17	17
31	CPOP/SESAU	40	37	12
32	CPTCE/SESAU	—	3	1
33	CRECSS/SESAU	50	48	31
34	CSD/SÃO CARLOS	2	1	—
35	CTFD/SESAU	27	34	25
36	CTI/SESAU	13	20	13
37	CO/SESAU (ANTERIORMENTE CTO)	14	32	28
38	DE/SESAU	2	2	1
39	EPC/SESAU	8	8	1
40	PGE/SESAU	15	14	3
41	FHEMERON	544	565	483
42	GABINETE/SESAU	18	27	17
43	GAD/SESAU	58	79	57
44	GAT/SESAU	25	28	16
45	GCONT/SESAU	10	12	5
46	GECOM/SESAU	3	7	4
47	GERREG/SESAU	112	132	131
48	GPES/BARCO WALTER BARTOLO	9	10	9
49	GPES/SESAU	45	58	27
50	GRS/ARIQUEMES	62	58	16
51	GRS/CACOAL	48	51	16
52	GRS/JI-PARANÁ	86	100	72

53	GRS/PORTO VELHO	8	10	8
54	GRS/ROLIM DE MOURA	48	53	12
55	GRS/VILHENA	77	79	47
56	HBAP	2507	2548	2414
57	HEURO	531	541	3
58	HICD	641	665	612
59	HOSPITAL DE RETAGUARDA	376	362	350
61	HOSPITAL JOAO PAULO II	1308	1281	1336
62	HOSPITAL JOAO PAULO II/AMI	257	280	213
63	HOSPITAL JOAO PAULO II/SAMD	98	102	45
64	HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS	217	206	174
65	HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL	1075	1077	1099
66	HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	161	135	129
67	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO FRANCISCO	216	208	184
68	LACEN/SESAU	164	168	126
69	LAFRON/GUAJARÁ	16	18	—
70	LEPAC/SESAU	63	58	43
71	NAPCP/SESAU	3	4	1
72	NMJ/SESAU	46	53	32
73	OUVIDORIA/SUS/SESAU	3	5	5
74	POC/CAPS/SESAU	47	48	5
75	POC/SESAU	298	302	292
76	SEMUSA/ALTA FLORESTA	9	7	7
77	SEMUSA/ALTO PARAÍSO	2	2	2
78	SEMUSA/ALVORADA D' OESTE	15	14	6
79	SEMUSA/ARIQUEMES	1	1	4
80	SEMUSA/CABIXI	8	6	5
81	SEMUSA/CACAULÂNDIA	1	1	—
82	SEMUSA/CACOAL	3	2	1
83	SEMUSA/CAMPO NOVO	1	1	1
84	SEMUSA/CASTANHEIRAS	1	1	—
85	SEMUSA/CEREJEIRAS	10	7	1
86	SEMUSA/CHUMPINGUAIA	1	1	—
87	SEMUSA/COLORADO D'OESTE	13	9	7
88	SEMUSA/CORUMBIARA	1	1	1
89	SEMUSA/COSTA MARQUES	2	—	1
90	SEMUSA/CUJUBIM	1	1	—

91	SEMUSA/ESPIGÃO D'OESTE	16	15	11
92	SEMUSA/GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	1	1	1
93	SEMUSA/GUAJARÁ-MIRIM	12	12	6
94	SEMUSA/JARU	2	1	—
95	SEMUSA/JI-PARANÁ	8	7	5
96	SEMUSA/MACHADINHO	13	11	9
97	SEMUSA/MIRANTE DA SERRA	3	3	3
98	SEMUSA/MONTE NEGRO	1	—	—
99	SEMUSA/NOVA BRASILÂNDIA	6	6	5
100	SEMUSA/NOVA MAMORÉ	5	4	3
101	SEMUSA/NOVO HORIZONTE	8	7	4
102	SEMUSA/OURO PRETO D'OESTE	10	10	7
103	SEMUSA/PIMENTA BUENO	14	13	12
104	SEMUSA/PIMENTEIRAS	1	1	—
105	SEMUSA/PRESIDENTE MÉDICI	14	12	11
106	SEMUSA/PRIMAVERA DE RONDÔNIA	1	1	—
107	SEMUSA/ROLIM DE MOURA	1	1	—
108	SEMUSA/SANTA LUZIA D'OESTE	5	1	2
109	SEMUSA/SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	7	7	6
110	SEMUSA/SERINGUEIRAS	3	3	2
111	SEMUSA/TEIXEIRÓPOLIS	1	1	1
112	SEMUSA/URUPÁ	7	7	5
113	SEMUSA/VALE DO ANARÍ	1	1	1
114	SEMUSA/VALE DO PARAÍSO	4	4	3
115	SEMUSA/VILHENA	12	8	7
116	SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	8	18	4
117	SESAU	14	15	32
118	SESMT/SESAU	1	2	1
119	SETOR DE SERVICOS GERAIS/SESAU	10	7	3
TOTAL GERAL		11.123	11.370	9.564

Fonte: CGP/SESAU/RO

Como mencionado anteriormente houve contratação de servidores temporários em determinadas áreas no ano de 2024, que resultou em uma leve redução de pessoal para alguns cargos, porém observa-se grandes reduções em outras áreas, onde os contratos temporários

chegaram ao fim de seu período de vigência, mas não houve novas vagas ofertadas, apenas aditivo de contrato para uma parte destes servidores.

A tabela abaixo mostra o total de servidores da SESAU separados por níveis de formação, em 2022, 2023 e 2024.

Tabela 30 - Demonstrativo de servidores por nível de formação, dos exercícios de 2022, 2023 e 2024

Nº	NÍVEL DE FORMAÇÃO	2022	2023	2024
1	SUPERIOR	3597	3691	3790
2	MÉDIO	4940	4928	5447
3	FUNDAMENTAL	2365	2279	327
TOTAL		10.902	10.898	9.564

Fonte: CGP/SESAU/RO

Podemos observar uma grande redução no número de servidores de nível Fundamental, já para servidores de nível superior, houve um aumento devido atualização cadastral feita em atendimento a adequações necessárias para cumprimento de parâmetros do E-SOCIAL.

Tabela 31 - Demonstrativo de servidores por área de atuação, referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024

Nº	ÁREAS	2022	2023	2024
1	ADMINISTRATIVO	1114	1090	1170
2	MÉDICOS	1223	1276	1260
3	ENFERMEIROS	1125	1124	925
4	TÉCNICOS	3883	3898	3465
5	OUTRAS ÁREAS	3557	3510	2744
TOTAL (NÃO CONSTAM OS CARGOS COMISSIONADOS E BOLSISTAS)		10.902	10.898	9.564

Fonte: CGP/SESAU/RO

No exercício de 2022, foi realizada a contratação de aproximadamente 1.600 (mil e seiscentos) servidores em caráter emergencial, distribuídos entre diversas categorias profissionais, abrangendo agentes administrativos, assistentes sociais, auxiliares de serviços gerais, biólogos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, motoristas, nutricionistas, psicólogos, técnicos em enfermagem, técnicos em informática, técnicos em laboratórios, técnicos em nutrição e dietética, e técnicos em radiologia.

Ao longo do ano de 2023, evidenciou-se uma estabilidade relativa no contingente de profissionais atuantes na linha de frente dos hospitais da rede pública estadual. Em 2024, podemos observar o fim destes contratos firmados em 2022, que reflete em uma redução significativa no número de servidores nas áreas citadas.

A tabela abaixo especifica o total de profissionais da saúde por seus vínculos com a SESAU.

Tabela 32 - Demonstrativo do total de profissionais da saúde por vínculo, referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024

Nº	TIPOS DE VÍNCULO	2022	2023	2024
1	À DISPOSIÇÃO DA SESAU	16	7	—
2	CELETISTAS	5	5	6
3	COMISSIONADOS COM VÍNCULO	375	416	453
4	COMISSIONADOS SEM VÍNCULO	206	466	509
5	TEMPORÁRIOS	1730	3050	2706

6	EMERGENCIAIS - COVID	1073	14	—
7	ESTATUTÁRIOS	6171	5860	5774
8	FEDERAIS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO	1481	1486	1459
9	CEDIDOS DE OUTROS ÓRGÃOS PARA SESAU	66	80	59
TOTAL (CONSTAM TODOS OS FEDERAIS E COMISSIONADOS COM VÍNCULO)		11.123	11.384	10.966

Fonte: CGP/SESAU/RO

7.4 EVOLUÇÃO DO CUSTO DE FOLHA DE PAGAMENTO

Tabela 33 - Demonstrativo de Despesas dos servidores da SES

Nº	DESCRÍÇÃO	VALOR
1	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO NO ANO DE 2022	818.880.965,30
2	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO NO ANO DE 2023	810.598.505,27
3	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO NO ANO DE 2024	874.026.724,17

Fonte: CGP/SESAU/RO

A tabela acima apresenta a evolução do custo da folha de pagamento, que registrou um aumento significativo, em torno de 6,7%, entre os anos de 2022 e 2024. Esse crescimento deve-se à implantação do plano de Cargos e Salários da SESAU, regulamentado pela Lei nº 5.243, de 28 de dezembro de 2021.

O aumento da folha de pagamento referente ao ano de 2024 justifica-se pela implementação da Sentença Judicial para a classe dos médicos pela SESAU, no que tange à progressão e promoção. Além disso, inclui o pagamento de horas extras aos servidores remanescentes daqueles que tiveram seus contratos extintos ou pela perda de força de trabalho, bem como o pagamento dos direitos dos servidores (progressões, promoções, verbas rescisórias e pagamento de licença prêmio em pecúnia dentre outros direitos) e a efetiva implementação do piso nacional da enfermagem.

Tabela 34 - Despesa com os Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024

Nº	DESCRÍÇÃO	Valor
1	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DE SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO DE 2022	190.089.156,02

2	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DE SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO DE 2023	231.640.946,62
3	DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DE SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO DE 2024	242.304.646,37

Fonte: CGP/SESAU/RO

O aumento da folha de pagamento dos servidores temporários justifica-se pelo incremento nos pagamentos de processos de verbas rescisórias, pelo aumento das horas extras executadas pela força de trabalho e pela implementação do piso salarial da enfermagem.

7.5 PAGAMENTO DE HORA-EXTRA E PLANTÃO ESPECIAL

Considerando que o serviço público tem natureza essencial, não podendo sofrer solução de descontinuidade, sendo assim para dar continuidade nos serviços essenciais, fez necessário ações para que o serviço ao paciente não fosse parado em decorrência da falta de recursos humanos.

Tabela 35 - Despesa com Hora-Extra no Ano 2022, 2023 e 2024

Nº	Descrição	Valor
1	DESPESA COM HORA EXTRA NO ANO 2022	58.106.463,02
2	DESPESA COM HORA EXTRA NO ANO 2023	68.651.632,63
3	DESPESA COM HORA EXTRA NO ANO 2024	82.706.640,62

Fonte: CGP/SESAU/RO

Considerando a natureza essencial do serviço público, que não pode sofrer solução de descontinuidade, foram implementadas ações visando assegurar a continuidade dos serviços essenciais, evitando interrupções no atendimento ao paciente devido à escassez de recursos humanos.

A redução no número de profissionais em áreas específicas, a insuficiência quantitativa de profissionais e a ineficiência na distribuição desses recursos humanos resultaram na necessidade de custos associados a horas extras no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).

Devido à redução no quadro de servidores contratados em 2022 e pelo fato de a força de trabalho não foi completamente suprida pelas contratações realizadas nos anos subsequentes. Isso levou à insuficiência do quadro de servidores remanescentes, resultando na obrigatoriedade de realização de horas extras por esses servidores. É relevante notar que em 2024, houve um

aumento substancial comparado aos anos anteriores, e com a implementação do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional (PCCR) da SESAU, que resultou em significativo aumento na remuneração de todos os servidores da SESAU, tornando assim o valor das horas extras mais elevado e, consequentemente, resultando em aumento dos custos associados.

Tabela 36 - Despesa com Plantão Especial no Ano 2022, 2023 e 2024

Nº	DESCRÍÇÃO	VALOR
1	PAGAMENTO DE PLANTÃO ESPECIAL NO ANO 2022	13.271.884,27
2	PAGAMENTO DE PLANTÃO ESPECIAL NO ANO 2023	3.060
3	PAGAMENTO DE PLANTÃO ESPECIAL NO ANO 2024	0

Fonte: CGP/SESAU/RO

Com a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional - PCCR foram revogados os plantões especiais e, consequentemente a diminuição dos valores pagos na referida verba, sendo os valores pagos em 2023 referentes aos anos anteriores, não restando nenhum pagamento a ser feito em 2024.

Tabela 37 - Despesa com Hora-Extra de Servidores Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024

Nº	DESCRÍÇÃO	VALOR
1	DESPESA COM HORA EXTRA COM SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2022	13.499.311,37
2	DESPESA COM HORA EXTRA COM SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2023	20.613.041,06
3	DESPESA COM HORA EXTRA COM SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2024	23.582.277,97

Fonte: CGP/SESAU/RO

Considerando que em 2024 houve um aumento comparado aos últimos anos 2023 e 2022, devido à redução do quadro de temporários, consequentemente, à necessidade de manter as escalas de trabalho com os profissionais da saúde com efetivo suficiente para atendimento da demanda, sem sofrer solução de descontinuidade nas unidades de saúde.

Tabela 38 - Despesa Com Plantão Especial Servidores Temporários no Ano 2022, 2023 e 2024

Nº	DESCRÍÇÃO	VALOR
1	DESPESA COM PLANTÃO ESPECIAL SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2022	4.137.737,14
2	DESPESA COM PLANTÃO ESPECIAL SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2023	32.565

3	DESPESA COM PLANTÃO ESPECIAL SERVIDORES TEMPORÁRIOS NO ANO 2024	0
---	---	---

Fonte: CGP/SESAU/RO

Segue planilha do pagamento de verbas rescisórias realizadas do período de 2022, 2023 e 2024.

Tabela 39 - Pagamento de Verbas Rescisórias Servidores Temporários 2022,2023 e 2024

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
1	PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS ANO DE 2022	19.940.976,70
2	PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS ANO DE 2023	6.926.315,09
3	PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS ANO DE 2024	3.294.312,61

Fonte: CGP/SESAU/RO

Considerando que as contratações emergenciais são realizadas por prazo determinado e que em 2022 houve a diminuição dos casos de covid e, consequentemente, o desligamento dos servidores contratados para tal finalidade.

Comparando o ano de 2023 e 2024, houve uma diminuição no pagamento de verbas rescisórias devido a revisão na legislação vigente, onde observou-se a impossibilidade jurídica do pagamento de verbas referente a férias a servidores emergenciais.

7.6 INFORMAÇÕES ACERCA DO PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM

Considerando a PORTARIA GM/GM Nº 1.135, DE 16 DE AGOSTO DE 2023, a qual estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como parteiras.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Informação nº 255/2023/SESAU-GNAP, a qual orienta a aplicação dos recursos para o pagamento, em conjunto com a Portaria nº 4073, datada de 04 de setembro de 2023. Tais direcionamentos visam assegurar a correta execução dos procedimentos relacionados ao repasse financeiro, de modo a garantir a efetividade e a conformidade com as normativas pertinentes.

Assim, pautado nas referidas portarias e informações, torna-se imprescindível o rigoroso cumprimento dos critérios estabelecidos, visando à adequada destinação e utilização dos recursos financeiros disponibilizados pela União, no intuito de promover a eficaz implementação das medidas previstas para o cumprimento do piso salarial nacional no âmbito dos profissionais mencionados.

Tabela 40 - Pagamento do piso da enfermagem em 2024

Nº	CARGO	2023	2024
1	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	6.019.324,69	15.018.116,62
2	AUXILIAR EM ENFERMAGEM	24.771,24	91.247,54
3	ENFERMEIRO	-	13.367,14
TOTAL		6.044.095,93	15.109.364,16

Fonte: CGP/SESAU/RO

8 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

8.1 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

O Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027 do Estado de Rondônia é um instrumento central de gestão, formulado para nortear ações estratégicas e responder às demandas específicas da saúde pública estadual. Estruturado em 36 objetivos estratégicos cuidadosamente alinhados às prioridades estabelecidas pelo Governo Estadual, este plano estabelece claramente o rumo a ser seguido durante os próximos quatro anos.

O PES apresenta um detalhamento robusto, com a definição de 195 metas e 195 indicadores que orientam a operacionalização e avaliação contínua das ações em saúde. Estas ações, estabelecidas anualmente, são rigorosamente monitoradas pelo Núcleo de Planejamento em Saúde (NPS), subordinado à Subdiretoria Administrativa e Orçamentária (SDAOR) da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU/RO), através de um sistema especializado de planejamento.

Dessa forma, o PES se configura como um referencial estratégico essencial para garantir eficiência, transparência e efetividade das políticas públicas de saúde, assegurando melhorias contínuas na qualidade da assistência prestada à população rondoniense.

Conforme mencionado previamente nos tópicos anteriores, foram programadas 195 metas para o exercício de 2024-2027 com o objetivo de explicitar as demandas de saúde pública e os resultados a serem alcançados em um período de quatro anos no estado de Rondônia.

Tabela 41 - Total Metas PES por unidades vinculadas

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
UNIDADES VINCULADAS	AGEVISA	26
	IESPRO(CETAS)	13
	FHEMERON	7
	Total Geral	46

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

AGEVISA é uma unidade vinculada à SESAU que possui o maior número de metas (26 metas), representando 57% do total das metas das unidades vinculadas, o que evidencia um foco expressivo na vigilância sanitária e nas ações de saúde correlatas. Além disso, a Escola Técnica contribui com 28% das metas, demonstrando o compromisso contínuo com a capacitação dos servidores da área da saúde. E por fim a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON) com 15,22% das metas demonstrando a preocupação com a urgência e emergência da saúde da população de Rondônia, e mantendo os estoques de banco de sangue.

Tabela 42 - Total Metas PES por unidades especializadas

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
UNIDADES ESPECIALIZADAS	CAPPSD	5
	CEREST	5
	HBAP	4
	LACEN	2
	LEPAC	2
	CDMM	1
	CDVJ	1
	CEO	1
	CERO	1
	Total Geral	22

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

As unidades CAPPSD e CEREST responderam individualmente por 42% do total de metas propostas, o que evidencia uma maior concentração de objetivos nessas áreas que atuam como ponto focal. O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas) tem como objetivo

central fornecer atendimento especializado e humanizado a pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, e o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), por sua vez, tem como finalidade promover a saúde do trabalhador, por meio da vigilância em saúde, prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho, e a reabilitação daqueles acometidos por acidentes ou enfermidades laborais.

Tabela 43 - Total Metas PES por setores de inovação, logística e tecnologia

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
INOVAÇÃO, LOGÍSTICA E TECNOLOGIA	CEPEM	6
	CGAF	3
	CGPM	3
	CITI	3
	ASCOM	2
	CLAP	1
	GAT	1
	Total Geral	19

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Essa distribuição demonstra o compromisso das unidades e setores envolvidos na inovação e na melhoria contínua dos processos de logística e tecnologia dentro do Sistema de Saúde, melhorando o aprimoramento da gestão e da eficiência. Os setores que possuem a maior quantidade de metas estabelecidas dentro do Plano Estadual de Saúde são o CEPEM com 32%, CGAF com 17% e CGPM com 17%.

Tabela 44 - Total Metas PES por setores de planejamento, obras

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO SDAOR E (OBRAS)	CEAS	17
	CAD	5
	CPOP	5
	Total Geral	27

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

O total de metas estabelecidas para o planejamento orçamentário, que inclui as áreas de obras e planejamento orçamentário, é de 27 metas. A distribuição dessas metas entre os setores é a seguinte: a Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura em Saúde (CEAS) é responsável por 17 metas, correspondendo a aproximadamente 62,93% do total geral. Em contraste, a

Coordenadoria Administrativa (CAD) é responsável por 5 metas, o que representa aproximadamente 18,52% do total geral. Essa alocação de metas sugere um foco direcionado em áreas que demandam uma atenção detalhada e significativa no planejamento orçamentário.

Tabela 45 – Total Metas PES por setores administrativos

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
SESAU ADMINISTRATIVO	ASTEC	7
	CGP	4
	CES	3
	CET	3
	GCONT	3
	DIREX	2
	FES	2
	GAUDIT	2
	CIB	1
	COFTAL	1
	CONEPOD	1
	CRECSS	1
	OUV - OGS	1
	Total Geral	31

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU) possui uma estrutura organizacional composta por diversos setores, cada um com responsabilidades específicas e um número variado de metas planejadas para o plano estadual vigente. Conforme apresentado os setores Administrativos da SESAU possuem 31 metas estabelecidas representando 15,90% do Plano Estadual de Saúde PES 2024-2027.

Tabela 46 - Total Metas por setores da subdiretoria técnica em saúde

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS
SUBDIRETORIA TÉCNICA EM SAÚDE - SDTECS	SDTECS - COAPS	12
	SDTECS - CAMI	11
	SDTECS - CDCC	5
	SDTECS - CCPD	2
	SDTECS - COSAD	4
	SDTECS - CREG	4
	SDTECS - CUE	4
	SDTECS - COSESMT	3
	SDTECS	3

SDTECS - CTFD	1
SDTECS - GCMJ	1
Total Geral	50

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A Subdiretoria Técnica (SDTECS) exerce uma função estratégica essencial dentro da estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU), sendo responsável pela coordenação e execução das atividades técnicas e operacionais relacionadas à saúde pública estadual. Sua atuação é crucial para a consolidação e fortalecimento do sistema de saúde, visando sempre à excelência e melhoria contínua dos serviços prestados à população. Em termos quantitativos, a relevância da SDTECS fica evidente ao se considerar que suas atribuições englobam um total de 50 metas específicas, o que corresponde a 25,64% do conjunto de metas estabelecidas no atual Plano Estadual de Saúde (PES). Essa representatividade numérica ressalta a importância estratégica da subdiretoria no alcance dos objetivos gerais da política estadual de saúde.

Tabela 47 - Status de Execução do Plano Estadual de Saúde PES

STATUS AÇÕES	QTD. METAS	INDICADOR DE PERFORMANCE	% DE EXECUÇÃO
Executado	53	≥ 100%	27%
Execução Parcial	79	≥ 1% e < 99%	41%
Em Execução	63	=0	32%
Total Geral	195	-	100%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

O Plano Estadual de Saúde 2024-2027 possui um total de 195 metas. No terceiro quadrimestre de 2024, 27% das metas foram totalmente atingidas na totalidade, enquanto 41% foram realizadas parcialmente, e 32% não tiveram nenhum progresso apurado. Com base nesses dados, a execução das metas está dentro do previsto pelo planejamento, embora ainda haja um volume significativo de metas em execução parcial ou não iniciadas.

Até o final do terceiro quadrimestre, 53 das 195 metas foram concluídas integralmente, representando 27% do total planejado para o quadriênio (4. anos). Esta proporção é considerada satisfatória para o período avaliado, dado que o Plano Estadual possui vigência até 2027. Das 142 metas restantes (72,80% do total), observa-se que muitas ainda se encontram em fase de

execução parcial, comparativamente que diversas metas estão previstas para serem realizadas gradualmente ao longo dos próximos anos. Embora existam desafios a serem superados, o andamento geral sugere que as ações estão sendo inovadoras de acordo com o planejamento inicial. Insta salientar que 173 metas do plano possuem uma periodicidade de execução anual, sendo 22 metas para atingimento no quadriênio. Com base nessas informações, a projeção é que até o término da execução do Plano Estadual de Saúde a proporcionalidade se dará pela seguinte fórmula:

Execução por Acumulação;

n = taxa de execução

$\times e$ = período

$$n=26,15\% \times 4e = 108,80\%, \text{ execução final.}$$

- 1. Ano:** $27,20\% \times 1 = 27,20$
- 2. Ano:** $27,20\% \times 2 = 54,40\%$
- 3. Ano:** $27,20\% \times 3 = 81,60\%$
- 4. Ano:** $27,20\% \times 4 = 108,80\%$

Tabela 48 – Percentual de Metas Executadas x Planejamento Individual

UNIDADE/SETOR	QTD. METAS PLANEJADAS	QTD. METAS EXECUTADAS	% DE EXECUÇÃO
CEO	1	1	100,00%
CPOP	2	2	100,00%
CAD	5	4	80,00%
GCONT	3	2	66,67%
SDTECS	3	2	66,67%
CEREST	5	3	60,00%
FES	2	1	50,00%
LEPAC	2	1	50,00%
ASTEC	7	3	42,86%
AGEVISA	26	15	57,69%
COAPS	12	5	41,67%
CEPEM	6	2	33,33%
CET	3	1	33,33%
CGAF	3	1	33,33%
GCR	3	1	33,33%

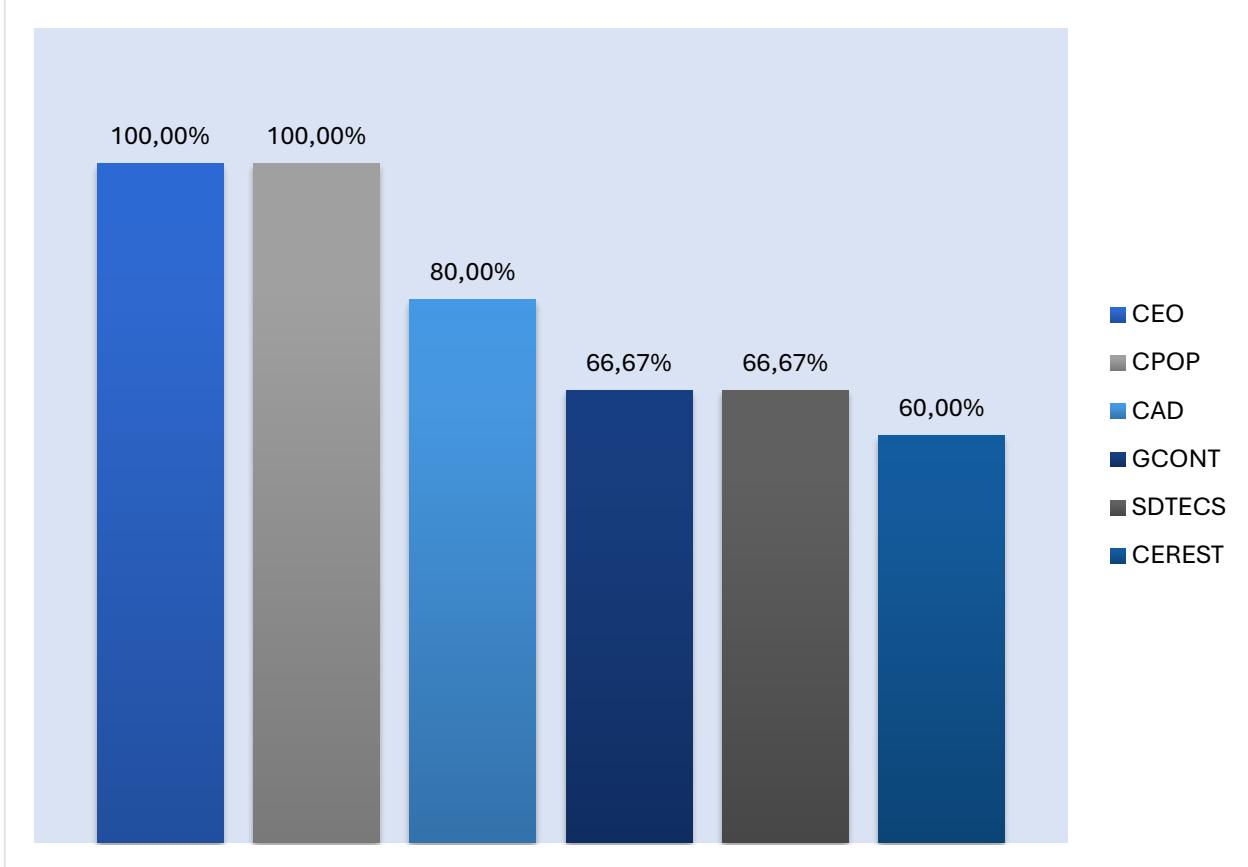
CGP	4	1	25,00%
COSAD	4	1	25,00%
CUE	4	1	25,00%
CETAS	13	3	23,08%
CDCC	5	1	20,00%
CAMI	11	2	18,18%
FHEMERON	7	1	14,29%
CEAS	17	1	5,88%
Outros	47	-	-
Total Geral	195	53	27,20%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

O Plano Estadual de Saúde de 2024-2027 estabeleceu 195 metas, das quais 53 foram executadas no 3º quadrimestre de 2024, resultando em uma taxa de execução geral de 27,20%.

Entretanto conforme a **“Tabela acima - Percentual de metas realizadas por Unidades e Setores”** que demonstra as metas planejadas pelas unidades/setores descritos, os quais contribuíram dentre as suas metas individuais por ordem decrescente.

Gráfico 5 - Unidades/Setores com Maiores Atingimentos do PES



Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

➤ **CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) – 100% de execução**

O CEO é uma unidade especializada que oferece atendimento odontológico de complexidade média à população. Atua como referência para o diagnóstico precoce, tratamento especializado e ações preventivas em saúde bucal. Sua eficiência na execução das metas reforça o papel estratégico dessa unidade em garantir assistência odontológica avançada e acessível, diminuindo desigualdades na oferta de serviços odontológicos especializados no SUS.

➤ **CPOP (Coordenação de Planejamento, Orçamento e Projetos) – 100% de execução**

O CPOP é fundamental para o planejamento estratégico da saúde pública estadual, sendo responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos, orçamentos e projetos na área da saúde. A alta taxa de execução indica capacidade técnica e gerencial, contribuindo

diretamente para a implementação eficiente das políticas públicas de saúde e garantindo o alinhamento entre planejamento e resultados.

➤ **CAD (Coordenação Administrativa) – 80% de execução**

A CAD é responsável pela gestão administrativa interna, logística e organização estrutural dos serviços de saúde. Sua eficácia operacional facilita o suporte às atividades finalísticas, garantindo maior eficiência na gestão dos recursos físicos, materiais e humanos, impactando com segurança a qualidade e a agilidade na prestação dos serviços à população.

➤ **GCONT (Gerência de Contabilidade) – 66,67% de execução**

O GCONT tem papel central na gestão financeira e contábil, garantindo transparência, controle interno e conformidade nas prestações de contas e aplicação de recursos públicos. Sua execução positiva indica solidez nos processos de controle financeiro e contábil, fundamentais para uma boa governança e sustentabilidade econômica do setor de saúde pública.

➤ **SDTECS (Subdiretoria Técnica em Saúde) – 12% de execução**

Tabela 49 - Performance Subdiretoria Técnica em Saúde - SDTECS

UNIDADE/SETOR	QTD. METAS PLANEJADAS	QTD. METAS EXEC PARCIALMENTE	QTD DE METAS EXEC. 100%	% DE EXECUÇÃO
SDTECS - CAMI	11	9	1	9,09%
SDTECS - COAPS	12	7	2	16,67%
SDTECS - CDCC	5	4	1	20,00%
SDTECS - CREG	4	4	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - COSAD	4	3	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - COSESMT	3	3	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - CUE	4	3	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - CCPD	2	2	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - CTFD	1	1	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS - GCMJ	1	1	EM EXECUÇÃO	EM EXECUÇÃO
SDTECS	3	1	2	66,67%
Total Geral	50	38	6	12,00%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A Subdiretoria Técnica em Saúde (SDTECS) desempenha papel fundamental na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde, sendo responsável por múltiplas coordenações estratégicas relacionadas à saúde pública. Diante disso, observa-se quantitativamente que esta

subdiretoria concentra um número expressivo de metas, sendo que as 50 metas na tabela anterior foram planejadas para o quadriênio 2024-2027.

No primeiro ano do plano, encontramos um percentual geral de execução correspondente a 12,00%. Essa taxa decorre da complexidade e do volume significativo de metas sob responsabilidade das diversas coordenadas integrantes da SDTECS, tais como Coordenação de Assistência Médica Intensiva (CAMI), Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS), Coordenação de Doenças e Condições Crônicas (CDCC), Coordenação de Regulação (CREG), Coordenação de Saúde do Adolescente (COSAD), Coordenação de Segurança e Medicina do Trabalho (COSESMT), Coordenação de Urgência e Emergência (CUE), Coordenação de Controle de Doenças e Proteção à Saúde (CCPD), Coordenação Técnica de Formação e Desenvolvimento (CTFD) e Gerência de Controle, Monitoramento e Judicialização (GCMJ).

De maneira qualitativa, cabe destacar que, apesar do desempenho inicial aparentemente limitado, uma parcela específica das metas possui estágio de execução iniciado, proporcionando evolução contínua das metas previstas. Ressalta-se, ainda, que a execução parcial ou inicial dessas atividades evidencia o comprometimento das coordenadas técnicas e o desenvolvimento gradual das metas ao longo do período programado.

Diante deste contexto, considera-se que o percentual inicial identificado não compromete o alcance global das metas previstas pela SDTECS, tendo em vista que o prazo para execução integral das metas planejadas se estende até o encerramento do quadriênio, em 2027. Espera-se, portanto, que haja uma evolução gradativa e consistente dos indicadores e do cumprimento das metas estabelecidas, conforme o andamento natural dos processos de trabalho das respectivas coordenações técnicas.

Tabela 50 – Projeção Acumulada para o Próximo Período

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. METAS PLANEJADAS	EXEC. PARCIAL	PROJEÇÃO DE ATINGIMENTO 1º ANO	PERIODICIDADE
UNIDADES VINCULADAS	AGEVISA	26	15	⚠️ -57,69%	QUADRIENAL
UNIDADES ESPECIALIZADAS	CEREST	5	2	⚠️ -40,00%	ANUAL
	LEPAC	2	1	⚠️ -50,00%	ANUAL
	CAD	5	1	✅ -20,00%	ANUAL
SESAU ADMINISTRATIVO	ASTEC	7	4	⚠️ -57,14%	ANUAL
	GCONT	3	1	✅ -33,33%	ANUAL
	FES	2	1	⚠️ -50,00%	ANUAL
SUBDIRETORIA TÉCNICA EM SAÚDE - SDTECS	SDTECS - COAPS	12	7	⚠️ -58,33%	ANUAL
	SDTECS	3	1	✅ -33,33%	ANUAL

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seq_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Quadro 2 - Legenda da Tabela 11

	AMARELO: INDICA ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO CONÍNUO NA EXECUÇÃO.
	VERDE: UNIDADES/SETORES QUE PROJETAM A EXECUÇÃO PARCIAL ACUMULADA

Fonte: SDAOR/SESAU 2024

Após análise da “**Tabela acima - Projeção Acumulada para o Próximo Período**” de execução parcial do Plano Estadual de Saúde (PES 2024-2027), é possível observar que algumas unidades e setores da Secretaria Estadual de Saúde apresentam metas planejadas com periodicidade anual com exceção da AGEVISA que possui metas planejadas para o quadriênio, evidenciando o acompanhamento contínuo dos indicadores e avaliação do tempo processual de execução para projetar a execução da totalidade das metas planejadas.

Destacam-se, especialmente, unidades como a AGEVISA, que possui um número elevado de 26 metas planejadas com uma execução parcial de 15 metas, resultando em acumulação de execução para o próximo período de -57,69% a ser executado ao longo do quadriênio. Outro exemplo relevante é o CEAS, com 17 metas planejadas e uma execução parcial de 16 metas, sendo 1 meta concluída, indicando que o processo de obras é lento, e conta com situações políticas, deliberações legais, econômicas e ambientais, mas que no seu planejamento o percentual de execução é mensurado ano a ano com previsão quadrienal.

Além disso, setores da Subdiretoria Técnica em Saúde (SDTECS), como o COAPS, apresentam quantitativos de metas sendo (15) somadas conforme tabela anterior, e que

executaram parcialmente 8 metas, deixando para o próximo período um percentual acumulado de execução em -46,66%

A importância dessas unidades e setores reside no impacto direto que suas ações têm sobre os indicadores gerais de desempenho da saúde pública estadual. O aprimoramento das práticas de gestão, monitoramento constante e capacitação das equipes envolvidas são medidas fundamentais para garantir que, ao término do quadriênio, os resultados obtidos estejam alinhados com os objetivos estratégicos propostos no plano estadual.

Portanto, é crucial intensificar os esforços de acompanhamento, gestão por resultados e integração intersetorial para assegurar o alcance das metas estabelecidas e, consequentemente, proporcionar avanços efetivos e mensuráveis na saúde pública do estado.

Tabela 51 - Projetos Prioritários de Governo P1

PROJETOS PRIORITÁRIO P1 POR UNIDADE/SETOR	META QUADRIÊNIO	RESULTADO APURADO	UND. DE MEDIDA	% DE EXECUÇÃO
4.1.7 - Concluir 100% a obra do Hospital Regional de Guajará-Mirim	1	1	PERCENTUAL	100%
4.1.4 - Reformar e ampliar 10 unidades de saúde de gestão e gerência Estadual	1	0,3	PERCENTUAL	30%
4.1.6 - Reformar as atuais instalações físicas do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM) a fim de manter condições mínimas para seu funcionamento.	1	0	PERCENTUAL	0%
4.1.9 - Reforma e ampliação de Hospital em Ariquemes	1	0	PERCENTUAL	0%
4.2.1 - Concluir 100% a construção do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia conforme o plano de execução	1	0	PERCENTUAL	0%
CEAS	5	1,3	PERCENTUAL	26%
Total Geral	5	1,3	-	26%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

O Governo do Estado de Rondônia distribuiu como prioridade, para o quadriênio 2024-2027, uma série de projetos estratégicos na área da saúde, promovendo melhorias significativas no atendimento à população. Esses projetos foram estruturados com base em um diagnóstico detalhado das necessidades regionais, priorizando a ampliação do acesso, a qualificação dos serviços e a modernização da infraestrutura de saúde no estado de Rondônia.

Entre os avanços alcançados até o momento, destacam-se especialmente a conclusão integral (100%) da obra do Hospital Regional de Guajará-Mirim, representando um marco importante no esforço governamental para transformar positivamente o cenário de assistência à saúde no estado. Até agora, houve uma execução parcial de 27,20% dos projetos estratégicos planejados, refletindo o compromisso do governo em superar desafios como a limitação de recursos financeiros e a necessidade constante de aprimoramento da gestão.

Os esforços serão intensificados para garantir o alcance dos objetivos propostos nos próximos anos, garantindo à população de Rondônia um sistema de saúde mais eficiente, acessível e de qualidade superior.

Tabela 52 - Descritivo dos Projetos P1 x Metas cadastradas

P1 ESTRATÉGICO	DESCRÍÇÃO	META PES
PROJETO 1	Conclusão do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia.	4.2.1 - Concluir 100% a construção do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia conforme o plano de execução
PROJETO 2	Reforma e Ampliação do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD).	4.1.4 - Reformar e ampliar 10 unidades de saúde de gestão e gerência Estadual.
PROJETO 3	Construção do Laboratório Hepatites do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM)	4.1.6 - Reformar as atuais instalações físicas do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM) a fim de manter condições mínimas para seu funcionamento.
PROJETO 4	Reforma e ampliação do Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON	4.1.4 - Reformar e ampliar 10 unidades de saúde de gestão e gerência Estadual.
PROJETO 5	Hospital Regional de Guajará -Mirim	4.1.7 - Concluir 100% a obra do Hospital Regional de Guajará-Mirim
PROJETO 6	Hospital Regional de Ariquemes	4.1.9 - Reforma e ampliação de Hospital em Ariquemes

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

➤ **Conclusão do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia**

A conclusão do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia representa uma iniciativa necessária para atender à demanda crescente por serviços de emergência na região. Este hospital terá papel essencial na redução do tempo de espera, garantindo suporte ágil em situações críticas e ampliando significativamente a capacidade de atendimento à população.

Considerando a construção desse importante hospital no município de Porto Velho, foi designada uma Comissão de Fiscalização das obras, conforme a Portaria nº 2611, de 18 de abril de 2024, com o objetivo de fiscalizar rigorosamente a execução dos serviços. Contudo,

identificou-se desafios importantes relacionados à empresa contratada, incluindo divergências técnicas nos projetos e descumprimento de cláusulas contratuais, o que culminou na assinatura do Termo de Rescisão Consensual do Contrato nº 0007/SESAU/PGE/2022 (0054842637). Este acordo foi formalizado entre o Governo do Estado de Rondônia, representado pela Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), e pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) Vigor Turé SA, após procedimento mediado pela Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da CIESP/FIESP, garantindo uma rescisão amigável, sem aplicação de decisões, e em plena conformidade com as disposições legais vigentes.

Atualmente, com a conclusão deste processo de encerramento contratual, a gestão está analisando criteriosamente as melhores alternativas para garantir a retomada da obra. Essa retomada será conduzida com rigor técnico e operacional, garantindo que os próximos passos atendam integralmente às exigências técnicas, legais e administrativas, à conclusão da eficácia deste projeto essencial para a saúde pública de Rondônia.

➤ **Reforma e Ampliação do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD)**

A reforma e ampliação do Hospital Infantil Cosme e Damião têm como objetivo modernizar a estrutura física e qualificar os serviços oferecidos, garantindo atendimento mais eficiente e humanizado às crianças. Com essa ampliação, espera-se elevar a capacidade de internação e melhorar as condições gerais de atendimento, contribuindo diretamente para a redução da mortalidade infantil em Rondônia.

Construção do Laboratório de Hepatites do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM)

A construção do Laboratório de Hepatites no CEPEM visa suprir as necessidades específicas relacionadas ao diagnóstico e tratamento das hepatites virais na região. O novo laboratório permite a realização de exames rápidos e precisos, facilitando o acesso precoce ao tratamento e auxiliando diretamente na prevenção de complicações decorrentes dessas doenças.

➤ **Reforma e Ampliação do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON)**

A reforma e ampliação do CEMETRON são fundamentais para fortalecer a pesquisa e qualificar a assistência em doenças tropicais, especialmente considerando as particularidades epidemiológicas da Amazônia. Com melhorias na infraestrutura, o centro poderá expandir significativamente suas atividades de pesquisa, garantindo também atendimento especializado de excelência aos pacientes.

➤ **Hospital Regional de Guajará-Mirim**

A conclusão integral (100%) da obra do Hospital Regional de Guajará-Mirim representa um avanço expressivo para a descentralização dos serviços de saúde no estado. Com sua entrega já realizada, este hospital oferece uma ampla gama de serviços médicos, desde atendimento de urgência até consultas especializadas, trazendo significativamente os deslocamentos da população regional, proporcionando assistência médica próxima e de qualidade para milhares de pessoas.

➤ **Hospital Regional de Ariquemes**

A implantação do Hospital Regional de Ariquemes é essencial para expandir a rede de assistência médica do estado, com foco em atendimentos de média e alta complexidade. O projeto visa suprir as necessidades de uma população crescente, garantindo maior acesso a serviços essenciais de saúde e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Os Projetos Prioritários da área de saúde, alinhados ao Plano Estadual de Saúde (PES), reafirmam o compromisso do Governo do Estado de Rondônia em promover uma transformação significativa no sistema de saúde. A execução desses projetos permitirá não apenas suprir a demanda atual por serviços, mas também estruturar uma rede mais robusta, moderna e eficiente, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida da população rondoniense.

Tabela 53 - Projetos Prioritários P2 Estratégico SESAU por Unidade/Setor

ID META	PROJETOS PRIORITÁRIO P1 - P2 ESTRATÉGICO SESAU POR UNIDADE/SETOR	META QUADRIENIO	RESULTADO APURADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	PERIODICIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	AREA RESPONSAVEL	PRIORITARIO PLANO GOVERNO
3.3.5	Implantar um comitê de gerenciamento de crise (permanente)	1	3	300,00%	Anual	Número	AGEVISA	P2
1.4.3	Implementar a linha de Cuidado Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Renal Crônica (DRC)	1	2	200,00%	Anual	Número	CDCC	P2
3.1.2	Implementar o Plano Estadual de Segurança do Paciente	1	2	200,00%	Anual	Número	AGEVISA	P2
1.7.6	Incentivar e apoiar a implantação do Serviço de Atenção Domiciliar SAD em 5 municípios.	5	6	120,00%	Anual	Número	SDTECS	P2
2.4.9	Qualificar e aprimorar nas 7 regiões de saúde o Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária	7	7	100,00%	Anual	Número	COAPS	P2
3.4.5	Implantar Projeto de valorização do Servidor	1	1	100,00%	Anual	Número	CGP	P2
3.8.1	Implementar um Plano Estadual de Eliminação da transmissão vertical do vírus da imunodeficiência humana (HIV), Sífilis e Hepatite B	1	1	100,00%	Anual	Número	AGEVISA	P2

4.1.7	Concluir 100% a obra do Hospital Regional de Guajará-Mirim	1	1	100,00%	Quadrimestral	Percentual	CEAS	P1
4.3.4	Reestruturar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores de Planejamento, Gestão, Orçamento e Financiamento	4	4	100,00%	Anual	Número	CPOP	P2
4.4.1	Implementar o plano de aquisição de medicamentos e insumos para a saúde	1	1	100,00%	Anual	Número	CGAF	P2
4.6.3	Implementar Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEPS)	1	1	100,00%	Anual	Número	CETAS	P2
4.6.14	Implementar o Instituto de Educação de Saúde Pública de Rondônia	1	1	100,00%	Anual	Número	CETAS	P2
7.1.4	Implantar uma Área Especializada de Dados em Saúde Pública no âmbito da SES	1	1	100,00%	Anual	Número	ASTEC	P2
7.1.1	Implantar Sistema Integrado de Gestão da Informação em Saúde da SES	1	0,6	60,00%	Anual	Percentual	ASTEC	P2
4.6.1	Firmar duas parcerias com instituição de ensino e pesquisa	2	1	50,00%	Anual	Número	CETAS	P2

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU) estruturou suas ações estratégicas alinhadas às diretrizes do Plano Estadual de Saúde – PES (2024-2027) de acordo com as intenções de desenvolvimento da área da saúde, e de acordo com as intenções do governo do estado, destacando como prioridades o fortalecimento da atenção primária, a melhoria da qualidade assistencial, a segurança do paciente, o desenvolvimento profissional contínuo, o fortalecimento institucional e a transparência na gestão pública. A avaliação da execução dos projetos estratégicos busca mensurar os resultados alcançados, possibilitando análises objetivas e o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde no estado.

8.2 ANÁLISE QUANTITATIVA DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS:

A “**Tabela acima - Projetos Prioritários P1 & P2 Estratégico SESAU por Unidade/Setor**” citada anteriormente apresenta a execução de 15 projetos prioritários estratégicos da SESAU, evidenciando diferentes níveis de cumprimento das metas previstas para o quadriênio. Destaque-se:

➤ **Execução Acima da Meta Prevista > 100%:**

4 projetos ultrapassaram significativamente as metas, com destaque absoluto para:

1. Comitê de gerenciamento permanente de crises: execução de 300% (3 vezes acima da meta).
2. Implantação da Linha de Cuidado Estadual às Pessoas com Doença Renal Crônica: 200%.
3. Plano Estadual de Segurança do Paciente: 200%.
4. Apoio à implantação do Serviço de Atenção Domiciliar em municípios prioritários: 120%.

➤ **Execução Dentro da Meta Estabelecida 100%:**

9 projetos alcançaram integralmente suas metas. Destacam-se:

1. Qualificação da Atenção Primária nas sete regiões de saúde.
2. Implantação do Projeto de valorização do servidor.
3. Implementação do Plano Estadual para eliminação da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B.
4. Conclusão das obras do Hospital Regional de Guajará-Mirim.
5. Implementação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.
6. Estruturação do Instituto de Educação em Saúde Pública.
7. Reestruturação do monitoramento e avaliação de indicadores de planejamento e orçamento.
8. Implementação da área especializada de dados em saúde pública.
9. Implementação do plano de aquisição de medicamentos e insumos para saúde.

➤ **Execução Parcial (abaixo da meta estabelecida) < 100%:**

2 projetos realizados com execução inferior ao esperado:

1. Sistema Integrado de Gestão da Informação em Saúde: 60%.
2. Parcerias institucionais com instituições de ensino e pesquisa: 50%.

Tabela 54 - Metas Exec. Totalmente e Parcialmente por diretriz no 3º quadrimestre

Nº	Descrição da Diretriz	Metas Planejadas	Exec. Parcial	Não Executado	Executado 100%	% de Execução
1	Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde - RAS	43	16	19	9	37,21%
2	Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção	29	12	11	7	41,38%
3	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde	39	16	4	19	41,03%

4	Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas	51	23	20	8	45,10%
5	Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	18	4	5	9	22,22%
6	Fortalecimento do Controle Social no SUS	5	4	1	0	80,00%
7	Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	10	4	3	3	40,00%
-	Total Geral	195	79	63	53	27,18%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

➤ **1 - Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde (RAS):**

Foram planejadas 43 metas para esta diretriz, das quais 16 estão em execução parcial, 19 não foram executadas e 9 foram concluídas integralmente, resultando em um percentual de execução de 37,21%.

O aprimoramento da governança na Regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) e na organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) desempenha um papel estratégico na estruturação de um modelo de gestão voltado à integração e coordenação dos serviços. A regionalização permite que políticas e ações de saúde sejam descentralizadas e ajustadas às realidades locais, ampliando a eficiência e a efetividade do atendimento. Nesse contexto, a governança deve garantir a implementação de diretrizes que fortaleçam a articulação entre os entes federativos e a consolidação das redes de atenção, contemplando desde a atenção primária até os serviços hospitalares de alta complexidade. Com isso, busca-se otimizar o uso dos recursos disponíveis e garantir o acesso equitativo e avançado à assistência em saúde.

➤ **2 - Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção:**

Nesta diretriz, foram estabelecidas 29 metas, com 12 em execução parcial, 11 não executadas e 7 totalmente concluídas, atingindo um percentual de execução de 41,38%.

O fortalecimento dos diferentes níveis de atenção à saúde é fundamental para garantir uma assistência eficiente e integrada. No nível primário, representado pelas unidades básicas de saúde, a prioridade deve ser a ampliação das ações de prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo inicial das condições mais prevalentes, além da promoção da saúde e da educação sanitária. No nível secundário, que abrange os serviços de média complexidade, é necessário investir na ampliação da capacidade diagnóstica e terapêutica, assegurando atendimentos especializados em ambulatórios e hospitais de pequeno porte. Já no nível terciário, orientação aos serviços de alta complexidade, a qualificação deve focar na oferta de tratamentos avançados e procedimentos especializados, garantindo a atuação de centros de referência e unidades de alta tecnologia. O aprimoramento desses níveis fortalece a continuidade do cuidado, aprimora os avanços clínicos e promove maior integração entre os serviços.

➤ **3 - Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde:**

Foram programadas 39 metas para esta diretriz, sendo que 16 estão em execução parcial, 4 não foram executadas e 19 foram finalizadas, alcançando um percentual de execução de 41,03%.

A adoção da diretriz 7 possibilita a identificação ágil e a resposta eficaz às ameaças à saúde pública, como surtos e epidemias, além de contribuir para uma gestão mais eficiente dos riscos sanitários. A Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde pressupõe a articulação entre diversos programas e serviços, integrando áreas como vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. A aplicação de tecnologias nesses processos fortalece a capacidade de monitoramento, promovendo a detecção precoce de acidentes e potencializa a adoção de medidas preventivas e de controle, garantindo uma resposta mais coordenada e eficiente.

➤ **4 - Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas:**

A diretriz compreende 51 metas, das quais 23 estão em execução parcial, 20 não foram executadas e 8 foram concluídas integralmente, resultando em um percentual de execução de 45,10%.

O fortalecimento das instituições de saúde exige a ampliação da capacidade técnica e administrativa, a modernização dos processos gerenciais e a qualificação contínua dos profissionais. A melhoria da estrutura institucional passa pela adoção de práticas de gestão baseadas em evidências, pela implementação de sistemas de informação eficientes e pelo incentivo à governança participativa. Essas ações promovem uma administração mais transparente, responsável e focada em resultados, garantindo que as políticas e os serviços de saúde sejam executados com eficiência e impacto positivo para a população.

➤ **5 - Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros:**

Esta diretriz possui 18 metas programadas, das quais 4 estão em execução parcial, 5 não foram executadas e 9 foram concluídas integralmente, atingindo um percentual de execução de 22,22%.

Essa diretriz abrange o desenvolvimento de estratégias financeiras sólidas, o aprimoramento do planejamento e da execução orçamentária, além da adoção de práticas de gestão baseadas na transparência e na responsabilidade fiscal. A qualificação dessa área inclui a criação de mecanismos eficazes para o monitoramento e a avaliação do uso dos recursos, garantindo sua alocação adequada e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde. Além disso, busca garantir a sustentabilidade financeira das ações e programas, direcionando investimentos para as áreas prioritárias e assegurando um acompanhamento contínuo dos resultados.

➤ **6 - Fortalecimento do Controle Social no SUS:**

Foram estabelecidas 5 metas para essa diretriz, com 4 em execução parcial e 1 não executada, alcançando um percentual de execução de 80,00%.

A participação social é essencial para garantir que a população contribua ativamente nas decisões relacionadas às políticas e serviços de saúde, permitindo que suas demandas e expectativas sejam levadas em consideração. Além disso, essa atuação fortalece a transparência na gestão, amplia a responsabilidade dos gestores e contribui para a efetividade das ações inovadoras, resultando em um sistema de saúde mais democrático e acessível.

➤ **7 - Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia**

Com 10 metas programadas, esta diretriz teve 4 em execução parcial, 3 não executadas e 3 concluídas, resultando em um percentual de execução de 40,00%.

O estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à adoção de práticas baseadas em evidências é fundamental para o avanço da saúde no Estado de Rondônia. Fortalecer a ciência e a inovação na área que envolve a articulação entre instituições de pesquisa, universidades e serviços de saúde, além do investimento na qualificação profissional e na incorporação de novas tecnologias. Essas iniciativas favorecem a solução de desafios regionais, aprimoram a qualidade dos serviços prestados e trazem melhorias para a modernização do atendimento, consolidando o Estado como um polo de referência em inovação e desenvolvimento em saúde.

8.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

Para o acompanhamento da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, o Núcleo de Planejamento em Saúde - NPS subordinado a Subdiretoria Administrativa e Orçamentária (SDAOR/SESAU) desenvolveu um sistema de Planejamento e Gestão em Saúde. Esse sistema não só permite o monitoramento dos instrumentos, mas também a sua elaboração. A equipe iniciou o processo SEI

número 0036.055580/2024-41, comunicando a abertura do prazo em 06/12/2024, com término previsto para o monitoramento em 10/01/2025. O prazo estipulado foi determinado para garantir tempo adequado para a execução das atividades, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Também disponibilizamos um link de acesso à plataforma, um vídeo tutorial para orientação sobre o preenchimento dos campos, e estabeleceu um canal de comunicação via WhatsApp para esclarecimento de dúvidas.

Link de acesso: <https://youtu.be/9UwCeLsBbzM?si=iyKywfzfRxRov53s>

Além dos recursos de comunicação e orientação citados, a equipe também disponibilizou suporte presencial e online para ajudar os servidores que encontraram dificuldades no uso da ferramenta.

Figura 2 - Reunião de Alinhamento 3º Quadrimestre



Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

O núcleo técnico realizou a conferência dos dados e validou as informações referentes aos resultados obtidos. Vale destacar que as áreas foram orientadas sobre a necessidade e a importância de justificar os resultados encontrados na seção "Considerações do Resultado Apurado". Após a inserção dos dados no sistema de monitoramento, foi gerado um banco de dados para filtrar e quantificar os resultados das ações programadas.

8.3.1 Demonstrativo da Execução da Programação Anual de Saúde de 2024 no 3º Quadrimestre

Tabela 55 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Vinculadas

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. AÇÕES
UNIDADES VINCULADAS	IESPRO(CETAS)	61
	AGEVISA	46
	FHEMERON	21
-	TOTAL	128

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Tabela 56 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Especializadas

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. AÇÕES
UNIDADES ESPECIALIZADAS	HEPSJPII	49
	HRC	47
	CDI	39
	HRSFG	32
	POC	31
	HRRO	28
	HEURO	27
	LACEN	26
	CDMM	18
	CET	17
	CDVJ	12
	HBAP	11
	LEPAC	11
	CEMETRON	10
	HRE	10
	CEREST	8
	CERO	7
	HICD	6
	CEO	4
	CAPS2	2
	FARMESP	1
-	TOTAL	398

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Tabela 57 - Quantidade de ações da PAS por Unidades Administrativas

CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. AÇÕES
SESAU ADMINISTRATIVO	COAPS	60
	1GRS	50
	4GRS	33

2GRS	31
CDCC	29
ASTEC	27
CAMI	26
CEAS	26
CITI	25
CES	20
FES	20
6GRS	17
3GRS	16
CAPPSD	16
COSAD	16
CLAP	15
CAD	14
CEPEM	13
CGAF	13
CUE	13
GENE	13
ASCOM	12
CREG	12
CTFD	11
5GRS	9
CGPM	8
COSESMT	8
CPOP	11
GAT	8
CONEPOD	7
CRECSS	7
DIREX	7
CCPD	6
GCONT	6
OGS	6
CGP	5
CIB	5
GCMJ	4
CCI	3
COARE	3
CPTCE	3
GAUDIT	2
SDTECS	2
-	TOTAL
	639

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

A Secretaria de Estado da Saúde tem desempenhado um papel fundamental na organização e execução das ações de planejamento específicas para a melhoria da infraestrutura e do abastecimento das unidades de saúde. No âmbito das ações cadastradas conforme tabelas anteriores, observa-se um volume significativo para aquisições de materiais permanentes, essenciais para a equipagem das unidades e o fortalecimento da rede assistencial.

Por meio da Gerência de Compras (GECOMP), a Secretaria adota um fluxo contínuo de processos de aquisição ao término de cada exercício, garantindo a disponibilidade de equipamentos e insumos estratégicos para os serviços de saúde. Esse planejamento contribui diretamente para o abastecimento eficiente do setor de almoxarifado e logística, permitindo uma distribuição adequada de insumos por meio da Coordenadoria de Gestão de Produtos Médicos - CGPM/SESAU e da Coordenadoria De Gestão e Assistência Farmacêutica (CGAF).

Para aprimorar a estruturação das ações estratégicas, a abordagem adotada orienta que as demandas sejam fundamentadas na necessidade de saúde da população, garantindo que os investimentos atendam aos serviços de forma direta e eficaz. Com essa direção, para o ano de 2025, o Núcleo de Planejamento em Saúde capacitou os técnicos envolvidos no processo, fornecendo qualificação para a elaboração de ações alinhadas às necessidades assistenciais, com impacto positivo na prestação de serviços e no acesso da população aos recursos essenciais.

Tabela 58 - Setores com o maior volume de ações programadas para 2024

Nº	CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE/SETOR	QTD. AÇÕES
1º	UNIDADES VINCULADAS	CETAS	61
2º		AGEVISA	46
3º		FHEMERON	21
4º	UNIDADES ESPECIALIZADAS	CDI	39
5º		CDCC	29
6º		HEPSJPII	49
7º		HEURO	27
8º		HRC	47
9º		HRRO	28

10º		HRSFG	32
11º		LACEN	26
12º		POC	31
SESAU			
13º	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	1GRS	50
14º		2GRS	31
15º		4GRS	33
16º		ASTEC	26
17º		SDTEC - COAPS	60
-		TOTAL	637

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

É importante destacar que, dentro do conjunto de 1.165 ações previstas para o exercício de 2024, as ações que estão classificadas por unidades vinculadas, especializadas e administrativas, conforme apresentado na tabela acima, possuem uma participação significativa no total planejado, correspondendo a 54,68% do número de ações da programação anual de saúde para 2024.

Tabela 59 - Status de ações - 3º quadrimestre de 2024

STATUS AÇÕES	QTD. AÇÕES	COMPARATIVO	% DE EXECUÇÃO
Executado	483	≥ 100%	41,46%
Não Executado	682	≤ 99%	58,54%
Total Geral	1.165	-	100,00%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

O relatório referente ao terceiro quadrimestre, apresentado na tabela 5, mostra o resultado das ações planejadas, destacando um avanço significativo de 41,46% no 3º quadrimestre, em contraste com os 23% registrados no 2º quadrimestre, nas ações programadas pela Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia.

Das 1.165 ações planejadas, 483 (representando 41,46%) tiveram execução superior ou igual a 100% até o final do 3º quadrimestre. A maior parte, composta por 682 ações (58,54%), ainda está em andamento. Esse cenário reflete o compromisso contínuo com o cumprimento das metas estabelecidas, além de ressaltar a importância de manter o esforço coletivo para garantir a conclusão dos objetivos pendentes dentro dos prazos estabelecidos.

8.3.2 Análise Quantitativa dos Resultados das Ações

➤ **Ações concluídas com alcance integral das metas previstas pelos indicadores:**

O planejamento constitui ferramenta fundamental para garantir a eficiência e a efetividade das ações em saúde, permitindo o alinhamento estratégico com as políticas públicas vigentes. A execução criteriosa do que foi planejado reflete diretamente no alcance dos objetivos traçados pelo Plano Estadual de Saúde, sendo essencial para fortalecer o sistema público e promover melhorias contínuas na atenção à saúde da população. Nesse sentido, a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2024 desempenhou um papel decisivo na operacionalização das diretrizes e metas estabelecidas.

Do total de 1.165 ações planejadas para o ano de 2024, 483 ações (41,46%) foram concluídas com alcance integral das metas fundamentadas pelos indicadores ($\geq 100\%$). Isso significa que aproximadamente quatro em cada dez ações previstas no planejamento anual atingiram os resultados esperados, cumprindo integralmente os objetivos e metas traçados inicialmente. A análise detalhada desses dados garante a transparência na prestação de contas e contribui significativamente para o processo de tomada de decisão estratégica, permitindo corrigir rumores e fortalecer o compromisso com as políticas públicas e os objetivos definidos no Plano Estadual de Saúde.

➤ **Ações concluídas com escopo parcial das metas previstas pelos indicadores:**

A análise técnica sobre o desempenho das ações planejadas, num universo total de 1.165 ações previstas, revelou que 682 delas apresentaram desempenho inferior ao esperado no período analisado. Tal resultado decorre, principalmente, de fatores relacionados à dinâmica processual da administração pública, que notoriamente possui uma tramitação lenta, afetando diretamente à execução tempestiva das ações previstas.

Nesse contexto, destacam-se 142 ações ainda em andamento ao término do período de avaliação. Apesar dos esforços realizados, essas ações não alcançaram resultados em sua totalidade até a data limite considerada, apresentando resultados parciais ou ainda sem efetivação concreta (resultado zero).

Outro fator determinante para a redução do desempenho foi a frustração de arrecadação vivenciada pelo Estado de Rondônia, que levou ao contingenciamento orçamentário, como também a crise da escassez dos recursos hídricos, limitando significativamente a execução de ações essenciais. Tal crise resultou no impacto direto na execução integral de 80 ações planejadas. Ressalta-se que, caso não houvesse o contingenciamento motivado pela frustração da receita, a conclusão dessas ações **não executadas** somadas as que ficaram **em andamento** conforme parágrafo anterior elevaria ainda mais o resultado global da execução das atividades planejadas, atingindo um percentual estimado de 60,51%, em contraposição ao percentual atual registrado de 41,46% do 3º quadrimestre.

Esses fatores elucidam, de forma clara e objetiva, os desafios enfrentados pela gestão pública estadual, indicando oportunidades estratégicas para aprimorar processos administrativos e financeiros, visando à melhoria contínua na execução das ações futuras.

➤ **Unidades Vinculadas:**

Executaram 57,81% das ações planejadas (74 das 128 ações), sendo que a AGEVISA teve destaque com 97,83% de execução, enquanto IESPRO(CETAS) e FHEMERON ficaram abaixo de 50%.

Tabela 60 - Percentual de Execução por unidade vinculada

CLASSIFICAÇÃO	NOME	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES EXECUTADAS	% DE EXECUÇÃO
	AGEVISA	46	45	97,83%

UNIDADES VINCULADAS	IESPRO (CETAS)	61	20	32,79%
	FHEMERON	21	9	42,86%
-	Total Geral	128	74	57,81%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

A execução das ações planejadas nas unidades vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia demonstra um desempenho heterogêneo, com avanços expressivos em algumas áreas e desafios operacionais em outras. A **Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA)** se destacou com uma execução de 97,83%, evidenciando um alto nível de eficiência na implementação das ações de vigilância e controle sanitário, refletindo diretamente na segurança da saúde pública do estado. No geral, as unidades vinculadas atingiram 57,81% de execução, um índice que demonstra um nível intermediário de desempenho, mas que ainda necessita de ajustes estratégicos para melhorar a entrega de serviços essenciais à população. O fortalecimento da gestão, a revisão dos processos administrativos e o investimento na capacitação dos profissionais podem contribuir significativamente para a melhoria da execução e ampliação do impacto dessas unidades no sistema de saúde estadual.

➤ **Unidades Especializadas:**

A execução das ações planejadas nas unidades especializadas da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia apresenta um panorama de avanços aprimorados em algumas unidades especializadas, enquanto outros enfrentam dificuldades na efetiva implementação das ações planejadas de saúde pública. O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Centro de Atenção Psicossocial CAPS2 e a FARMESP atingiram 100% de execução, refletindo um planejamento eficiente e a alocação adequada de recursos, garantindo uma realização plena das ações previstas. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) também obteve um desempenho expressivo, com 87,5% de execução, reforçando seu papel na promoção da saúde ocupacional. O caso mais crítico é o Centro de Diagnóstico Molecular e Metabólico (CDMM), que não apresentou nenhuma ação executada, demonstrando a necessidade urgente de revisão dos processos

administrativos e operacionais. Diante desse cenário, é fundamental a adoção de medidas estratégicas para melhorar a execução das ações.

Tabela 61 - Percentual de Execução por unidade especializada

CLASSIFICAÇÃO	NOME	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES EXECUTADAS	% DE EXECUÇÃO
UNIDADES ESPECIALIZADAS	CEO	4	4	100,00%
	CAPS2	2	2	100,00%
	FARMESP	1	1	100,00%
	CEREST	8	7	87,50%
	HBAP	11	7	63,64%
	LEPAC	11	6	54,55%
	HRC	47	23	48,94%
	POC	32	14	43,75%
	CET	18	7	38,89%
	HEURO	27	10	37,04%
	LACEN	26	9	34,62%
	CEMETRON	10	3	30,00%
	HRE	10	3	30,00%
	HEPSJPII	49	14	28,57%
	HRSFG	32	9	28,13%
	CDVJ	12	2	16,67%
	HICD	6	1	16,67%
	CERO	7	1	14,29%
	HRRO	28	3	10,71%
	CDI	39	4	10,26%
	CDMM	18	0	0,00%
-	Total Geral	398	130	32,66%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

➤ **Unidades Administrativas da SESAU:**

Apresentaram execução média de 43,66%, com destaque positivo para CCI e SDTECS (100% executados), CEPEM (84,62%) e CCPD (83,33%). Por outro lado, setores como CGPM, ASCOM, CPTCE, GAT e GCONT não executaram nenhuma ação.

Tabela 62 - Percentual de Execução por unidade administrativa

CLASSIFICAÇÃO	NOME	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES EXECUTADAS	% DE EXECUÇÃO
SESAU ADMINISTRATIVO	CCI	3	3	100,00%
	SDTECS	2	2	100,00%
	CEPEM	13	11	84,62%
	CCPD	6	5	83,33%
	CGP	5	4	80,00%
	2GRS	31	24	77,42%
	4GRS	33	25	75,76%
	GCMJ	4	3	75,00%
	CLAP	15	11	73,33%
	3GRS	16	11	68,75%
	CPOP	8	5	62,50%
	CGAF	13	8	61,54%
	CIB	5	3	60,00%
	CAD	14	8	57,14%
	COAPS	60	34	56,67%
	CTFD	11	6	54,55%
	COSESMT	8	4	50,00%
	GAUDIT	2	1	50,00%
	OGS	6	3	50,00%
	CAMI	26	12	46,15%
	CUE	13	6	46,15%
	5GRS	9	4	44,44%
	COSAD	16	7	43,75%
	CONEPOD	7	3	42,86%
	CRECSS	7	3	42,86%
	GENE	13	5	38,46%
	CAPPSD	16	6	37,50%
	1GRS	50	18	36,00%
	CES	20	7	35,00%
	COARE	3	1	33,33%
	GCR	3	1	33,33%
	CDCC	29	9	31,03%
	6GRS	17	5	29,41%
	DIREX	7	2	28,57%
	FES	20	5	25,00%
	ASTEC	27	7	25,93%
	CEAS	26	4	15,38%
	CREG	12	1	8,33%
	CITI	25	2	8,00%
	CGPM	8	0	0,00%

ASCOM	12	0	0,00%
CPTCE	3	0	0,00%
GAT	8	0	0,00%
GCONT	6	0	0,00%
Total Geral	639	279	43,66%

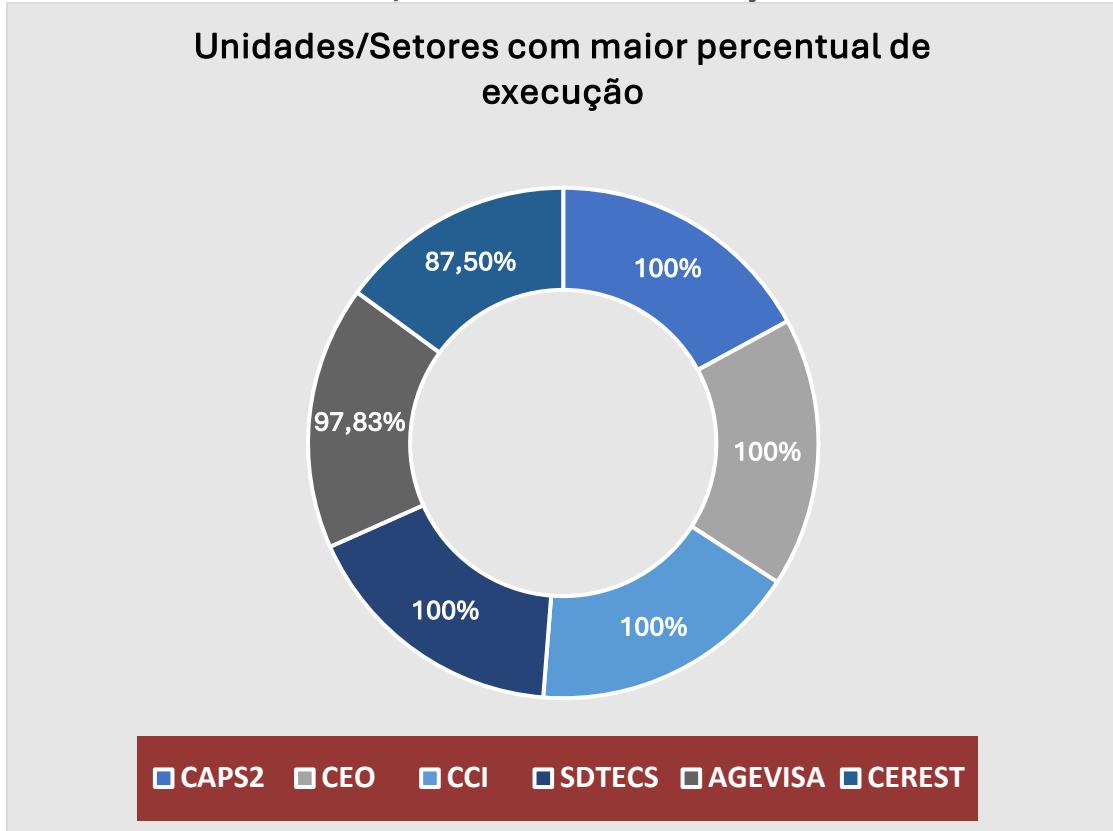
Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A execução das ações planejadas dentro da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU) apresenta um panorama que evidencia tantos avanços significativos quanto desafios a serem superados. Algumas unidades administrativas alcançaram **100% de execução**, como o **Centro de Controle Interno (CCI)**, demonstrando eficiência e comprometimento com as metas condicionais.

Outras unidades obtiveram um desempenho elevado, como o **Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM)** com 84,62%, o **Coordenadoria de Cuidados da Pessoa com Deficiência (CCPD)** com 83,33% e a **Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP)** com 80%, reforçando a importância dessas áreas na administração da saúde estadual. As Gerências Regionais de Saúde também tiveram bom desempenho, com destaque para a **2ª GRS (77,42%)**, a **4ª GRS (75,76%)** e a **3ª GRS (68,75%)**, refletindo um gerenciamento mais eficaz das ações descentralizadas.

No entanto, algumas unidades tiveram índices preocupantes de execução, como o **Centro de Regulação Estadual (CREG) com 8,33%**, o **Centro de Informação e Tecnologia em Saúde (CITI) com 8,00%** e unidades que não registraram ações realizadas, como a **Coordenação de Gestão Patrimonial e Material (CGPM)** e a **Assessoria de Comunicação (ASCOM)**, evidenciando possíveis entraves estruturais e administrativos. No geral, a execução das ações da SESAU atingiu **43,66%**, um índice intermediário que indica a melhoria nos fluxos operacionais e reforço na capacitação dos setores para garantir maior eficiência na implementação das estratégias de saúde pública. A superação desses desafios será fundamental para qualificar os serviços oferecidos e fortalecer a assistência à população rondoniense.

Gráfico 6 - Unidades/Setores com maior execução



Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/
SDAOR/SESAU 2024

A análise das unidades e setores da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia destaca alguns desempenhos notáveis no cumprimento das ações previstas para 2024. As seis unidades/setores que aparecem no gráfico, somando-se a tabela abaixo evidenciam um total de doze unidades/setores com os melhores índices de execução, respectivamente:

Tabela 63 - Unidades/Setores com Melhores Índices de Execução

ü CAPS2 – 100%	ü CCPD – 83,33
ü CEO – 100%	ü CGP – 80%
ü CCI – 100%	ü 2 ^a GR'S – 77,42%
ü SDTECS – 100%	ü 4 ^a GR'S – 75,76%
ü AGEVISA – 97,83%	ü GCMJ – 75,00%
ü CEREST – 87,50%	ü CLAP – 73,33%
ü CEPEM – 84,62	ü HABAP – 63,64%

Fonte: SDAOR/SESAU

O resultado final dessa análise evidencia que os setores estratégicos de regulação, monitoramento, pesquisa e assistência especializada conseguem

manter um nível elevado de execução, garantindo a continuidade dos serviços essenciais para a população. O alto desempenho dessas unidades reforça a importância da gestão eficiente, do planejamento bem estruturado e do comprometimento das equipes envolvidas. Para que a rede de saúde seja um todo atinja níveis semelhantes de execução, é essencial que as boas práticas dessas unidades sejam replicadas em outros setores, otimizando a administração de recursos e fortalecendo.

Tabela 64 - Execução por Diretriz Executado $\geq 100\%$ ou $\leq 99\%$ até 1%

Nº	NOME	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES EXECUTADAS	% DE EXECUÇÃO
1	Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde - RAS	227	99	43,61%
2	Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção	166	80	48,19%
3	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde	144	109	75,69%
4	Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas	432	132	30,56%
5	Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	106	47	44,34%
6	Fortalecimento do Controle Social no SUS	38	9	23,68%
7	Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	52	7	13,46%
-	Total Geral	1165	483	41,46%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

A análise técnica dos dados evidencia o progresso na execução das principais diretrizes da saúde pública no 3º quadrimestre de 2024:

- **Fortalecimento da Estrutura de Governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde (RAS):**

Das **227 ações** planejadas, **99** foram totalmente concluídas, resultando em uma taxa de execução de **43,61%**. Esse progresso busca aprimorar a governança e a estruturação do SUS em nível regional, promovendo maior integração entre as Redes de Atenção à Saúde. Embora os avanços tenham sido registrados, os desafios persistem, exigindo estratégias mais eficazes para garantir a implementação plena das metas condicionadas ao Plano Estadual de Saúde (PES).

➤ **Fortalecimento dos Serviços de Saúde nos Três Níveis de Atenção:**

Foram previstas **166 ações**, das quais **80** foram realizadas, correspondendo a uma taxa de cumprimento de **48,19%**. Esse resultado reflete um avanço significativo na ampliação e qualificação da atenção primária, secundária e terciária, demonstrando um compromisso contínuo com a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

➤ **Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde:**

Das **144 ações** previstas, **109** foram realizadas totalmente, atingindo uma taxa de **75,69%**. A integração das ações de vigilância em saúde com outros setores estratégicos do SUS, como a atenção básica e as iniciativas preventivas, tem sido um fator determinante para uma resposta mais ágil e eficaz aos desafios da saúde pública.

➤ **Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas:**

Com um total de **432 ações** planejadas, **132** foram concluídas, alcançando um percentual de execução de **30,56%**. O fortalecimento da capacidade institucional é essencial para aprimorar a gestão administrativa e operacional da SES, garantindo maior eficiência e resolutividade na implementação das políticas de saúde.

➤ **Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros:**

Das **106 ações** programadas, **47** foram totalmente executadas, resultando em uma execução de **44,34%**. Esse desempenho evidencia um esforço contínuo para melhorar a administração e a alocação de recursos financeiros, garantindo maior transparência e eficiência na gestão orçamentária.

➤ **Fortalecimento do Controle Social no SUS:**

Das **38 ações** planejadas, **9** foram realizadas, o que equivale a **23,68%** de execução. A participação social é um pilar essencial para a consolidação do SUS, exigindo uma ampla mobilização da comunidade e o fortalecimento das instâncias de controle social para garantir a efetividade das políticas públicas.

➤ **Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde:**

Das **52 ações** previstas, **7** foram concluídas, resultando em um índice de **13,46%** de execução. Esse baixo percentual demonstra a necessidade de fortalecer investimentos em modernização do parque tecnológico, inovação em projetos de pesquisas, e desenvolvimento tecnológico para avanços na área da saúde.

No total, foram realizadas 1.165 ações, das quais 483 foram executadas de maneira plena, representando 41,46% de execução. Esse desempenho reflete um avanço moderado, influenciado pelo impacto do Decreto nº 29.321, de 25 de julho de 2024, que determinou o contingenciamento orçamentário anual. Diante desse cenário, é superimportante que a gestão de governança identifique as lacunas e priorize ações estratégicas junto às unidades e setores, a fim de garantir a previsibilidade na execução da Programação Anual de Saúde (PAS) para que as intercorrências não prejudiquem as políticas públicas de saúde, bem como a garantia de acesso aos serviços.

Tabela 65 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por Unidade Vinculada

CLASSIFICAÇÃO	Nº	DIRETRIZ	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES RESULTADO 0%	% DE EXECUÇÃO
UNIDADES VINCULADAS	1	Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde - RAS	-	-	-
	2	Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção	-	-	-
	3	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde	46	1	2,17% 
	4	Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas	69	32	46,38% 
	5	Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	8	0	0,00% 
	6	Fortalecimento do Controle Social no SUS	1	0	0,00% 
	7	Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	4	1	25,00% 
	-	Total Geral	128	34	26,56%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Tabela 66 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por Unidade Especializada

CLASSIFICAÇÃO	Nº	DIRETRIZ	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES RESULTADO 0%	% DE EXECUÇÃO
UNIDADES ESPECIALIZADAS	1	Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde - RAS	38	29	76,32% 
	2	Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção	48	15	31,25% 
	3	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde	45	12	26,67% 
	4	Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas	231	140	60,61% 
	5	Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	27	6	22,22% 
	6	Fortalecimento do Controle Social no SUS	3	3	100,00% 
	7	Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	6	2	33,33% 
	-	Total Geral	398	207	52,01%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Tabela 67 - Qtd. de Ações com Resultado Apurado 0% por SESAU Administrativo

CLASSIFICAÇÃO	Nº	DIRETRIZ	TOTAL DE EXEC. PLANEJADAS	TOTAL DE AÇÕES RESULTADO 0%	% DE EXECUÇÃO
SESAU ADM	1	Fortalecimento da estrutura de governança da Regionalização do SUS e das Redes de Atenção à Saúde - RAS	189	62	32,80% 
	2	Fortalecimento dos serviços de saúde nos três níveis de atenção	118	31	26,27% 
	3	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde	53	10	18,87% 
	4	Aprimoramento da Capacidade Institucional da SES e Unidades Vinculadas	131	55	41,98% 
	5	Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	71	24	33,80% 
	6	Fortalecimento do Controle Social no SUS	34	14	41,18% 
	7	Aprimoramento da Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	42	27	64,29% 
	-	Total Geral	639	223	34,90%

Fonte: Sistema de Controle e Planejamento em Saúde
https://sesauro.hsfdev.com.br/seg_app_Login/ SDAOR/SESAU 2024

Legenda:

	Ícone, essa diretriz exige atenção especial e reforço estratégico para garantir a eficácia de sua implementação, exigindo a priorização de ações e alocação adequada de recursos para atingir os resultados esperados.
---	--

	Ícone, essa diretriz requer acompanhamento contínuo e avaliação sistemática para garantir a efetividade das ações, permitindo ajustes estratégicos e correções de curso conforme a evolução do seu desempenho.
	Ícone "A diretriz tem demonstrado eficácia e alinhamento com as necessidades do setor, garantindo implementações satisfatórias e melhorias contínuas na área da saúde."
	

9 INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A Pactuação Inter federativa, usualmente conhecida por SISPACTO é um processo anual de pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde, norteado pela Resolução CIB 409/2021/SESAU, já que em 2021 o Ministério da Saúde, através do Departamento de Gestão Inter federativa e Participativa – DGIP/MS revogou a Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, através da Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Na referida Nota Técnica o MS se posicionou quanto à autonomia dos entes para utilizarem, na elaboração de seus planos para o próximo período, indicadores do rol constante do Anexo da Resolução CIT nº 8/2016 ou outros que considerem pertinentes de acordo com as necessidades de saúde da população. Assim, o estado de Rondônia, através da Resolução CIB 409/2021/SESAU pactuou seu novo rol de indicadores, tendo em vista o seu papel fundamental de monitoramento dos instrumentos de planejamento do SUS, bem como, a sua observância periódica retroalimenta os sistemas auxiliando e melhorando as tomadas de decisões.

Portanto, anualmente a COSAD/SESAU em conjunto com as Gerências Regionais de Saúde (GRS) e as Coordenações das áreas técnicas da Subdiretoria Técnica em Saúde - SDTECS da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) e da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), realizam oficinas de trabalho com vistas à análise dessas metas e indicadores. A metodologia de trabalho utilizada permanece a de oficinas de trabalho com etapas estadual e municipal, para orientação quanto à pactuação do rol dos 31 indicadores de saúde e suas metas aos técnicos das regionais e dos municípios.

A realização da Oficina Estadual de Monitoramento nos dias 12, 13 e 14 de março de 2024, com a participação das 06 GRS, das áreas técnicas da SESAU/SDTECS, CEREST e da AGEVISA, referente aos 31 indicadores de saúde pactuados pelo Estado, permitiu avaliar os avanços em determinados indicadores, bem como as fragilidades de cada região de saúde, ao final recomendamos a elaboração de um plano de ação por indicador de saúde para melhorias em cada cenário. Importante ressaltar que monitorar os indicadores a cada quadrimestre permite avaliar o progresso em relação às metas estabelecidas e às ações planejadas para alcançá-las. Esse acompanhamento regular ajuda a identificar rapidamente quaisquer desvios ou obstáculos, possibilitando ajustes oportunos nas estratégias adotadas. Assim como, essa abordagem sistemática mantém o alinhamento constante com as metas definidas e promove uma cultura de busca de melhoria contínua. Com base no monitoramento frequente dos indicadores Inter federativos, é possível aplicar ações corretivas e fazer os ajustes necessários para garantir o alcance dos objetivos planejados. Por fim, como resultado também dessa ação, foi a replicação dessa oficina em cada regional de saúde, como aprofundamento das discussões com os técnicos e gestores dos municípios.

A tabela abaixo revela a elaboração das considerações relativas ao monitoramento de 30 indicadores no 3º quadrimestre do SISPACTO, compreendendo o mês dezembro de 2024:

Tabela 68 - Resultados dos Indicadores de Pactuação Interfederativa 3º Quadrimestre 2024

DIRETRIZES E METAS	META 2024	Resultado
Indicador 1: Número/Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	238,96/100.000	263,93/100.000
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	93%	76,68%
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	93%	94%
Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	70%	55,80%
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95%	97%
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	83,30%
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária.	11207	7400
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	31	52
Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	1
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	60%	86,79%
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e na população da mesma faixa etária.	0,29	0,13
Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	1800%	0,00%
Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	52%	26%
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	14%	14,00%
Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil	12,96/1000	13,03/1000
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	6	6
Indicador 17: Cobertura de Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde	80%	0,8459
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80%	70,46%
Indicador 19: Cobertura Populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	45	25,67%
Indicador 21: Ações de matrículamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	50%
Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	N/A	N/A

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	90%	96,70%
Indicador 24: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	15%	14,58%
Indicador 25: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	0,8	0,784
Indicador 26: Proporção de óbitos maternos investigados	100%	50%*
Indicador 27: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0,85	0,406
Indicador 28: Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte .	80%	83,00%
Indicador 29: Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	0,8	0,6332
Indicador 30: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	71,00%
Indicador 31: Cobertura Vacinal da vacina contra COVID-19.	0,9	0,7778

Fonte: COSAD/SDTECS/SESAU/RO

10 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

10.1 EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

Os demonstrativos a seguir evidenciam a alocação de recursos em ASPS, abrangendo todas as fontes de financiamento, durante o período de 2022 a 2024.

Tabela 69 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2022

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	CATEGORIA	RECURSOS ORDINÁRIOS - FONTE LIVRE	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL	PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - IN I LC 173/2020	OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA (V)	Total	578.320,64	91.697.514,82	2.286.900,00	-	-	837.409,83	95.400.145,29
	Despesas Correntes	578.320,64	70.404.277,83	2.286.900,00	-	-	837.409,83	74.106.908,30
	Despesas de Capital	-	21.293.236,99	-	-	-	-	21.293.236,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	Total	51.746.852,66	413.102.494,68	348.805.703,89	-	9417508,23	138.372.379,89	961.444.939,35
	Despesas Correntes	51.746.852,66	389.590.125,26	345.833.660,48	-	9417508,23	138.372.379,89	934.960.526,52
	Despesas de Capital	-	23.512.369,42	2.972.043,41	-	-	-	26.484.412,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	Total	-	6.320.398,48	3.255.556,38	-	-	-	9.575.954,86
	Despesas Correntes	-	6.320.398,48	3.255.556,38	-	-	-	9.575.954,86
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	Total	-	-	916.826,37	-	-	7.245,00	924.071,37
	Despesas Correntes	-	-	916.826,37	-	-	-	916.826,37

	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	7.245,00	7.245,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	Total	-	450.000,00	5.447.905,41	-	-	2.776.674,12	8.674.579,53
	Despesas Correntes	-	450.000,00	4.898.366,53	-	-		5.348.366,53
	Despesas de Capital	-		549.538,88	-	-	2.776.674,12	3.326.213,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	Total	-	-	-	-	-	-	-
	Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	Total	1.260.538,26	880.500.482,16	5.889.402,42	3064,21	-	6.013.290,28	893.666.777,33
	Despesas Correntes	1.260.538,26	856.505.640,93	3.177.437,29	3064,21	-	3.193.206,68	864.139.887,37
	Despesas de Capital	-	23.994.841,23	2.711.965,13	-	-	2.820.083,60	29.526.889,96
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	53.585.711,56	1.392.070.890,14	366.602.294,47	3.064,21	9.417.508,23	148.006.999,12	1.969.686.467,73	

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal_uf.p, 6ºbimestre 2022

Em 2022, as despesas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS totalizaram R\$ 1.969.686.467,73 (um bilhão, novecentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e seis mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos), conforme tabela acima. Do montante, R\$ 1.392.070.890,14 (um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões, setenta mil oitocentos e noventa reais e quatorze centavos) foram custeados com Receitas de Impostos e de Transferências de Imposto, e R\$ 366.602.294,47 (trezentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e dois mil duzentos e noventa e quatro reais e quarenta e sete centavos) com Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, sendo essas as fontes de financiamento mais expressivas.

É relevante destacar que a maior parte dos recursos foi direcionada para as despesas correntes, enquanto as despesas de capital representaram uma parcela diminuta. Posto que 95,91% dos recursos aplicados destinaram-se ao custeio, enquanto os investimentos ocuparam apenas 4,09% do total executado em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Tabela 70 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2023

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	CATEGORIA	RECURSOS ORDINÁRIOS - FONTE LIVRE	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DESTINADAS A SAÚDE	OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA (V)	Total	24.031.133,21	89.639.459,79	211.293,00	-	-	113.881.886,00
	Despesas Correntes	24.031.133,21	62.056.393,11	211.293,00	-	-	86.298.819,32
	Despesas de Capital	-	27.583.066,68	-	-	-	27.583.066,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	Total	70.422.088,46	615.903.793,39	332.716.057,46	-	84.612.410,88	1.103.654.350,19
	Despesas Correntes	70.422.088,46	591.352.456,12	332.716.057,46	-	84.612.410,88	1.079.103.012,92
	Despesas de Capital	-	24.551.337,27	-	-	-	24.551.337,27
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	Total	-	13.680.316,04	6.412.378,17	-	-	20.092.694,21
	Despesas Correntes	-	13.680.316,04	6.412.378,17	-	-	20.092.694,21
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	Total	-	-	608.223,95	-	538.494,38	1.146.718,33
	Despesas Correntes	-	-	608.223,95	-	234.829,00	843.052,95
	Despesas de Capital	-	-	-	-	303.665,38	303.665,38

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	Total	8.187.828,70	8.006.140,58	12.444.730,93	375.018,84	-	29.013.719,05
	Despesas Correntes	8.187.828,70	8.006.140,58	9.705.561,53	-	-	25.899.530,81
	Despesas de Capital	-	-	2.739.169,40	375.018,84	-	3.114.188,24
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	Total	-	-	-	-	-	-
	Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	Total	40.203.358,71	959.505.380,79	10.798.669,03	-	175.250,00	1.010.682.658,53
	Despesas Correntes	25.479.282,22	948.889.147,40	9.243.733,53	-	3.000,00	983.615.163,15
	Despesas de Capital	14.724.076,49	10.616.233,39	1.554.935,50	-	172.250,00	27.067.495,38
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	142.844.409,08	1.686.735.090,59	363.191.352,54	375.018,84	85.326.155,26	2.278.472.026,31	

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2023

Em 2023, as aplicações em ASPS alcançaram R\$ 2.278.472.026,31 (dois bilhões, duzentos e setenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, vinte e seis reais e trinta e um centavos), conforme tabela acima, representando um incremento de cerca de 15,68% em relação ao ano anterior. As Receitas de Impostos e Transferências mantiveram-se como a principal fonte de financiamento, contribuindo com R\$ 1.686.735.090,59 (um bilhão, seiscentos e oitenta e seis milhões, setecentos e trinta e cinco mil, noventa reais e cinquenta e nove centavos). Do total investido, 96,37% foram alocados em despesas correntes, enquanto apenas 3,63% foram destinados às despesas de capital.

Tabela 71 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção - 2024

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	CATEGORIA	RECURSOS ORDINÁRIOS - FONTE LIVRE	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DESTINADAS A SAÚDE	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - IN I LC 173/2020	OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA (V)	Total	318.028,49	52.262.918,97	24.012,80	-	-	16.865,50	52.621.825,76
	Despesas Correntes	318.028,49	23.213.127,81	24.012,80	-	-	16.865,50	23.572.034,60
	Despesas de Capital	-	29.049.791,16	-	-	-	-	29.049.791,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	Total	57.499.343,48	633.278.495,37	514.730.388,84	172.820,74	-	86.700.171,92	1.292.381.220,35
	Despesas Correntes	57.499.343,48	609.185.733,68	514.676.388,84	172.820,74	-	85.905.528,09	1.267.439.814,83
	Despesas de Capital	-	24.092.761,69	54.000,00	-	-	794.643,83	24.941.405,52
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	Total	-	13.067.340,75	3.668.431,30	-	-	-	16.735.772,05
	Despesas Correntes	-	13.067.340,75	3.668.431,30	-	-	-	16.735.772,05
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	Total	-	-	983.726,57	-	-	216.440,91	1.200.167,48
	Despesas Correntes	-	-	983.726,57	-	-	216.440,91	1.200.167,48
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA (XIX)	Total	-	360.000,00	9.527.110,41	-	287.000,00	-	10.174.110,41
	Despesas Correntes	-	360.000,00	7.705.256,51	-	-	-	8.065.256,51
	Despesas de Capital	-	-	1.821.853,90	-	287.000,00	-	2.108.853,90
	Total	-	-	-	-	-	-	-

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-
	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	Total	31.371.569,95	1.009.172.621,14	20.671.043,18	149.894,09	307.899,99	3.512.605,44	1.065.185.633,79
	Despesas Correntes	30.093.818,81	988.294.650,94	20.480.685,76	149.894,09	-	2.965.282,07	1.041.984.331,67
	Despesas de Capital	1.277.751,14	20.877.970,20	190.357,42	-	307.899,99	547.323,37	23.201.302,12
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	89.188.941,92	1.708.141.376,23	549.604.713,10	322.714,83	594.899,99	90.446.083,77	2.438.298.729,84	

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2024

Em 2024, conforme tabela acima, as aplicações em ASPS alcançaram R\$ 2.438.298.729,84 (dois bilhões, quatrocentos e trinta e oito milhões, duzentos e noventa e oito mil setecentos e vinte e nove reais e oitenta e quatro centavos), representando um incremento de cerca de 7,01% em relação ao ano anterior. As Receitas de Impostos e Transferências mantiveram-se como a principal fonte de financiamento, contribuindo com R\$ 1.708.141.376,23 (um bilhão, setecentos e oito milhões, cento e quarenta e um mil trezentos e setenta e seis reais e vinte e três centavos). Do total investido, 96,75% foram alocados em despesas correntes, enquanto apenas 3,25% foram destinados às despesas de capital.

10.2 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, em seu Anexo 12, evidencia a participação dos recursos destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS do Estado de Rondônia, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012, sobre as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, com objetivo de aferir o cumprimento da aplicação mínima constitucional, 12%. Ademais, o relatório também apresenta o total de recursos aplicados em ASPS, a partir de todas as fontes de financiamento.

É relevante ressaltar que as despesas apresentadas neste relatório se referem a todos os gastos relacionados às ASPS, empenhadas na Função 10 (saúde), no Estado de Rondônia. Portanto, incluem as despesas executadas em outras Unidades Gestoras além do Fundo Estadual de Saúde - FES, como o Centro de Educação na Área de Saúde - CETAS, Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA, Fundação de Hematologia e Hemoterapia - FHEMERON, e outras entidades que possam fazer uso dessa função orçamentária.

Tabela 72 - Demonstrativo das Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Leais, acumuladas nos últimos 3 anos, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	RECEITAS REALIZADAS		
	2022	2023	2024
1- Receita de Impostos	7.169.801.195,35	7.587.402.150,42	9.101.345.359,91
1.1 - Receita Resultante do ICMS	5.982.981.162,65	6.079.742.179,33	7.469.213.549,08
ICMS	5.858.911.737,43	5.956.582.684,10	7.317.425.002,76
Multa e Juros sobre o ICMS, DA MJDA	124.069.425,22	123.159.495,23	151.788.546,32
Adicional de até 2% do ICMS Destinado ao FECOEP (ADCT, art. 82, §1º)	33.449.436,72	33.774.196,91	38.235.228,92
1.2 - Receita Resultante do ITCMD	27.833.162,75	32.152.382,27	35.610.953,77
ITCMD	27.490.282,57	31.121.339,52	34.601.139,03
Multas e Juros, DA e MJDA sobre o ITCMD	342.880,18	1.031.042,75	1.009.814,74
1.3 - Receita Resultante do IPVA	504.660.909,60	629.289.931,87	613.969.528,08

IPVA	464.332.317,15	580.561.623,18	561.007.121,42
Multas e Juros, DA e MJDA sobre o IPVA	40.328.592,45	48.728.308,69	52.962.406,66
1.4 - Receita Resultante do IRRF	620.876.523,63	812.443.460,04	944.316.100,06
IRRF	620.876.523,63	812.443.460,04	944.316.100,06
2 - Receita de Transferências Constitucionais e Legais	4.375.408.338,03	5.089.552.623,02	5.285.947.866,34
Cota Parte FPE	4.350.513.880,93	4.792.396.196,90	5.252.503.156,39
Cota-Parte IPI-Exportação	24.894.457,10	24.356.426,12	33.444.709,95
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	272.800.000,00	-
3 - TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1+2)	11.545.209.533,38	12.676.954.773,44	14.387.293.226,25
4 - TOTAL DEDUÇÃO TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS - MUNICÍPIOS	1.759.244.302,71	1.908.848.486,00	2.182.111.847,56
Parcela do ICMS repassada aos Municípios - 25%	1.500.208.374,45	1.588.133.670,75	1.867.303.387,27
Parcela do IPVA repassada aos Municípios - 50%	252.890.541,89	314.541.105,83	306.447.282,80
Parcela do Cota-Parte do IPI-Exportação repassada aos Municípios - 25%	6.145.386,37	6.173.709,42	8.361.177,49
5 - TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS DEDUZIDO REPASSE MUNICÍPIOS (3 - 4)	9.785.965.230,67	10.768.106.287,44	12.205.181.378,69

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/conslirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2021, 2022 e 2023

Tabela 73 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESAS EMPENHADAS 2022	DESPESAS EMPENHADAS 2023	DESPESAS EMPENHADAS 2024
ATENÇÃO BÁSICA (V)	91.697.514,82	89.639.459,79	52.262.918,97
Despesas Correntes	70.404.277,83	62.056.393,11	23.213.127,81
Despesas de Capital	21.293.236,99	27.583.066,68	29.049.791,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	413.102.494,68	615.903.793,39	633.278.495,37
Despesas Correntes	389.590.125,26	591.352.456,12	609.185.733,68
Despesas de Capital	23.512.369,42	24.551.337,27	24.092.761,69
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	6.320.398,48	13.680.316,04	13.067.340,75
Despesas Correntes	6.320.398,48	13.680.316,04	13.067.340,75

Despesas de Capital	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	450.000,00	8.006.140,58	360.000,00
Despesas Correntes	450.000,00	8.006.140,58	360.000,00
Despesas de Capital	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	880.500.482,16	959.505.380,79	1.009.172.621,14
Despesas Correntes	856.505.640,93	948.889.147,40	988.294.650,94
Despesas de Capital	23.994.841,23	10.616.233,39	20.877.970,20
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - VI	1.392.070.890,14	1.686.735.090,59	1.708.141.376,23

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2022, 2023 e 2024

Tabela 74 - Despesas com Saúde por Subfunções e Categoria Econômica não Computadas no Cálculo do Mínimo

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APPLICADO EM ASPS (VI / IV) *100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	2022	2023	2024
14,23%	15,66%	14	

Fonte: CFES/GCONT/SESAU/RO

Em 2024, o Fundo Estadual de Saúde registrou um aumento significativo nas receitas que integram a base de cálculo das ASPS, totalizando R\$ 12.205.181.378,69 (doze bilhões, duzentos e cinco milhões, cento e oitenta e um mil trezentos e setenta e oito reais e sessenta e nove centavos), conforme tabela acima. Ao comparar com os exercícios anteriores, nota-se um crescimento contínuo. Entre 2022 e 2023, o aumento foi de aproximadamente 10,04%, enquanto entre 2023 e 2024, o percentual foi de cerca de 13,35%. Observa-se ainda que a Receita do ICMS e a Transferência Constitucional Cota-FPE correspondem às mais expressivas.

Em relação ao total de despesas com ASPS, evidenciado na tabela acima, também houve um crescimento ao longo do triênio observado, passando de R\$ 1.392.070.890,14 (um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões, setenta mil oitocentos e noventa reais e quatorze centavos) em 2022 para R\$ 1.708.141.376,23 (um bilhão, setecentos e oito milhões, cento e quarenta e um

mil trezentos e setenta e seis reais e vinte e três centavos) em 2024, correspondendo a um aumento de 22,70%. As despesas mais expressivas são aquelas relacionadas à Assistência Hospitalar e Ambulatorial (VI), seguidas pelas despesas classificadas como Outras Subfunções (XI), que englobam uma variedade de atividades e serviços relacionados à saúde pública.

Também se observa uma diminuição no percentual aplicado em ASPS, passando de 14,23% em 2022 para 13,99% em 2024, conforme tabela acima. Isso indica um comprometimento estável dos recursos públicos com a área de saúde, o que pode ser interpretado como um esforço para melhorar o financiamento e a qualidade dos serviços de saúde no estado. É importante destacar que esse percentual mínimo de aplicação em ASPS, conforme estabelecido pela LC nº 141/2012, é de 12%. Portanto, ao longo dos anos apresentados, o estado não apenas atendeu a essa exigência mínima, mas também a superou, indicando um esforço adicional na alocação de recursos para a saúde.

10.3 INDICADORES FINANCEIROS, COM ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Os Indicadores Financeiros são apurados eletronicamente a partir das informações do Ente validadas no SIOPS, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35), e apresentam os resultados do período segregados em três categorias: 1. Receita, 2. Despesa e 3. aplicação constitucional em ASPS, conforme tabela a seguir:

Tabela 75 - Comparativo dos Indicadores Financeiros 2022 a 2024

1	INDICADORES	2022	2023	2024
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	36,08%	35,44%	37,55%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	43,15%	45,36%	42,28%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	5,66%	5,40%	5,57%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%	100,00%	100,00%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	7,19%	6,73%	7,00%

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	65,17%	67,13%	66,16%
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 1.084,05	R\$ 1.254,19	R\$ 1.542,06
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,93%	38,80%	37,49%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,68%	3,19%	0,00%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,22%	26,51%	29,87%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,10%	3,63%	3,25%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,37%	1,02%	0,85%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,63%	17,28%	17,83%
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	14,22%	15,66%	13,99%

Fonte: <http://siops.datasus.gov.br/consdetalhereenvio2uf.php>

a. Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b. O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável do SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado a partir das despesas empenhadas.

Como demonstrado na tabela acima, no item 1.1, a participação da receita de impostos (arrecadação própria) na receita total do Estado correspondeu a 36,08% em 2022, 35,44% em 2023 e 37,55% em 2024. Isso evidencia a dependência do Estado em relação aos recursos provenientes da União (item 1.2, por exemplo: transferências do SUS, Fundo de Participação dos Estados - FPE etc.)

para garantir a execução de suas despesas. Enquanto o item 1.3 indica que os recursos provenientes do SUS em 2022, 2023 e 2024 corresponderam a 5,66%, 5,40% e 5,57%, respectivamente, da receita total do Estado ao final de cada exercício.

O item 2.1 evidencia o total de despesas aplicadas na Saúde por quantidade de habitantes do Estado, revelando que foram cerca de R\$ 1.084,05 (um mil oitenta e quatro reais e cinco centavos) em 2022, R\$ 1.254,19 (um mil duzentos e cinquenta e quatro reais e dezenove centavos) em 2023 e R\$ 1.542,06 (um mil quinhentos e quarenta e dois reais e seis centavos) em 2024. Esses dados apontam para uma significativa evolução na aplicação dos recursos por habitante ao longo desse período.

Em relação ao item 3.1, observa-se que do total das despesas aplicadas em saúde, 18,63% em 2022, 17,28% em 2023 e 17,83% em 2024, foram asseguradas por meio de recursos advindos do Sistema Único de Saúde. Enquanto o item 3.2 indica que o Estado de Rondônia alocou cerca de 14,22% em 2022, 15,66% em 2023 e 13,99% em 2024 de sua receita própria em Ações e Serviços Públicos de Saúde. Isso demonstra que, durante todos os anos analisados, o Estado superou o limite mínimo constitucional estabelecido pela Lei Complementar nº 141 de 2012, que é de 12%.

Ademais, pontuamos que os demais indicadores são autoexplicativos, e as argumentações apresentadas aqui se referem apenas aos dados mais expressivos.

10.4 RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO/SUBFUNÇÃO DE FINANCIAMENTO

Tabela 76 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) – por subfunção e categoria econômica

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESAS EMPENHADAS 2022	DESPESAS EMPENHADAS 2023	DESPESAS EMPENHADAS 2024
ATENÇÃO BÁSICA	91.697.514,82	89.639.459,79	52.262.918,97

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	413.102.494,68	615.903.793,39	633.278.495,37
SUporte PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO	6.320.398,48	13.680.316,04	13.067.340,75
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	450.000,00	8.006.140,58	360.000,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES	880.500.482,16	959.505.380,79	1.009.172.621,14
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - VI	1.392.070.890,14	1.686.735.090,59	1.708.141.376,23

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2022, 2023 e 2024

A tabela acima apresenta a execução das despesas empenhadas com ASPS, que compõem a apuração da aplicação mínima constitucional, financiadas com recursos de Receita Provenientes de Impostos e Transferências de Impostos, ao longo do período analisado. Infere-se a subfunção de Assistência Hospitalar e Ambulatorial registrou um aumento significativo de 22,71% em 2024, em comparação com 2022. Por outro lado, observa-se uma redução nas despesas empenhadas com a subfunção de Atenção Básica, o que sugere possíveis mudanças nas políticas de investimento ou prioridades na área da saúde. Além disso, as despesas classificadas como Outras Subfunções correspondem à maior parte das aplicações.

É válido ressaltar que a ausência de dados para algumas subfunções, como Vigilância Sanitária e Alimentação e Nutrição, pode indicar lacunas na disponibilidade de informações, dificultando uma análise abrangente e detalhada da execução orçamentária nessas áreas. Nesse sentido, a Contabilidade do Fundo Estadual de Saúde já notificou os responsáveis sobre a importância da correta classificação das subfunções de despesas na execução orçamentária, conforme Ofício 33598 (0041165961), memorando 177 (0041165965) e memorando 299 (0044464505).

Tabela 77 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) que não são computadas no cálculo do mínimo

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) QUE NÃO	DESPESAS EMPENHADAS 2022	DESPESAS EMPENHADAS 2023	DESPESAS EMPENHADAS 2024
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------

SÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO			
ATENÇÃO BÁSICA	3.702.630,47	24.242.426,21	358.906,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	548.342.444,67	487.750.556,80	659.102.724,98
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.426.756,29	6.412.378,17	3.668.431,30
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	924.071,37	1.146.718,33	1.200.167,48
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	8.224.579,53	21.007.578,47	9.814.110,41
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO			
OUTRAS SUBFUNÇÕES	13.166.295,17	51.177.277,74	56.013.012,65
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS - VII	575.786.777,50	591.736.935,72	730.157.353,61
TOTAL DESPESAS COM SAÚDE (VIII) = (VI+VII)	1.967.857.667,64	2.278.472.026,31	2.438.298.729,84

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/conslirespfiscal_uf.php, 6ºbimestre 2022, 2023 e 2024

A tabela acima evidencia o desembolso das despesas com as ASPS, que não entram no cálculo da aplicação mínima constitucional, já que são financiadas por fontes que não integram a base de cálculo prevista pela Lei nº141/2012.

Ao analisar a execução dessas despesas, ao contrário do observado no quadro anterior, nota-se um aumento de 2022 para 2024. Em 2022, as despesas empenhadas totalizaram R\$ 575.786.777,50 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e seis mil setecentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos), aumentando para R\$ 591.736.935,72 (quinhentos e noventa e um milhões, setecentos e trinta e seis mil novecentos e trinta e cinco reais e setenta e dois centavos) em 2023. No entanto, em 2024, as despesas continuaram a crescer, atingindo R\$ 730.157.353,61 (setecentos e trinta milhões, cento e cinquenta e sete mil trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e um centavos). Além disso, as despesas classificadas como Assistência Hospitalar e Ambulatorial representam a maior parte das aplicações.

Vale ressaltar que a ausência de dados para algumas subfunções, como Alimentação e Nutrição, pode indicar lacunas na disponibilidade de informações, dificultando uma análise abrangente e detalhada da execução orçamentária nessas áreas. Nesse sentido, a Contabilidade do Fundo Estadual de Saúde já notificou os

responsáveis sobre a importância da correta classificação das subfunções de despesas na execução orçamentária, conforme Memorando 177 (0041165965) e Memorando 299 (0044464505).

10.5 VALOR MENSAL GASTO COM SERVIÇOS CONTRATADOS

Na análise do exercício de 2024, foram evidenciados os valores globais das atividades desenvolvidas, separados em grupos: contratos administrativos e contratos de saúde. No ano de 2024, houve um total de 207 (duzentos e sete) contratos administrativos, com um valor global contratualizado de R\$ 722.319.325,33 (setecentos e vinte e dois milhões, trezentos e dezenove mil, trezentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos). O valor executado totalizou R\$ 308.014.705,49 (trezentos e oito milhões, quatorze mil, setecentos e cinco reais e quarenta e nove centavos).

Ressaltamos que, em muitos contratos, os valores globais são estimados, o que pode resultar em uma execução inferior ao valor mensal contratualizado. Além disso, houve contratos que foram finalizados e novos contratos assinados ao longo do exercício. Dessa forma, justificamos a diferença entre os valores contratualizados e os valores executados.

Segue abaixo a tabela dos contratos administrativos referente ao exercício de 2024:

Tabela 78 - Valor mensal gasto com serviços administrativos contratados, por Objeto congênero 3º quadrimestre

OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CONTRATO	TOTAL PAGO EM 2024
Alimentação Hospitalar	CALECHE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	0036.102573/2022-83	R\$ 21.527.666,64	R\$ 20.604.849,55
Alimentação Hospitalar	QUALITY COMÉRCIO DE ALIMENTOS EIRELI	0036.102574/2022-28	R\$ 1.024.338,60	R\$ 618.433,07
Alimentação Hospitalar	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA	0036.102575/2022-72	R\$ 1.877.799,00	R\$ 11.803.463,75

Alimentação Hospitalar	CALECHE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.046064/202 3-44	R\$ 8.191.224,72	R\$ 8.049.916,05
Alimentação Hospitalar	ROCEL - COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EIRELI	0036.531421/202 1-11	R\$ 7.593.606,00	R\$ 4.201.508,26
Alimentação Hospitalar	BRASIL PRESTADORA DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO LTDA	0036.046638/202 4-65	R\$ 1.199.530,16	R\$ 127.883,37
Alimentação Hospitalar	BRASIL PRESTADORA DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO LTDA	0036.060098/202 4-22	R\$ 1.832.820,66	R\$ 0,00
Alimentação Hospitalar	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA.	00360400453/20 20-13	R\$ 1.567.836,96	R\$ 1.581.463,65
Alimentação Hospitalar	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA.	0036.050411/201 7-95	R\$ 1.101.524,40	R\$ 1.014.328,14
AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.009311/201 7-83	R\$ 3.988.786,80	R\$ 3.988.786,80
AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0057.441495/202 0-20	R\$ 1.974.550,08	R\$ 1.749.096,80
AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0049.009397/202 3-43	R\$ 10.332.215,76	R\$ 5.941.204,36
LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIAS	REM - RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS	0036.076739/202 2-07	R\$ 11.269.494,48	R\$ 4.695.622,70
AMBULÂNCIA	REM	0049.009397/202 3-43	R\$ 27.576.526,08	R\$ 16.086.306,88
Engenharia clínica	TECHMED ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA	0036.141812/202 1-30	R\$ 792.948,65	R\$ 775.624,37
Engenharia clínica	DEL ENGENHARIA CLÍNICA LTDA.	0051.025188/201 9-11	R\$ 2.428.616,05	R\$ 1.089.137,86
Engenharia clínica	COMPREHENSE DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALARES LTDA	0036.413048/201 8-12	R\$ 2.520.000,00	R\$ 2.243.665,62
Engenharia clínica	DEL SERVIÇOS ELETROMECÂNICOS LTDA	0036.201635/201 8-52	R\$ 1.545.593,51	R\$ 1.589.692,34

Engenharia clínica	MACHADO & PEGO LTDA.	0036.113108/201 8-91	R\$ 592.281,35	R\$ 622.678,75
Engenharia clínica	TECHMED ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA	0036.001891/202 3-17	R\$ 1.955.298,43	R\$ 668.668,24
LAVANDERIA	ESSENCIAL LAVANDERIA	0036.003716/202 4-37	R\$ 1.816.360,00	R\$ 1.944.552,78
LAVANDERIA	LAVIN	0053.475797/202 1-12	R\$ 4.174.468,88	R\$ 4.192.305,28
LAVANDERIA	OBJETIVO	0059.260765/202 0-83	R\$ 37.565,80	R\$ 451.548,00
LAVANDERIA	OBJETIVO	0036.455960/201 8-33	R\$ 355.905,00	R\$ 411.664,05
LAVANDERIA EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA	0036.010438/202 3-93	R\$ 560.700,00	R\$ 14.999,17
LAVANDERIA EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA	0036.001814/202 3-59	R\$ 1.788.706,75	R\$ 63.931,39
LAVANDERIA EXTERNA	ESSENCIAL LAVANDERIA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	0036.100793/202 2-72	R\$ 539.808,48	R\$ 85.017,85
LIMPEZA	KAPITAL	0036.080665/202 2-03	R\$ 11.874.444,36	R\$ 11.429.364,92
LIMPEZA	KAPITAL	0059.000256/202 4-27	R\$ 782.631,72	R\$ 401.618,55
LIMPEZA	OBJETIVO	0036.059060/201 8-69	R\$ 2.204.454,06	R\$ 1.929.017,46
LIMPEZA	OBJETIVO	0046.000579/202 4-60	R\$ 719.988,31	R\$ 189.996,92
LIMPEZA	OBJETIVO	0036.059086/201 8-15	R\$ 723.812,16	R\$ 914.427,72
LIMPEZA	E.R.P. DE OLIVEIRA	0036.477807/201 9-48	R\$ 382.547,40	R\$ 364.954,52
LIMPEZA	RENOVA	0036.491064/202 0-52	R\$ 86.226,24	R\$ 39.999,39
LIMPEZA	ARAUNA	0036.113434/202 1-02	R\$ 1.784.434,44	R\$ 728.644,00
Limpeza Hospitalar	MULTI SERVICE TERCEIRIZAÇÃO LTDA	0036.032797/202 4-82	R\$ 302.999,65	R\$ 90.058,23
LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	0046.000486/202 3-54	R\$ 722.455,32	R\$ 531.807,38
LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	0036.032893/202 3-40	R\$ 1.503.002,76	R\$ 893.451,61
LIMPEZA HOSPITALAR	OIBJETIVO SERVIÇOS	0036.007822/201 7-61	R\$ 532.390,42	R\$ 252.885,45

	TERCEIRIZADOS EIRELI			
LIMPEZA HOSPITALAR	SUMMUS	0036.047539/201 8-52	R\$ 329.490,36	R\$ 301.255,20
LIMPEZA HOSPITALAR	Renova Serviços Administrativos e Construtora LTDA	0036.123736/202 1-81	R\$ 85.354,44	R\$ 203.877,00
LIMPEZA HOSPITALAR	Kapital Servicos Terceirizados Eireli	0050.004631/202 4-98	R\$ 1.301.784,48	R\$ 615.522,81
LIMPEZA HOSPITALAR	SUMMUS CONSULTORIA	0036.019471/202 3-89	R\$ 2.037.293,28	R\$ 215.047,56
LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.102411/202 1-64	R\$ 217.950.261,00	R\$ 2.179.502,52
LIMPEZA HOSPITALAR	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS MULTI-SERVICE LTDA	0036.485537/201 9-49	R\$ 109.117,92	R\$ 109.117,92
LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.276632/201 8-72	R\$ 1.098.661,44	R\$ 978.782,64
LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	0036.058990/202 3-62	R\$ 224.372,76	R\$ 178.938,10
LIMPEZA HOSPITALAR	MULTI SERVICE TERCEIRIZAÇÃO LTDA	0036.044029/202 3-91	R\$ 1.717.641,96	R\$ 1.648.344,36
LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.330414/201 8-91	R\$ 3.217.901,52	R\$ 3.054.801,17
LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0050.075528/202 2-61	R\$ 1.213.675,55	R\$ 515.812,11
LIMPEZA HOSPITALAR	Kapital serviços terceirizados LTDA	0036.023210/202 3-63	R\$ 839.487,60	R\$ 559.658,40
LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.014572/202 3-63	R\$ 339.436,32	R\$ 283.806,46
LIMPEZA	KAPITAL	0059.000256/202 4-27	R\$ 782.631,72	R\$ 401.618,55
Passagens Aéreas /Agenciamento de Viagens	R MORAES AGENCIA DE TURISMO LTDA	0036.025833/202 4-51	R\$ 26.012.573,31	R\$ 3.672.641,08
Passagens terrestre	DESTAK VIAGENS E TURISMO LTDA ME.	0036.009914/202 4-12	R\$ 369.724,50	R\$ 152.171,67

Passagens Terrestre para atender o CTFD	RONDON - AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO EIRELI - EPP	0036.013936/202 3-98	R\$ 336.176,10	R\$ 121.507,88
Passagens Aéreas para atender o CTFD	UATUMÃ TURISMO E EVENTOS EIRELI	0036.410936/201 9-56	R\$ 37.223.744,40	R\$ 19.221.013,94
PASSAGEM AÉREA	R MORAES AGENCIA DE TURISMO LTDA	0036.042356/202 4-99	R\$ 2.126.312,65	R\$ 286.340,15
Agenciamento de Viagens	M. S. S. DA SILVA & CIA LTDA -ME	0036.093278/202 2-29	R\$ 1.168.514,60	R\$ 906.946,81
UTI AÉREA	RIMA – RIO MADEIRA AVIAÇÃO LTDA	0036.002770/202 3-84	R\$ 8.931.445,00	R\$ 2.779.107,52
SEGURANÇA	PVH-SEG SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA	0036.101770/202 2-85	R\$ 482.098,08	R\$ 512.563,24
VIGILÂNCIA	PROVISA	0036.005630/202 3-68	R\$ 957.891,84	R\$ 753.015,68
VIGILÂNCIA	IMPACTUAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.101595/202 2-26	R\$ 4.480.372,92	R\$ 4.035.115,56
Vigilância	PVH-SEG. SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA.	0036.034156/202 4-62	R\$ 1.437.694,50	R\$ 1.411.607,74
VIGILÂNCIA	BELÉM RIO SEGURANÇA LTDA	0036.101769/202 2-51	R\$ 7.367.800,68	R\$ 7.206.672,56
VIGILÂNCIA	PROTECAO MAXIMA VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	0036.101771/202 2-20	R\$ 6.224.551,00	R\$ 7.284.992,87
VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.319917/202 0-20	R\$ 1.435.226,88	R\$ 1.354.912,80
VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.400161/202 0-44	R\$ 278.662,32	R\$ 262.403,04
VIGILÂNCIA	G. J. SEG VIGILÂNCIA LTDA	0036.101777/202 2-05	R\$ 503.184,21	R\$ 499.311,32
Vigilância/segurança patrimonial ostensiva e	RONVISEG SERVICO DE VIGILANCIA PRIVADA LTDA	0036.319925/202 0-76	R\$ 537.240,32	R\$ 532.052,84

armada/desarma da				
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DANIEL CONSTANCE MARTINS	0036.141768/2019-43	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.211388/2021-06	R\$ 720.000,00	R\$ 720.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	ACINOX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	0036.077379/2020-91	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES	0036.099622/2020-21	R\$ 293.644,80	R\$ 293.640,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES	0036.349518/2019-50	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.190011/2020-17	R\$ 605.380,56	R\$ 605.380,56
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES EIRELLI	0036.206141/2020-89	R\$ 355.910,04	R\$ 355.910,04
Manutenção preventiva e corretiva em condicionadores de ar	FG TECNO CENTER SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EIRELI	0036.555750/2019-25	R\$ 164.695,60	R\$ 105.022,64
Manutenção Preventiva/Corretiva Condicionadores de Ar	FG TECNO CENTER SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EIRELI	0036.095726/2019-23	R\$ 136.980,60	R\$ 42.178,00
Manutenção preventiva equipamentos laboratoriais	ENGBIO	0046.420883/2018-81	R\$ 453.354,70	R\$ 349.943,40
Manutenção preventiva equipamentos laboratoriais	ENGBIO	0046.420883/2018-81	R\$ 0,00	R\$ 26.432,82
Serviços de Manutenção EQUIPAMENTO DE HEMODINÂMICA DE MARCA PHILIPS,	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS	0036.069490/2022-75	R\$ 1.926.133,44	R\$ 1.171.130,61
Serviços de Manutenção EQUIPAMENTO DE HEMODINÂMICA	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS	0036.069490/2022-75	R\$ 1.532.564,94	R\$ 196.691,56

DE MARCA PHILIPS, peças				
MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE BANCO DE DADOS	OPENBASE SISTEMAS LTDA	0036.025690/202 3-05	R\$ 549.680,00	R\$ 359.280,00
MANUTENÇÃO DE ETE	EMOPS SERVIÇOS DE SANEAMENTO E CONTROLE DE PRAGAS LTDA	0036.379760/202 0-91	R\$ 318.283,00	R\$ 225.282,96
MANUTENÇÃO DE ETE	SILVA & OLIVEIRA SERVIÇOS LTDA	0036.010065/201 9-74	R\$ 433.911,96	R\$ 378.999,96
Manutenção continuada de um aparelho de tomografia computadorizada da marca CANON, modelo AQUILON LIGHTNING	CANON MEDICAL SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	0036.048857/202 3-06	R\$ 766.240,00	R\$ 102.600,00
Manutenção Preventiva e Corretiva com Fornecimento de Peças, nos Equipamentos da Lavanderia	MEDICAL CENTER METROLOGIA LTDA	0049.009900/202 3-61	R\$ 428.782,80	R\$ 205.447,95
Manutenção preventiva em Ventiladores Pulmonares da marca MAGNAMED	NORTEMEDICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕE S LTDA ME	0066.160748/201 8-33	R\$ 66.000,00	R\$ 70.478,00
Manutenção nos Equipamentos da FUJINON	SALUTE SERVIÇOS HOSPITALARES LTDA	0049.137330/201 8-31	R\$ 442.080,00	R\$ 442.080,00
Manutenção em processadoras automáticas de capilares, com restituição de peça	S&S REPARO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO- ELETRÔNICOS LTDA	0036.093009/201 8-86	R\$ 131.145,96	R\$ 28.068,21
Manutenção Preventiva e Corretiva em Subestação Abaixadora de 225 kVA	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	0036.038658/202 3-81	R\$ 45.900,00	R\$ 21.861,32
Manutenção preventiva e corretiva em	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELETRICA	0036.027692/202 3-21	R\$ 72.497,00	R\$ 581,84

grupo gerador e subestação/QGBT				
manutenção preventiva e corretiva em subestação e grupo gerador	C C M DE VIVEIROS QUALISA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	0036.037151/202 3-19	R\$ 44.712,00	R\$ 36.570,88
Manutenção preventiva e corretiva no sistema de IT Médico na Unidade de Assistência Médica Intensiva	C C M DE VIVEIROS QUALISA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS,	0050.438694/201 8-04	R\$ 113.238,00	R\$ 83.880,00
manutenção Arco Cirúrgico da Marca Ziehm	ZIEHM MEDICAL DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	0066.267408/202 0-57	R\$ 68.000,00	R\$ 67.999,50
manutenção preventiva e corretiva com Fornecimento de peças a ser executada nos equipamentos da marca SERCON	NORTE MEDICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	0036.423513/202 1-11	R\$ 46.800,00	R\$ 46.266,70
Manutenção no Equipamento Médico Hospitalar de Ressonância Magnética da Marca Philips.	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	0036.481392/201 9-15	R\$ 284.347,20	R\$ 355.616,63
Manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças Elevadores	THYSSENKRUPP ELEVADORES S.A	0057.022836/201 8-47	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00
Manutenção de elevadores	MGU ELEVADORES LTDA	0036.353805/202 0-06	R\$ 29.399,76	R\$ 28.356,20
Manutenção de Grupo Gerador	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA ME	0036.038686/202 3-07	R\$ 93.960,00	R\$ 54.877,87
manutenção preventiva e corretiva do sistema de Circuito Fechado de Televisão - CFTV e Telefonia Fixa do HICD	C C M DE VIVEIROS QUALISA MANUTENÇÕES E SERVIÇOS	0057.164914/202 1-85	R\$ 39.690,00	R\$ 29.400,00

Manutenção de Máquinas de Hemodiálise da marca NIPRO	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA	0036.008295/202 3-50	R\$ 785.232,00	R\$ 824.949,27
LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA	0053.069093/202 2-95	R\$ 137.880,00	R\$ 137.880,00
Manutenção de Grupo Gerador	EFL SILVA MANUTENÇÃO DE NO-BREAK E GERADORES - ME	0036.366901/202 0-14	R\$ 29.771,87	R\$ 25.351,19
MANUTENÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR	B R SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	0036.002662/202 4-92	R\$ 609.662,50	R\$ 198.340,96
Manutenção de Grupo Gerador	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA ME	0036.058908/202 3-08	R\$ 113.400,00	R\$ 92.000,00
Manutenção de Grupo Gerador	C C M DE VIVEIROS QUALISA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	0049.004096/202 3-23	R\$ 277.999,88	R\$ 159.475,91
Manutenção de Grupo Gerador	EFL SILVA MANUTENÇÃO DE NO-BREAK E GERADORES – ME	0036.380077/202 0-05	R\$ 29.771,87	R\$ 22.053,24
Manutenção de Grupo Gerador	EFL SILVA MANUTENÇÃO DE NO-BREAK E GERADORES - ME	0036.366901/202 0-14	R\$ 29.771,87	R\$ 25.351,19
MANUTENÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR	B R SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	0036.002662/202 4-92	R\$ 609.662,50	R\$ 198.340,96
Manutenção de Grupo Gerador	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA ME	0036.058908/202 3-08	R\$ 113.400,00	R\$ 92.000,00
SERVIÇOS GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	0036.082826/202 1-12	R\$ 45.018,24	R\$ 32.883,76
GRUPO GERADOR	QUALISA	0058.271771/202 0-76	R\$ 104.426,64	R\$ 38.458,19
SERVIÇOS GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	0053.528801/202 1-52	R\$ 175.224,00	R\$ 175.224,00
SERVIÇOS GRUPO GERADOR	CASSIA CRISTINA	0036.356360/202 0-16	R\$ 50.400,00	R\$ 67.672,00

	MARANGONIDE VIVEIROS - ME			
GRUPO GERADOR	C&M COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.033560/202 4-19	R\$ 238.250,00	R\$ 39.708,32
GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA ME	0036.037649/202 3-73	R\$ 61.560,00	R\$ 44.800,00
GRUPO GERADOR	SL ENERGIA E GRUPOS GERADORES LTDA	0036.046186/202 3-31	R\$ 180.000,00	R\$ 137.500,00
GRUPO GERADOR	OTTO SERVIÇOS ELÉTRICOS	0036.028016/202 3-74	R\$ 92.400,75	R\$ 0,00
LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	C&M COMERCIO E SERVICOS LTDA	0036.043611/202 4-11	R\$ 163.020,00	R\$ 27.170,00
Manutenção de Grupo Gerador	C C M DE VIVEIROS QUALISA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	0049.004096/202 3-23	R\$ 277.999,88	R\$ 159.475,91
Frota de Veículos	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	0042.300724/201 9-82	R\$ 61.734.271,21	R\$ 875.530,96
Abastecimento de Veículos	TICKET SOLUÇÕES	0042.054911/201 8-06	R\$ 1.263.883,20	R\$ 4.011.567,15
AUTOMAÇÃO, EQ UIPAMENTOS, INSUMOS E MATERIAIS	REAL DIAGNOSTICA	0046.000222/202 4-81	R\$ 1.304.972,00	R\$ 977.583,02
AUTOMAÇÃO, EQUIPAMENTOS, INSUMOS, ACESSÓRIOS.	SULDONORTE	0046.000222/202 4-81	R\$ 316.812,00	R\$ 183.033,00
AUTOMAÇÃO, EQUIPAMENTOS, INSUMOS E ACESSÓRIOS	REAL DIAGNOSTICA	0062.586349/202 1-34	R\$ 15.675.374,12	R\$ 15.675.374,16
automação laboratorial (equipamentos) e testes tipo "point of care"	EBD BIOTECH	0062.000132/202 3-10	R\$ 256.200,00	R\$ 63.918,00
Coleta de Lixo Hospitalar	mxp	0036.341348/201 8-84	R\$ 3.775.256,10	R\$ 4.368.517,54
COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZONFORT	0036.253172/201 8-12	R\$ 319.690,20	R\$ 396.922,22
COLETA DE LIXO COMUM	ECOFORT	0036.038519/202 3-58	R\$ 937.347,72	R\$ 169.550,12

COLETA INTERNA E EXTERNA DE LIXO HOSPITALAR	MXP USINA DE INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS	0036.001738/202 3-81	R\$ 426.094,74	R\$ 220.573,91
COLETA DE LIXO	PRESERVA	0036.341348/201 8-84	R\$ 4.670.476,38	R\$ 4.417.767,80
coleta interna e externa	NORTE AMBIENTAL	0036.003406/202 4-12	R\$ 767.120,00	R\$ 351.782,52
COLETA DE RESÍDUOS	MXP USINA DE INCINERAÇÃO RESÍDUOS SOL.LTDA	0036.001738/202 3-81	R\$ 426.094,74	R\$ 128.189,14
Limpeza, Desobstrução de Fossas, Sistemas de Esgotos e Caixas de Gordura	MARIFOSSA SANEAMENTO LTDA ME	0036.035342/202 4-19	R\$ 158.729,00	R\$ 15.699,00
Limpeza de Fossas e Esgotos	EMOPS	0036.132166/201 8-14	R\$ 239.000,00	R\$ 717.000,00
Serviços de Limpeza, de Fossas, Esgotos	TATUZÃO	0036.022357/202 4-17	R\$ 171.685,00	R\$ 38.125,00
LIMPEZA DE FOSSAS	CARLOS ANDRE MATIAS COSTA - ME	0036.002307/201 7-94	R\$ 60.510,00	R\$ 45.375,00
Tratamento de Esgoto - ETE	MARIFOSSA SANEAMENTO EIRELI	0036.190970/201 9-07	R\$ 143.299,92	R\$ 131.358,26
TESTES de HEMATOLOGIA, HEMOSTASIA, BIOQUÍMICA	REAL DIAGNOSTICA	0046.067729/202 2-53	R\$ 1.563.744,00	R\$ 1.433.432,00
TESTES GASOMETRIA	BIOMEDICAL	0062.162425/202 0-39	R\$ 653.214,66	R\$ 653.214,60
Testes de Bioquímica	LABINBRAZ	0062.163031/202 0-06	R\$ 864.555,30	R\$ 864.555,24
TESTES HEMATOLOGIA	REAL DIAGNOSTICA	0062.306194/202 0-81	R\$ 792.240,00	R\$ 774.454,83
TESTES IMUNOLOGIA	REAL DIAGNOSTICA	0062.606407/202 1-53	R\$ 578.818,00	R\$ 563.845,68
TESTES DE HEMOSTASIA	SUL NORTE	0062.000181/202 4-25	R\$ 280.457,10	R\$ 103.217,02
Testes Rápido de Tuberculose (XPERT MTB/RIF)	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO	0053.149364/202 0-23	R\$ 21.740,85	R\$ 21.740,88
locação de containers	LOC-MAC LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	0053.376441/202 1-05	R\$ 255.378,60	R\$ 255.996,02
locação de containers	LOC-MAC LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E	0036.009702/202 4-27	R\$ 125.684,64	R\$ 92.779,70

	EQUIPAMENTOS LTDA			
água potável	TECHMED	0050.008548/202 3-15	R\$ 135.000,00	R\$ 115.125,00
Água	CAERD	0036.257496/201 8-11	R\$ 3.285.649,95	R\$ 3.781.781,03
Água	ÁGUAS DE ROLIM DE MOURA SANEAMENTO SPE LTDA	0036.034867/201 9-70	R\$ 9.000,00	R\$ 803,99
Água	Águas de Burtis Saneamento SPE LTDA	0036.168577/201 9-29	R\$ 132.000,00	R\$ 83.434,13
Serv. Monitoramento de água potável	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI - ME	0049.254431/201 8-75	R\$ 190.751,29	R\$ 86.259,88
FORNECIMENTO DE ÁGUA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL-SAAE	0036.082762/202 2-22	R\$ 1.205.264,36	R\$ 466.054,60
Locação de Sistema de Água Tratada para Hemodiálise	FLUIDO INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA	0036.201048/201 8-63	R\$ 611.808,94	R\$ 611.808,84
Sistema de Pré-tratamento de água para hemodiálise	TECHMED ENGENHARIA HOSPITALAR	0036.003101/202 4-19	R\$ 494.331,36	R\$ 391.370,14
Sistema de Pré-tratamento de água para hemodiálise	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA	0036.003100/202 4-66	R\$ 223.200,00	R\$ 199.199,49
Sistema de Pré-Tratamento de Água para Hemodiálise	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.232682/201 8-48	R\$ 104.800,00	R\$ 100.031,53
Sistema de Pré-Tratamento de Água para Hemodiálise	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.232682/201 8-48	R\$ 104.800,00	R\$ 100.031,53
ÁGUA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS - SAAE/VILHENA	0036.391287/201 9-87	R\$ 10.128,72	R\$ 2.921,28
Curso Master in Business Administration – MBA de PPP	FUNDACÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO	0036.034754/202 3-51	R\$ 199.800,00	R\$ 0,00
Dedetização	imunizadora protege	0036.347878/202 0-51	R\$ 6.393,65	R\$ 6.393,64

DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	0036.477815/201 9-94	R\$ 9.718,95	R\$ 9.718,92
DEDETIZAÇÃO	IMUNIZADORA PROTEGE COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME	0036.081084/201 7-13	R\$ 159.463,08	R\$ 135.487,30
DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - ME	0036.113551/201 9-43	R\$ 8.687,00	R\$ 7.267,08
RECEPÇÃO	KAPITAL	0057.320717/202 0-71	R\$ 867.144,96	R\$ 813.418,56
RECEPÇÃO	SUMMUS	0036.474205/202 0-72	R\$ 3.509.510,88	R\$ 3.509.510,88
RPG	FISIOTRAT - CLINICA DE FISIOT E REAB. MOTORA LTDA	0036.034035/202 3-30	R\$ 6.480,00	R\$ 1.170,00
Consultoria em Serviços de Informática	FSBR - FÁBRICA DE SOFTWARE DO BRASIL LTDA	0036.055190/202 3-90	R\$ 2.244.840,00	R\$ 4.230,66
Consultoria elaboração de projeto de modelagem	HOUER CONSULTORIA	0036.052252/202 3-10	R\$ 1.881.000,00	R\$ 0,00
				R\$ 0,00
Energia Elétrica	ENERGISA	0036.091682/201 9-62	R\$ 15.600.000,00	R\$ 15.526.005,30
Equipamento CPAP	LUMIAR HEALTH BUILDERS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	0036.018189/202 4-65	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
Call Center	3CORP	0036.019010/202 1-44	R\$ 402.999,96	R\$ 262.509,69
Gases Medicinais	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA	0036.023091/202 2-68	R\$ 28.647.809,75	R\$ 15.108.888,61
Nitrogênio	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA	0036.039512/201 8-96	R\$ 117.083,40	R\$ 61.792,92
Dióxido de Carbono	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA	0036.083713/202 2-15	R\$ 90.190,36	R\$ 4.373,78
Nitrogênio	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA	0036.046807/202 3-86	R\$ 56.160,00	R\$ 38.186,10
Dióxido de Carbono	WHITE MARTINS GASES	0036.040957/202 3-86	R\$ 30.729,60	R\$ 7.682,40

	INDUSTRIAL DO NORTE LTDA			
Locação de Compressor de Ar Medicinal	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAL DO NORTE LTDA	0066.116064/202 0-19	R\$ 137.991,60	R\$ 137.991,48
Locação de Compressor de Ar Medicinal	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAL DO NORTE LTDA	0036.093325/202 2-34	R\$ 103.104,84	R\$ 103.104,84
Locação de Compressor de Ar Medicinal	SEPARAR	0036.342539/202 0-88	R\$ 84.167,64	R\$ 84.167,64
Locação de Compressor de Ar Medicinal	AAE METAL PARTES	0050.005287/202 3-73	R\$ 91.200,00	R\$ 86.051,61
Locação de Compressor de Ar Medicinal	S&T INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA ME	0036.037250/202 4-73	R\$ 360.000,00	R\$ 57.000,00
Locação de Compressor de Ar Medicinal	VALMIG COMERCIO E ASSESSORIA TECNICA DE EQUIPAMENTOS LTDA	0036.513922/202 0-27	R\$ 325.011,72	R\$ 325.011,72
EXTINTORES	MARIA LUZIA DA SILVA	0036.003716/202 4-37	R\$ 69.549,55	R\$ 50.080,36
Frota de Veículos	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	0042.300724/201 9-82	R\$ 61.734.271,21	R\$ 875.530,96
Malotes, Sedex, Cartas Registradas	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	0036.343883/202 0-94	R\$ 692.719,65	R\$ 720.908,46
Tratamento de Drogadição - Serviços de Acolhimento Voluntário	COMUNIDADE TERAPEUTICA NOVA ALIANÇA - CERNA	0036.079816/202 2-72	R\$ 537.600,00	R\$ 421.241,48
Tratamento de Drogadição - Serviços de Acolhimento Voluntário	ASSOCIAÇÃO CASA FAMÍLIA ROSETTA	0036.079813/202 2-39	R\$ 924.000,00	R\$ 733.459,58
Tratamento de Drogadição - Serviços de Acolhimento Voluntário	ASSOCIAÇÃO TRINDADE SANTA	0036.079814/202 2-83	R\$ 252.000,00	R\$ 169.960,17
Tratamento de Drogadição - Serviços de	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0036.079815/202 2-28	R\$ 302.400,00	R\$ 255.619,22

Acolhimento Voluntário				
INTERNAÇÃO INVOLUNTÁRIA	ASSOCIAÇÃO AME CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS E ALCOÓLICOS - AME	0036.011099/202 4-43	R\$ 73.400,00	R\$ 51.400,00
Solução de impressão Corporativa	ACRONET CORPORATIVO COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	0036.027627/202 1-33	R\$ 2.591.938,08	R\$ 2.256.214,50
Assessoria Contratação Modelo Asbiult	B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	0036.022101/202 1-67	R\$ 587.518,84	R\$ 0,00
DÁLISE PERITONEAL INTRA-HOSPITALAR e aplicação de Cateter de Tenckoff (adulto e pediátrico)	NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA	0036.092944/202 2-10	R\$ 957.087,30	R\$ 2.012.608,90
FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO LABORATORIAL	PMH	0046.097715/201 9-69	R\$ 2.045.500,00	R\$ 1.346.653,33
CME - ESTERILIZAÇÃO	BIOPLUS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES LTDA	0036.035772/202 3-50	R\$ 51.425.629,11	R\$ 34.473.623,13
CONTA VINCULADA	VIGOR TURÉ S/A	0036.069547/202 2-36	R\$ 2.889.000,00	R\$ 611.245,60
ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR	VOAR	0036.022428/202 3-09	R\$ 11.520,00	R\$ 2.280,00
EQUOTERAPIA	PRATES E FERREIRA	0036.034036/202 3-84	R\$ 14.400,00	R\$ 9.600,00
TERAPIA OCUPACIONAL e ABA	PRATES E FERREIRA	0036.042202/202 3-16	R\$ 86.000,00	R\$ 66.799,68
REORGANIZAÇÃO NEUROLÓGICA, HIDROTERAPIA e EQUOTERAPIA,	L. I. DOS SANTOS - ESPAÇO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO	0036.006970/202 4-97	R\$ 81.552,00	R\$ 35.143,50

	ESPECIALIZADO - ME			
EQUOTERAPIA	HSS CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	0036.026302/2023-03	R\$ 3.600,00	R\$ 2.100,00
Total			R\$ 772.319.325,33	R\$ 308.014.705,49

Fonte: SC/SESAU/RO

Em sequência, foram consolidados os contratos que possuem os mesmos objetos, a fim de analisar os percentuais dos serviços mais onerosos para o Estado e que são essenciais para a saúde do Estado de Rondônia. Dentre eles, destacamos os serviços de Alimentação Hospitalar, que representam aproximadamente 16% do total de consumo. Entre esses contratos, merece destaque o da empresa CALECHE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME, que fornece alimentação hospitalar pronta por meio de um serviço contínuo destinado a pacientes (adultos e infantis), acompanhantes legalmente reconhecidos, servidores e demais comensais. Este contrato abrange o fornecimento de dietas de rotina ou especiais, englobando todas as etapas necessárias para a operacionalização e o desenvolvimento do processo de produção, administração e apoio à nutrição clínica e ambulatorial, visando atender às necessidades do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP), Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD), Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Central de Regulação de Urgência e Emergência (CRUE) e a Central de Regulação de Leitos (CEREL). Este contrato, além de ser crucial, teve o maior volume de despesas para o Estado no exercício de 2024.

Além disso, os contratos de engenharia clínica representam aproximadamente 11% do consumo; os serviços de ambulância, cerca de 9%; os serviços de limpeza hospitalar/administrativa, também com cerca de 9%; e os serviços de viagem para tratamento de pacientes/administrativa/CTFD/UTI aérea, que também consomem cerca de 9%. Todos esses serviços são essenciais para o funcionamento da saúde pública em Rondônia. Esses dados são apresentados na tabela e gráfico abaixo:

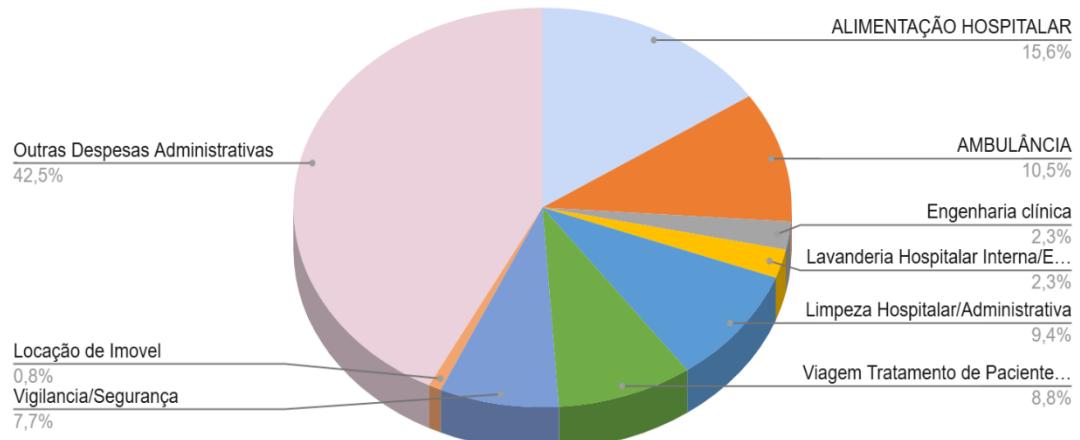
Tabela 79 - Valores Pagos / CNT Administrativos 2024

OBJETO	VALORES PAGOS 2024 CNT ADMINISTRATIVOS	PORCENTAGEM
ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	R\$ 48.001.845,84	16%
AMBULÂNCIA	R\$ 32.461.017,54	9%
Engenharia clínica	R\$ 6.989.467,18	11%
Lavanderia Hospitalar Interna/Externa	R\$ 7.164.018,52	2%
Limpeza Hospitalar/Administrativa	R\$ 29.012.310,95	9%
Viagem Tratamento de Pacientes/Administrativa/CTFD/UTI AÉREA	R\$ 27.139.729,05	9%
Vigilância/Segurança	R\$ 23.852.647,65	8%
Locação de Imovel	R\$ 2.556.930,60	1%
Outras Despesas Administrativas	R\$ 130.836.738,16	42%

Fonte: Gerência de Contratos 2024

Gráfico 7 - CNT Administrativos 2024

VALORES PAGOS / CNT ADMINISTRATIVO 2024



Fonte: Gerências de Contratos 2024

Tabela 80 - Valor mensal gasto com serviços de saúde contratados, por Objeto congênero 3º quadrimestre

OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CONTRATO	TOTAL PAGO EM 2024
EXAMES ELETROENCEFALOGRAMA E ELETRONEUROMIOGRAMA	RD SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.103306/2020-61	R\$ 1.986.936,00	R\$ 144.482,35
Prestação de Serviços exames na Área de Patologia Clínica	LABORATÓRIO BIO CHECK-UP LTDA	0036.037735/2024-67	R\$ 54.155.551,08	R\$ 165.118,81
EXAMES LABORATORIAIS	BIOVIDA LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS LTDA - ME	0036.048078/2023-01	R\$ 1.257.127,77	R\$ 1.411.607,74
EXAMES LABORATORIAIS	BIOVIDA LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS LTDA - ME	0036.335091/2019-11	R\$ 599.496,60	R\$ 268.976,47
Exames de Cintilografia	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE RONDÔNIA	0036.065237/2020-81	R\$ 958.311,12	R\$ 895.323,75
EXAMES LABORATORIAIS	LABORATÓRIO BIO CHECK UP LTDA	0059.000078/2024-34	R\$ 679.782,12	R\$ 189.729,20
EXAMES LABORATORIAIS	LABORATÓRIO BIO CHECK UP LTDA	0036.037735/2024-67	R\$ 103.290.415,92	R\$ 221.576,97
EXAMES LABORATORIAIS	F & S LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS	0059.067693/2022-69	R\$ 494.440,00	R\$ 453.135,00
EXAME DE HISTOCOMPATIBILIDADE E IMUNOGENÉTICA	NATIVIDA	0036.078455/2022-47	R\$ 4.898.258,63	R\$ 3.476.229,34
Exames/Procedimentos Densitometria óssea	DENSYA MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA	0036.116317/2021-92	R\$ 92.568,00	R\$ 56.594,93
UTI ADULTO	S.F. SERVIÇOS MÉDICOS INTENSIVE	0036.544372/2021-79	R\$ 11.867.122,22	R\$ 11.010.543,54
UTI ADULTO	HOSPITAL SAMAR S/A	0036.026094/2023-34	R\$ 43.016.868,12	R\$ 29.841.872,82
UTI ADULTO	HOSPITAL SAMAR S/A	0036.027678/2023-27	R\$ 29.666.805,60	R\$ 23.020.815,68
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	FUNDAÇÃO PIO XII	0036.070079/2022-42	R\$ 12.451.354,16	R\$ 2.197.940,49

TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	MEGA IMAGEM	0036.094532/202 2-14	R\$ 4.468.662,12	R\$ 4.306.065,80
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	MULTIMAGEM	0036.060282/202 3-91	R\$ 1.874.025,72	R\$ 1.168.040,60
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	GASTROIMAGEM	0036.014496/202 4-77	R\$ 4.513.092,92	R\$ 149.169,29
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	MEGA IMAGEM	0036.030281/202 4-01	R\$ 3.431.018,43	R\$ 231.456,11
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	HOSP DO CORAÇÃO	0036.002811/202 4-13	R\$ 2.255.509,20	R\$ 1.269.335,82
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	HOSP DO CORAÇÃO	0036.034154/202 4-73	R\$ 4.901.774,46	R\$ 214.395,65
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	CENTRO DE DIAGNOSTICO RADIOIMAGEM	0036.051261/202 3-85	R\$ 4.823.163,72	R\$ 3.845.107,92
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	GATE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.053372/202 3-26	R\$ 7.706.732,69	R\$ 1.193.077,78
Hemodinâmica/Cardiologica,Neurológica e Vascular	ANGIOCENTER - INSTITUTO RONDONIENSE DE CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA INTERVENCIONISTA E CIRURGIA	0036.315925/202 0-05	R\$ 5.773.430,43	R\$ 4.820.715,91
Hemodinâmica/Cardiologica,Neurológica e Vascular	CCATE - CENTRO CARDIOLOGICO SOARES E COELHO LTDA	0036.344527/202 0-98	R\$ 5.773.430,43	R\$ 4.191.604,04
Hemodinâmica/Cardiologica,Neurológica e Vascular	NOVECATE - CENTRO DE CATETERISMO E TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO HOSPITAL NOVE DE JULHO	0036.463562/202 0-13	R\$ 5.773.430,43	R\$ 4.695.076,89
Hemodinâmica/Cardiologica,Neurológica e Vascular	NEUROCORDIS-SERVIÇOS DE HEMODINÂMICA, CARDIOLOGIA, NEUROLOGIA, VASCULAR	0036.001078/202 3-39	R\$ 5.773.430,43	R\$ 4.872.862,40
Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular	A.S.S. CARDIO	0036.207855/202 0-12	R\$ 5.892.747,30	R\$ 3.048.348,70
HEMODINAMICA	INAO	0036.011436/202 4-01	R\$ 276.000,00	R\$ 253.000,00
HEMODINAMICA	TOTALCOR	0036.011438/202 4-91	R\$ 2.550.700,00	R\$ 1.848.900,00
Traumatologia/Ortopedia, Urologia e Cirurgia Geral	AZEVEDO & AZEVEDO LTDA	0036.024820/202 3-84	R\$ 63.712.116,00	R\$ 0,00

Traumatologia/Ortopedia, Urologia e Cirurgia Geral	HOSPITAL SAMAR S/A	0036.054553/202 4-51	R\$ 11.223.928,04	R\$ 0,00
PLANTÃO médicos de Pediatria e Neonatologia	NORTE GESTÃO MEDICA ESPECIALIZADA E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	0049.014080/202 3-29	R\$ 8.130.968,16	R\$ 3.651.715,55
PLANTAO ANESTESIOLOGIA	ORTHOS MED SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA	0036.006083/202 4-19	R\$ 2.975.970,24	R\$ 1.022.087,06
PLANTÃO Médicos Especializados em Nefrologia	PEREIRA E CUNHA LTDA	0036.050188/202 3-24	R\$ 2.282.651,28	R\$ 704.522,00
PLANTÃO ANESTESIOLOGIA	CENTRO MÉDICO ANESTESIOLOGICO DE RONDÔNIA LTDA - CMA	0036.040769/202 3-58	R\$ 6.696.000,00	R\$ 4.950.000,00
LEITOS CLINICOS	CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA	0050.074298/202 2-12	R\$ 27.213.271,20	R\$ 5.277.974,83
ANESTESIOLOGIA	CMA	0036.380714/201 9-00	R\$ 33.922.789,68	R\$ 29.646.650,21
ANESTESIOLOGIA	CENTRO MÉDICO ANESTESIOLOGICO DE RONDÔNIA LTDA - CMA	0036.040769/202 3-58	R\$ 6.696.000,00	R\$ 4.950.000,00
SAUDE AUDITIVA	LIMIAR - CLÍNICA DE AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO DA AUDIÇÃO LTDA	0036.053928/202 3-84	R\$ 3.980.562,48	R\$ 2.809.362,97
SERVIÇOS OFTALMOLÓGICOS	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.001078/202 3-39	R\$ 11.979.781,50	R\$ 113.641,74
SERVIÇOS OFTALMOLÓGICOS	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.001078/202 3-39	R\$ 11.979.781,50	R\$ 113.641,74
SERVIÇOS MÉDICOS DE OFTALMOLOGIA	NEGREIROS & VENTORIN SERVIÇOS MEDICOS LTDA	0036.037740/202 4-70	R\$ 10.803.377,01	R\$ 5.662.271,12
DE PATOLOGIA, INCLUINDO HISTOPATOLOGIA, CITOPATOLOGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICA	LABORATORIO BIO CHECK UP LTDA	0036.021168/202 4-27	R\$ 3.216.666,48	R\$ 123.815,17

Atendimento ambulatorial e cirúrgico	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.053177/202 4-87	R\$ 7.378.135,73	R\$ 231.001,26
Atendimento ambulatorial e cirúrgico	GATE-SERVIÇOS MEDICO HOSPITALARES LTDA	0036.044642/202 4-99	R\$ 15.682.381,80	R\$ 5.277.037,64
atendimento ambulatorial e cirúrgico	HOSPITAL SAMAR S/A	0036.054553/202 4-51	R\$ 11.223.928,04	R\$ 0,00
NEUROLOGIA CLINICA	INAO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.593668/202 1-13	R\$ 10.021.407,94	R\$ 10.338.311,88
CIRURGIA PEDIATRICA	S. MONTEIRO SENA	0036.023231/202 4-60	R\$ 6.893.976,00	R\$ 1.663.745,00
CIRURGIA PEDIATRICA	INAO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.016868/202 3-19	R\$ 7.135.920,00	R\$ 4.348.014,00
SERVIÇOS DE ONCOLOGIA	INSTITUTO DE ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA SÃO PELLEGRINO	0036.375871/201 9-95	R\$ 7.102.743,80	R\$ 4.630.007,44
SERVIÇOS MÉDICOS	NORTE GESTÃO MEDICA ESPECIALIZADA E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	0049.014080/202 3-29	R\$ 8.130.968,16	R\$ 3.651.715,55
Mortes Encefálicas	NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR LTDA	0036.106575/202 2-41	R\$ 343.200,00	R\$ 220.800,00
CENTRO ESP. REABILITAÇÃO	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.380880/202 1-12	R\$ 10.243.547,63	R\$ 12.270.356,34
TRIAGEM NEONATAL	NATIVIDA	0036.409158/201 9-52	R\$ 5.760.348,00	R\$ 2.588.280,72
CME - ESTERILIZAÇÃO	BIOPLUS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES LTDA	0036.035772/202 3-50	R\$ 51.425.629,11	R\$ 34.473.623,13
Total			R\$ 677.358.235,40	R\$ 248.179.679,35

Fonte: SC/SESAU/RO

Na tabela de contratos de saúde do ano de 2024, estavam em execução um total de 55 (cinquenta e cinco) contratos, com um valor global contratualizado de R\$ 677.358.235,40 (seiscientos e setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta

e oito mil, duzentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos). O valor efetivamente executado totalizou R\$ 248.179.679,35 (duzentos e quarenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e nove reais e trinta e cinco centavos).

Embora o volume dos contratos de saúde seja menor em comparação aos contratos administrativos, os valores globais e executados são mais elevados, pois abrangem serviços complexos, como UTI, exames médicos, hemodiálise, oncologia e plantões médicos, entre outros.

Todos os serviços de saúde são estimados, o que significa que o valor executado pode variar, podendo ser menor ou maior que o previsto. Essa variação depende do controle do saldo contratual por parte do gestor do contrato. Além disso, ao longo deste exercício, alguns contratos foram finalizados e novos contratos foram firmados, o que justifica a diferença entre os valores contratualizados e os valores executados.

Em sequência, foram consolidados os contratos que possuem os mesmos objetos para analisar os percentuais dos serviços mais onerosos para o Estado e que são essenciais para a saúde do Estado de Rondônia. Dentre eles, destacamos os serviços de Leitos Clínicos e Especialidades, que representam aproximadamente 20% do total de consumo.

Além disso, os serviços de Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular consomem cerca de 10%, enquanto os serviços de Oncologia, Neurologia e Cirurgias, entre outros, correspondem a aproximadamente 30%. Esses serviços são fundamentais para o funcionamento da saúde pública em Rondônia. Os dados estão evidenciados na tabela e gráfico abaixo:

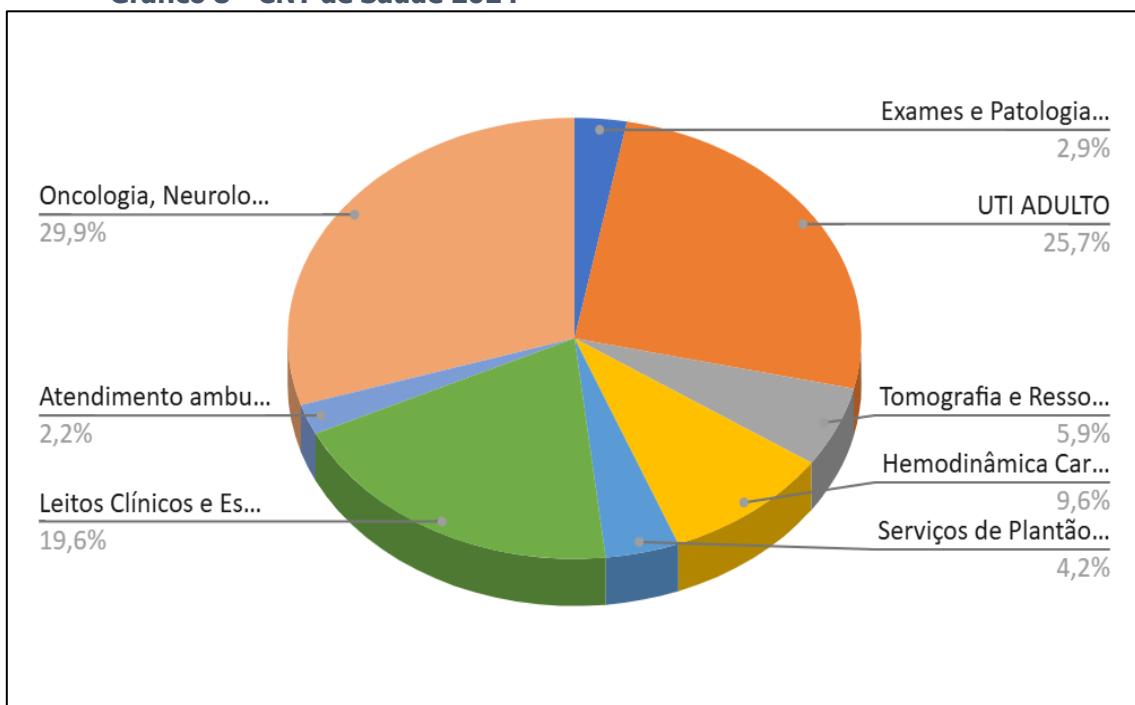
Tabela 81 - CNT de Saúde 2024

OBJETO	TOTAL	PORCENTAGEM
Exames e Patologia Clínica/Laboratoriais/ Diagnósticos	R\$ 7.282.774,56	3%
UTI ADULTO	R\$ 63.873.232,04	26%

Tomografia e Ressonância	R\$ 14.574.589,46	6%
Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular	R\$ 23.730.507,94	10%
Serviços de Plantão em Pediatria, Anestesiologia e Nefrologia	R\$ 10.328.324,61	4%
Leitos Clínicos e Especialidades	R\$ 48.697.357,78	20%
Atendimento ambulatorial e cirúrgico	R\$ 5.508.038,90	2%
Oncologia, Neurologia e Cirurgias e outros	R\$ 74.184.854,06	30%

Fonte: Gerência de Contratos 2024

Gráfico 8 - CNT de Saúde 2024



Fonte: Gerência de Contratos 2024

10.6 DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREGAS ORIUNDAS DE REPASSES, EMENDAS E TRANSFERÊNCIAS

Tabela 82 - Distribuição de recursos financeiros destinados à saúde pública

Regiões e Nome da Entrega	Valor da Entrega
Cone Sul	R\$ 22.880.830,95

Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 339.871,00
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 412.530,22
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 5.541.788,08
Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 2.377.750,00
execução de procedimentos de Artroplastia de Quadril - VILHENA 2024	R\$ 2.442.297,78
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 55.352,00
LEITOS DE UTI 2024	R\$ 8.315.748,00
PROJETO COMPARTILHANDO SAÚDE	R\$ 1.510.626,01
PROJETO CONEXÃO SAÚDE - Tomografia Computadorizada 2024	R\$ 118.616,85
PROJETO CONEXÃO SAÚDE - Colonoscopia 2024	R\$ 1.126,60
PROJETO CONEXÃO SAÚDE - Esofagogastroduodenoscopia 2024	R\$ 626,08
PROJETO CONEXÃO SAÚDE - NEFROLOGIA 2023	R\$ 360.000,00
PROJETO CONEXÃO SAÚDE - NEFROLOGIA 2024	R\$ 1.080.000,00
PROJETO MAIS SAÚDE RONDÔNIA - UTI E GAR - VILHENA 2024	R\$ 324.498,33
Madeira Mamoré	R\$ 15.227.505,38
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 138.827,28
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 1.177.220,42
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 1.260.784,60

Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 6.038.900,61
Emendas Parlamentares Execução Direta	R\$ 2.529.225,80
Execução de serviços de saúde - 2024	R\$ 1.000.000,00
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 51.172,12
Repasso Guajará-Mirim 2024	R\$ 3.031.374,55
Região Central	R\$ 29.234.219,94
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 1.080.104,78
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 986.047,87
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 1.527.042,36
Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 12.193.118,44
exame citopatológico cervicovaginal 2023	R\$ 48.345,19
exame citopatológico cervicovaginal 2024	R\$ 57.755,78
Execução de serviços de saúde - 2024	R\$ 5.850.025,82
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 342.471,50
LEITOS DE UTI 2024	R\$ 4.891.622,40
PROJETO COMPARTILHANDO SAÚDE	R\$ 1.125.543,45
PROJETO PACTUAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE – JI- PARANÁ 2024	R\$ 721.026,00
Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética 2023/2024	R\$ 411.116,35

Região do Café	R\$ 8.513.052,92
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 200.275,82
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 452.777,10
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 2.200.000,00
Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 5.630.000,00
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 30.000,00
Vale do Guaporé	R\$ 3.080.328,11
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 99.763,96
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 201.234,25
Custeio de Ações e Serviços Públicos de Saúde - 2024	R\$ 1.000.000,00
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 829.329,90
Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 950.000,00
Vale do Jamari	R\$ 22.119.950,82
Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) - 2023	R\$ 142.399,28
Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) - 2024	R\$ 253.154,27
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 571.390,90
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 643.949,63
Emenda Parlamentar (Convênio)	R\$ 1.582.329,02

Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 11.768.821,64
Emendas Parlamentares Execução Direta	R\$ 176.000,00
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 258.004,00
LEITOS DE UTI 2024	R\$ 4.891.622,40
Tomografia Computadorizada - Ariquemes 2023	R\$ 392.279,68
TRS CACOAL 2023	R\$ 360.000,00
TRS CACOAL 2024	R\$ 1.080.000,00
Zona da Mata	R\$ 6.037.533,99
Contrapartida da Assistência Farmacêutica Básica, referente ao exercício de 2024	R\$ 195.379,48
Contrapartida para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS	R\$ 402.468,51
Emenda Parlamentar (Repasso Fundo a Fundo)	R\$ 5.416.118,00
Hospitais de Pequeno Porte – HPP	R\$ 23.568,00
Total Geral	R\$ 107.093.422,11

Fonte: CFES/CPOP/SESAU/RO

A tabela acima se trata da distribuição de recursos financeiros destinados à saúde pública, organizada por regiões e tipos de entregas no 2º quadrimestre de 2024.

Principais Pontos de Distribuição:

1. Região Cone Sul:

- O valor total das entregas para essa região é R\$ 22.880.830,95.
- Há grandes investimentos em assistência farmacêutica e cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS), com valores significativos de R\$ 339.871,00 e R\$ 412.530,22, respectivamente.
- Recursos destinados a emendas parlamentares (R\$ 5.417.788,08 no total) e à artroplastia de quadril (R\$ 2.442.297,78) indicam um foco na infraestrutura hospitalar.
- Um montante importante também foi reservado para leitos de UTI (R\$ 8.315.748,00), destacando a atenção às áreas críticas.

2. Região Central:

- Com um total de R\$ 29.234.219,94, essa região recebeu o maior volume de repasses.
- Há grande investimento em leitos de UTI (R\$ 4.891.622,40), exames citopatológicos (R\$ 48.345,19), além de tomografias e ressonâncias magnéticas para 2023/2024 (R\$ 411.116,35).
- As emendas parlamentares (R\$ 13.720.160,70) e o cofinanciamento da APS (R\$ 986.043,87) também são destaques nesta região.

3. Região do Café:

- Recebeu R\$ 8.513.055,92, com destaque para hospitais de pequeno porte (HPP) (R\$ 5.630.000,00).
- A assistência farmacêutica e o cofinanciamento da APS somam cerca de R\$ 652.000,00, mostrando um foco em medicamentos e suporte básico à saúde.

4. Vale do Guaporé:

- Com um total de R\$ 3.080.328,11, essa região possui valores menores comparados às anteriores.

- Os repasses foram concentrados na assistência farmacêutica básica e no cofinanciamento da APS (R\$ 291.032,81).

5. Vale do Jamari:

- Recebeu R\$ 22.119.850,82, com um grande aporte de emendas parlamentares (R\$ 11.768.821,64) e foco em centros de atenção materno-infantil (CREAMI).
- Há também valores destinados a leitos de UTI (R\$ 4.891.622,40) e tomografias computadorizadas (R\$ 392.279,68).

6. Zona da Mata:

- Com um total de R\$ 6.037.533,99, essa região foca em hospitais de pequeno porte (R\$ 5.416.118,00), além da assistência farmacêutica e APS com repasses menores.

Conclusão:

- As Regiões Central e Cone Sul receberam os maiores volumes de recursos, focados em leitos de UTI e apoio ao atendimento especializado.
- Emendas parlamentares constituem uma parte significativa do orçamento, destacando a relevância política no direcionamento de recursos.
- Regiões menores como Vale do Guaporé e Zona da Mata receberam menos recursos, com foco em assistência básica e infraestrutura hospitalar de pequeno porte.
- No total, foram distribuídos R\$ 107.093.422,11, com uma clara prioridade em fortalecer os sistemas de saúde regionais e especialidades críticas.

11 AUDITORIAS

A auditoria do SUS tem como foco de atuação o planejamento, monitoramento, avaliação, regulação, vigilância em saúde e outros órgãos integrantes do sistema de controle interno e externo. A ênfase desta mensuração impacta diretamente nas ações de saúde, na aplicação dos recursos, na satisfação do usuário e na prevenção de fraudes na saúde.

O Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS é o órgão responsável pela auditoria interna do SUS, mediante avaliação independente e objetiva das políticas públicas de saúde e a aplicação dos recursos federais executados no âmbito do SUS nas três esferas de governo.

Para a realização de uma auditoria no SUS, são seguidos alguns processos e as seguintes fases:

- Fase analítica: planejamento da auditoria para ser executada pela equipe dentro do prazo estabelecido;
- Fase operativa ou in loco: execução do que foi planejado na fase analítica, tendo como objetivo central a obtenção de evidências para caracterizar as constatações consistentemente. Nesta fase é elaborado o relatório preliminar;
- Fase de Relatório Final: documento formal e técnico utilizado para comunicar o objetivo e as questões de auditoria, a metodologia utilizada, as constatações encontradas, as recomendações e a conclusão dos trabalhos.

Lembrando que a auditoria, no âmbito do SUS, prioriza a correta alocação dos recursos, os quais dizem respeito a toda a sociedade, considerando o financiamento do sistema público, refletindo em qualidade e melhorias na gestão da saúde pública.

Diante da elaboração do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU/RO), por meio do Sistema

Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS), conduziu atividades de auditoria e monitoramento no período de setembro a dezembro de 2024.

Ainda persiste a falha no sistema DigiSUS, que impede a atualização automática dos dados. Dessa forma, a consulta foi realizada diretamente no SISAUD-SUS, considerando apenas auditorias homologadas e concluídas.

Resumo das Auditorias no Período

Com base nos dados apresentados, verifica-se que:

- Foram realizadas 7 auditorias no período;
- Quatro auditorias foram concluídas e homologadas dentro do quadrimestre;
- Três auditorias ainda estão em fase de conclusão do Relatório Final;
- Foi realizada uma inspeção técnica, conforme consta na tabela;
- Houve um monitoramento realizado pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS), reforçando o acompanhamento contínuo das ações de auditoria.

Tabela 83 - Detalhamento das Auditorias realizadas e em fase de execução no ano de 2024

MUNICÍPIO/UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	NÚMERO DA AUDITORIA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	ENCAMINHAMENTOS
Porto Velho/RO	Secretaria Estadual de Saúde SESAU/RO	Componente Estadual de Auditoria - GAUDIT/SESAU	Auditória nº 14/2023 SEI (0036.017457/2023-41)	Verificar escopo qualitativo, quantitativo, físico e financeiro, com a primordial finalidade de elucidação dos casos expostos, pugnando pela transparência aos serviços prestados, pelas empresas contratualizadas para prestar serviços de forma complementar a SESAU na Macrorregião I	Empresas contratualizadas pela SESAU na área de hemodinâmica CCATE, ANGIOCENTER, NEUROCORDIS, e NOVECATE. No Hospital de Base Dr Ary Pinheiro	Relatório Final concluído em 23/02/2024
Cacoal/RO	Secretaria Estadual de Saúde SESAU/RO	Componente Estadual de Auditoria – GAUDIT/SESAU	Auditória nº 15/2023 SEI (0036.017457/2023-41)	Verificar escopo qualitativo, quantitativo, físico e financeiro, com a primordial finalidade de elucidação dos casos expostos, pugnando pela transparência aos serviços prestados, pelas empresas contratualizadas para prestar serviços de forma complementar a SESAU na Macrorregião II.	Empresa na área de hemodinâmica contratualizada pela SESAU: A.S.S CARDIO Clínica Cardiologia EIRELI - EPP. No Hospital Regional de Cacoal - HRC.	Relatório Final concluído em 23/02/2024
Porto Velho/RO	Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS	Componente Federal do Sistema Nacional de Auditoria Integrada com Componente Estadual de Auditoria – GAUDIT/SESAU	Auditória nº 19.577/2023 SEI (0036.048472/2023-31)	Avaliar a evolução da implementação da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal, com foco nos estágios 4 e 5 e em Terapia Renal Substitutiva na Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia, referente ao período de janeiro/2022 a julho/2023.	Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia - Serviço de Terapia Renal Substitutiva nas unidades próprias da SESAU e nos prestadores de serviços de TRS contratualizadas - sendo a NEFRON SERVICOS DE NEFROLOGIA a terceirizada auditada.	Fase analítica: concluída. Fase in loco: concluída. Relatório Preliminar: Concluído
Porto Velho/RO	Secretaria Estadual de Saúde SESAU/RO	Componente Estadual de Auditoria – GAUDIT/SESAU	Auditória nº 16/2024 SEI (0036.011119/2024-86)	Auditória de desempenho nº 16/2024 com escopo de avaliação de desempenho, eficiência, eficácia voltado para as Boas Práticas no serviço de Serviço Assistencial	Serviço Assistencial Multidisciplinar e Domiciliar- SAMD desta Secretaria de Estado da Saúde	Relatório Final Concluído em 08/04/2024

				Multidisciplinar e Domiciliar- SAMD desta Secretaria de Estado da Saúde		
Porto Velho/RO	Secretaria Estadual de Saúde SESAU/RO	Componente Estadual de Auditoria - GAUDIT/SESAU	Auditoria nº 17/2024 SEI (0036.026425/2023- 36)	Verificar a regularidade dos atendimentos oftalmológicos realizados pela empresa OFTALMO COMPANY LTDA	Empresa na área oftalmologia contratualizada pela SESAU: OFTALMO COMPANY LTDA	Fase analítica: concluída. Fase in loco: concluída. Relatório Preliminar: Concluído Relatório Final: Concluído
Ariquemes; Ji- Paraná, Rolim de Moura e Vilhena	Auditoria nº 19/2024 SEI (0036.056158/2024- 11)	Componente Estadual de Auditoria - GAUDIT/SESAU	Auditoria nº 18/2024 SEI (0036.028881/2024- 00)	Realizar Auditoria de Desempenho no Projeto "Compartilhando Saúde" realizado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia e a Secretaria Municipal de Saúde de Vilhena, Prefeitura Municipal de Rolim de Moura, Prefeitura Municipal de Ji Paraná e Prefeitura Municipal de Ariquemes,	Projeto Compartilhando Saúde previsto no Processo Administrativo SEI (0036.101399/2022-51)	Relatório Final concluído em outubro de 2024.
Porto Velho	Auditoria – GAUDIT/SESAU	Componente Estadual de Auditoria - GAUDIT/SESAU	Auditoria nº 19/2024 SEI (0036.056158/2024- 11)	Realizar Auditoria na Prestação do Serviço de Anestesiologia no Hospital de Base Ary Pinheiro	Prestação do Serviço de Anestesiologia no Hospital de Base Ary Pinheiro, contratualizada pela SESAU: C.M.A - CENTRO MÉDICO ANESTESIOLÓGICO DE RONDÔNIA	Relatório Preliminar: Finalizado (encaminhamento aos auditados).
Paraná/PR	Secretaria Estadual de Saúde-SESAU	Componente Estadual de Auditoria - GAUDIT/SESAU	Inspeção Técnica nº 1 SEI 0036.056508/2024- 31	Realizar Inspeção Técnica na Prestação de serviço de Cirurgia Cardiovascular no Hospital HONPAR.	Inspeção Técnica à Associação Norte Paranaense de Combate ao Câncer (HONPAR), localizada na cidade de Arapongas-PR, no período de 09/12/2024 a 12/12/2024, sobre a execução do Contrato n.º 722/PGE-2021, firmado entre esta Secretaria de Estado da Saúde de	Relatório em andamento

					Rondônia e supracitada, para a prestação de serviços de cirurgia cardiológica.	
2 macrorregiões de saúde do Estado de Rondônia.	Componente Federal do Sistema Nacional de Auditoria	Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENAUSUS	Monitoramento da Auditoria nº 18.921 (DENASUS) (0036.610400/2021-53)	Verificar a regularidade na execução das ações de políticas públicas relacionadas aos pacientes que necessitam de hemodiálise/tratamento/transplante renal, realizadas pela Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia.	Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia - SESAU	Finalizada, encaminhamento ao MS Ofício nº 1292/2024/SESAU-NAUDIT (0046414968).

Fonte: SESAU/GAUDIT/ RO

12 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O presente relatório apresenta as informações do período de setembro a dezembro de 2024 (3º quadrimestre), extraídas dos sistemas de informação do DATASUS/Ministério da Saúde, incluindo SIA, SIH, e-SUS AB e CNES. Esses dados são fundamentais para o acompanhamento da produção dos serviços de saúde no estado de Rondônia.

Neste quadrimestre, as informações relacionadas à execução orçamentária e financeira foram compiladas a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). É importante destacar que, diferentemente do 2º quadrimestre de 2024, cujos dados foram compilados manualmente, este relatório baseia-se exclusivamente nas informações registradas no sistema, garantindo maior precisão e conformidade com os registros oficiais.

Cabe ressaltar que eventuais mudanças nas metodologias adotadas pelas Unidades Gestoras responsáveis pela execução das despesas na Função Saúde podem impactar os dados apresentados, podendo exigir retificações nos quadrimestres anteriores dentro do SIOPS. Dessa forma, recomenda-se a análise contínua dessas informações para garantir a precisão e conformidade dos registros financeiros.

Além disso, os dados referentes às metas e ações do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS) são extraídos do Sistema de Planejamento em Saúde e monitorados periodicamente a cada quadrimestre. Esse acompanhamento possibilita avaliar o desempenho das estratégias implementadas, garantindo maior transparência e eficácia na gestão da saúde pública no estado.

Por fim, este relatório reforça a importância da utilização de dados atualizados e integrados para a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para

a qualificação dos serviços prestados à população e o aprimoramento contínuo da gestão da saúde em Rondônia.

**13 EXTRATO DO 3º QUADRIMESTRE DO PLANO ESTADUAL
DE SAÚDE 2024-2027 E DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE
SAÚDE 2024**